

1) "Quem olha para o passado corre o risco de perder um olho; quem não olha, poderá perder os dois!" Por que não ingressar no ano refletindo sobre esta observação do escritor Soljnyzen??? Nada pode gerar mais otimismo do que a certeza de que podemos construir coisas novas. Para nós brasileiros, que chegamos ao final de 1991 encalacrados na nossa falta de lógica, ter consciência disso é descobrir a chave para os novos tempos. Até porque, na prática, quem aprende com o passado raramente fica caolho, já os teimosos geralmente acabam cegos.

2) Enquanto não estabelecermos uma relação harmônica entre nossas aspirações individuais e coletivas com a terra nada será duradouro, saudável e equilibrado. Querendo, não é nada complicado, pelo contrário, é até assustadoramente simples. Não desejan-

do ou não crendo é fazer uma aposta no caos como nossa herança. Não é difícil entender, basta lembrar que a dignidade começa pelo estômago...

3) Os Estados Unidos da América do Norte, que implantaram um dos mais democráticos processos de acesso à terra de que se tem notícia, não puderam fugir da guerra civil quando o Sul escravagista tentava em manter um sistema anacrônico de explorar a terra. O Norte resolveu bater forte quando sentiu que o futuro do país estava em jogo. O episódio foi decisivo para lançar as bases dessa potência, cujo segredo primordial está em manter os silos abarrotados.

4) Para enfrentar a penúria e a dependência externa de alimentos os países que integram hoje a Comunidade Econômica Européia, assinam, em 1957, o Tratado de Roma,

estabelecendo uma Política Agrícola Comum (PAC), em busca da auto-suficiência, sem a qual, afirmavam os líderes da época, não haveria perspectiva de dignidade para as populações dessa parte do mundo. Um ano depois, na Conferência de Stresa, uma resolução da CEE afirma que "a agricultura deve ser considerada parte integrante da economia e fator essencial da vida social".

5) Não se tem notícia, desde então, sobre massas famintas ameaçando a estabilidade econômica, tanto dos Estados Unidos quanto da Europa Ocidental. As duas regiões enfrentam, na verdade, problemas de outra ordem, ligados ao excesso na oferta de alimentos. Mas isso tem sido administrado de tal sorte que tem servido para impor os interesses das duas regiões diante do restante do mundo.

6) Aqui entre nós tivemos

um rasgo de coerência quando o atual senador Pedro Simon foi ministro da Agricultura. Ao formar os chamados Grupos do Trigo, colocando na mesma mesa todos os segmentos com algum interesse nessa cultura, o ministro provou que as decisões relativas ao setor primário dependem de vontade política. Foi tudo tão simples e tão rápido que de uma hora para outra tínhamos nossa auto-suficiência desse cereal.

7) E, de um modo mais amplo, estamos diante da possibilidade de galgar o patamar que vai resgatar não apenas a dignidade de nós brasileiros, como também de grande parte desta sofrida América do Sul. Ai está o Mercosul a desafiar o nosso bom senso. Os países do Cone-Sul, que colocaram a maioria de suas populações na mais abjeta miséria, tem potencial para alimentar qua-

se todo o mundo apenas com o que possui atualmente. Para quem achar que isso cheira a discurso, que se informe com os pesquisadores dessas Nações...

8) Este o quadro. Na agricultura estão os alicerces do desenvolvimento. Não se tem notícia da existência de um país pobre que tenha abundância de comida. O contrário é a regra. Nada melhor, então, do que desejar feliz ano novo a todos lembrando que as mudanças estão ao nosso alcance e que é apenas uma questão de querer. A terra nada nega a quem dela cuidar. E, além de alimentos, uma de suas funções básicas, ela nos garante, a título de bonificação, também a Paz. Nossa soberba tem embaçado nossa visão. Com um pouco de humildade não perderemos nem um olho e de quebra poderemos construir o futuro...

Completa 30 anos de formatura

No dia 16 de dezembro de 1961, ocorreu a colação de grau da 1ª turma de Economistas formada pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas de Passo Fundo, que tinha como mantenedora a Sociedade Pró-Universidade de Passo Fundo, presidida pelo prof. Dr. Cesar José dos Santos. O Diretor da Faculdade, na ocasião, era o professor Dr. Salim Buaes.

A turma elegeu como lema "A felicidade de um povo está condicionada a solução dos seus problemas econômicos".

Como Paraninfo foi escolhido o Engenheiro Leonel de Moura Brizola, então governador do RS, e, como homenageados especiais os professores: Dr. Cesar José dos Santos, Salim Buaes e Benoni Rosado. Foram homenageados, também, os professores: José Truda Palozzo (URGS), Jaime Chaves Barlem (URGS), Reissoly José dos Santos e João Walter Nothen.

Os formandos foram: Arioldo Kurtz de Albuquerque, Armando Resende, Eloy Pavina-

to, Eloy Pereira Vieira, Fernando Benhur Magoga, Francisco Gerônimo Guimarães da Silva, Francisco Samuel Joffre Tomatis, Jair Furtado, João Carlos Scheibe, João Carlos Waihrich Netto, Lusoir Ramão de Freitas, Odila Mozato, Paulo Chaves Lima, Pedro Alcino Bervian, Roque Luiz Piovesam, Ruy Ceteneto Xavier, Sady Barbosa Jacques, Vitor Hugo Lacerda e Waldir Vergínio Bonotto Zanin.

Os professores durante o curso foram: Adolfo S. Schlottfeldt, Aurélio Amaral, Edison Sperry Winckler, Frederico José Knoll, Gilberto Mattioli, Gilberto Morsch, Ilo José Albuquerque, Jacyr Castilhos, João Walter Nothen, José Amaro Kafruni, Luiz Ricci Vieira, Miguel Langone, Murilo Coutinho Annes, Ney Menna Barreto, Otacilio de Moura Escobar, Reissoly José dos Santos, Rosalino José Galli, Ruby Falleiro, Ruy José Raché, Salim Buaes e Verdi de Cesaro.

Para registrar os 30 anos de formatura a turma organizou

para este sábado dia 14, uma programação especial que tem como ponto alto o churrasco de confraternização da 1ª turma de economistas (ano 1961), com os economistas que colam grau, este ano (ano 1991), pela mesma faculdade.

A confraternização das duas gerações de economistas formadas pela Faculdade de Economia de nossa cidade, se realizará às 12 horas na Churrascaria Recanto Nativo.

A programação é a seguinte:

11 horas - Inauguração de um quadro comemorativo aos 30 anos no saguão do prédio da Faculdade de Economia e Administração da UPF.

12 horas - Churrasco de confraternização entre a turma de 1961 com a turma de 1991, formadas pela Faculdade de Economia da UPF.

18h30min - Culto Ecumênico com homenagem póstuma aos colegas e professores falecidos. 20h30min - jantar festivo de encerramento.

licença para diretores eleitos

A Câmara Municipal, em sua última sessão, aprovou por unanimidade projeto que revoga o artigo 6º da lei nº 2.709, de 3 do corrente, que permitia aos diretores eleitos de escolas municipais se licenciarem para assumir cargos de direção em entidades de municípios.

O projeto de lei é de autoria dos líderes do PDS, Alberto Poltronieri; PDT, Jairo Caovilla, PMDB, Ivo Ferrão, e PSB, José Eurides, sendo também subscrito pelos vereadores Flaminio Lima, Ivo Pacheco, Adirbal Corralo e Jesus Almeida.

A Lei nº 2.709 complementou uma série de dispositivos da lei nº 2.707, de 25 de novembro. Entre eles, foi acrescentado o artigo 6º, o qual permite que o diretor de escola municipal, eleito pela comunidade escolar, se afaste do cargo no caso de ser eleito presidente do SIMPASSO, CAPESEMU e CMP, ficando em seu lugar um vice-diretor. O vice-diretores não são eleitos, e sim indicados pelo diretor.

O projeto aprovado será agora submetido à sanção do prefeito Ailton Dipp.

Faça uma criança feliz

A Associação dos Papeleiros de Passo Fundo, realiza no dia 24 de dezembro a partir das 15 horas, uma Festa para os filhos dos papeleiros e mais 45 crianças nas Vilas Santa Marta, Jaboticabal e Victor Issler. Além de comida e bebida, a Associa-

ção vai dar presentes a estas crianças, que foram doados por várias pessoas no decorrer dos últimos meses. A festa será realizada no Ginásio

de Esportes do Instituto Educacional e faz parte da campanha "faça uma criança feliz".

IV ALDINO TASCA

COXILHA

* O pessoal de Coxilha está reclamando contra aqueles que não atualizaram a geografia regional. Acontece que o posto de pedágio da RS-132 não está no município de Passo Fundo e, sim, no de Coxilha, e começa a funcionar nesta semana.

PEDÁGIO

* Sem caixa o governo federal e muitos dos governos estaduais não investem mais na recuperação de nossas rodovias, submetidas a um processo de deterioração que aumenta o perigo e os custos dos usuários. Como alguma coisa precisa ser feita surgiu a ideia de estabelecer pedágios, com cuja renda se manteria as estradas. Entretanto, os governos têm poucas chances de passar adiante essa tarefa, pois os empresários não acreditam na pos-

sibilidade de lucro nessa atividade. Como fica??? Aos poucos, na prática, voltaremos às estradas de chão. Claro, com a modernidade cada vez mais longe...

DIA DA AIDS

* Os números publicados durante o Dia Mundial de Luta contra a Aids são extremamente preocupantes. Apenas a confiança no aparato tecnológico e nos avanços da medicina impedem um trauma maior em relação ao futuro. O fato de surgir, a cada minuto, três casos no mundo é, seguramente, uma triste notícia, com a doença atingindo todos os quadrantes da terra. É um quadro para pessimista nenhum botar defeito.

TRÊS DADOS

* "Os médicos acreditam que, no Brasil, a AIDS se encaminha

para um perfil epidêmico semelhante ao da África, continente mais afetado pela doença", diz uma reportagem publicada em "Zero Hora". No Uruguai a doença se multiplica rapidamente porque "os homens se negam a usar preservativos. Um dos maiores grupos de riscos são as donas de casa com maridos promíscuos". Por último, especialistas estimam que, antes do declínio a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida vai contaminar 25% de toda a população sexualmente ativa da terra".

PROFESSORES

* Ao criticarmos as pichações contra a secretária da Educação em próprios públicos provocamos uma reação de parte dos professores. "Foi uma decisão extrema pois nunca fomos tão oprimidos como agora. Prática-

mente não temos mais canais para nos expressar, pois somos barrados por todos os lados" afirmou um integrante do Núcleo do CPERS. Às vezes é de se perguntar: "e se a educação não fosse coisa importante, como estaria???" Que ninguém leve por surpresa se 1993 não for mais traumático ainda...

E A GLOBO???

* "Qual é a jogada da Rede Globo???" Esta a pergunta mais frequente nos mais de quinze debates já realizados sobre presidencialismo ou parlamentarismo dentro do Projeto Cultural Sistemas de Governo. Nas camadas mais esclarecidas (???) há uma preocupação com a posição que a Rede Globo tomará sobre o plebiscito, e a busca ansiosa de saber "o que há por trás disso". Parece incrível mas é verdade. Se

a Globo demonstrar tendência pelo parlamentarismo muita gente votará pelo presidencialismo e vice-versa. Pode??? É a estranha realidade... O que precisa ser dito é que a Globo pode muito mas não pode tudo, com o que é importante deixar de lado tais fantasmas.

RODEIO

* Está em andamento o VI Rodeio Internacional, promoção que nasceu pequena, veio crescendo e deverá crescer ainda mais, possivelmente se tornando um dos maiores eventos do gênero no Estado, inclusive fazendo sombra a Vacaria. Vale a pena prestigiar o Rodeio, pois a programação, além de alto nível, é para todos os gostos...

2/12/92

IV ALDINO TASCIA

Agronomia

A Faculdade de Agronomia da UPF e o Serviço de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE) firmaram convênio para realização de cursos aos pequenos produtores rurais. Cultivo da aveia, apicultura, plasticultura, agricultura sustentável e administração da pequena propriedade são os cinco primeiros cursos que oportunizam um contato do homem do campo com um centro de tecnologia. Não poderia haver idéia mais oportuna do que esta, com o que o professor Moisés Souza Soares e sua equipe estão de parabéns. Trata-se de uma resposta objetiva, prática da UPF, mais especificamente da Faculdade de Agronomia, a um problema concreto da comunidade. É por estas e outras que a escola local vem se diferenciando das demais.

Crovetto

Numa iniciativa da Semeato e da Monsanto o produtor e escritor chileno Carlos Crovetto estará em Passo Fundo nesta sexta-feira para lançar seu livro, onde conta sua experiência no plantio direto naquele país. O lançamento será às 21 horas no San Silvestre Palace Hotel com a presença de produtores, pesquisadores, agrônomos, extensionistas e outras pessoas ligadas ao setor primário e mais especificamente ao plantio direto. "Rastrojos sobre el suelo" é um relato muito rico no que diz respeito a essa empreitada que o Brasil e outros países do Cone Sul empreenderam para recuperar e preservar o patrimônio maior de todos nós que é o solo.

PassoFest/93

Com quatro bandas e dois grupos folclóricos a Primeira Passo-

Fest abriu o caminho para colocar Passo Fundo no roteiro das grandes festas que se tornam tradicionais no sul do Brasil. Quem foi se divertiu, gostou e elogiou a iniciativa que vai se repetir em 1993 com algumas mudanças. O público ficou aquém do esperado pelos organizadores mas isso não tirou o brilho geral da PassoFest que estará a postos no final do próximo ano com muitas atrações.

Sistemas

Prefeituras e câmaras de vereadores de toda a região estão adquirindo o livro "Presidencialismo x Parlamentarismo", de autoria do professor Antonio Amantino, numa iniciativa que visa contribuir para o esclarecimento dos eleitores que irão decidir sobre o sistema de governo no plebiscito de abril de 1993. Ontem à noite, em prosseguimento aos debates

regionais, realizou-se um painel no Gama Vestibulares, com um grande número de estudantes.

Corsan

Está aumentando o descontentamento contra a Corsan, crescendo o movimento das prefeituras para municipalizar os serviços de abastecimento de água e de esgoto. Quem entrou no páreo, agora, é Carazinho, dando impressão que, num sistema em cascata, outros municípios vão seguir o mesmo caminho. Na realidade os descontentamentos com a Corsan foram se acumulando ao longo de muitos anos e que agora assume perspectivas de um protesto.

Maluf

Tem que tirar o chapéu para Paulo Salim Maluf, novo prefeito do município de São Paulo. Após cinco tentativas como candidato ele consegue ganhar uma

eleição. Na verdade é um exemplo a ser seguido, a demonstrar que em eleição nunca há perdedores, apenas quem faz mais ou menos voto. Até porque, se alguém não perde uma eleição não há democracia. Maluf levou pela persistência...

Meninos

O prefeito eleito de Porto Alegre, Tarso Genro, confirmou que vai dar prioridade aos meninos de rua. Ele não é o primeiro político a adotar tal medida, o que dá a impressão de que há uma nova consciência sobre essa grave questão. Isto é, as ações devem começar pelos municípios, com o Estado e a União apenas complementando esse trabalho. O problema se agrava sem que se possa amenizá-lo justamente porque a ótica dos anos 70 e 80 foi a de passar a responsabilidade para muito longe.

18.11.92

IV ALDINO TASCIA

Mercosul

A pesquisa realizada pela professora Ana Luiza Setti, da UPF, dando conta que a região do Planalto, e logicamente Passo Fundo, estão distantes do Mercosul tem sido motivo de muitos debates. As oportunas observações funcionam como um alerta, no mínimo para se antever que tipo de impacto vai ocorrer, especialmente no setor agropecuário que, por sinal, é o que está mais distante dos fatos que envolvem o Mercosul. "O Planalto não tem como competir, por exemplo, com o gado uruguaio e seus latifúndios e, muito menos, com o trigo e soja argentinos", diz a professora.

Blocos

A formação de blocos parece tendência sem volta, ao menos a curto prazo. Regiões afins - na Europa, Ásia, América do Norte - estabelecem estratégias econômicas conjuntas o que, necessariamente, proporcionam movimentos diferentes no processo produtivo. E é o que fará o Mercosul - ou melhor, em algumas áreas já está fazendo - gerando situações novas que em determinados segmentos podem ser negativas a segmentos ou micro-regiões. Ter clareza do que poderá acontecer pode ser valioso para, no mínimo, pressionar o governo federal em suas políticas mais amplas. Com o que, estudar e, mais que isso, debater as conclusões da professora Ana

Luiza Setti pode ser um vantajoso exercício.

Políticos

O vereador Tadeu Karczeski disse outro dia que é necessário um intenso debate em torno da questão presidencialismo x parlamentarismo. A manifestação é oportuna até porque, no contexto do Projeto Cultural Sistemas de Governo, que vem mobilizando parcela expressiva das comunidades, o setor que menos tem participado é o político. E isso é contraditório, pois as pessoas com militância política é quem deveriam estar liderando o movimento em torno do plebiscito do ano que vem. Mais de dez painéis já foram realizados em Passo Fundo e municípios vizi-

nhos e as ausências mais notadas foram, justamente, de vereadores, dirigentes partidários, militantes dos partidos.

Collor

Ao negar que tenha usufruído vantagens do esquema PC Farias o presidente afastado Fernando Affonso Collor de Mello disse que está levando "às últimas consequências a elucidação total na certeza de que a verdade será restabelecida". Impressionante a cara de pau do presidente, demonstrando que está completamente fora da realidade. Pelo seu raciocínio a imprensa e a Câmara Federal - e possivelmente o Senado - é quem devem ser responsabilizados... Ele perdeu o domínio do senso comum, o

que não é raro em quem deteve muito poder em suas mãos.

Japoneses

Os veículos japoneses estão invadindo o mercado brasileiro. Preparem-se para um estrago, pois nem a indústria automobilística dos Estados Unidos, muito mais avançada que a nossa, conseguiu se manter sem crise a partir dos carros do país do sol nascente. Os efeitos entre nós somente não serão mais danosos por idiosincrasias no que diz respeito à nossa economia de mercado. Pois o que poderíamos esperar tendo apenas carroças - no dizer do presidente afastado - para competir???

A. A. S. C.

IV ALDINO TASCA

EMPREGOS

* A procura de uma oportunidade para trabalhar está se tornando uma angústia generalizada, tanto de parte de adultos como de jovens que pretendem ingressar no processo produtivo e encontram pouquíssimas portas abertas. E a geração de empregos acontece com uma economia em movimento, o que não é um processo simples quando vive-se esse quadro recessivo e inflacionário. Mas buscar alternativas é uma obrigação de todos. Passo Fundo, como pólo regional, precisa ter uma visão um pouco mais ampla, especialmente em termos de comércio e serviços. Com o que, a possibilidade de flexibilizar o horário de funcionamento do comércio local deve ser encarada de modo macro e nessa perspectiva de movimentar a economia, pensando num mercado com no mínimo um mi-

lhão de pessoas...

MERCOSUL

* O estudo da professora Ana Luiza Setti, demonstrando que a região do Planalto está desligada do Mercosul é um alerta muito importante. "Os setores produtivos não estão mobilizados para participar e enfrentar o Mercosul. Tais setores têm uma noção vaga do que é esse mercado integrado e dos efeitos que ele trará para esta região", salienta a pesquisa realizada por essa professora da Universidade de Passo Fundo. Tal manifestação vem numa hora oportuna, pois ainda há tempo para recuperar o terreno perdido.

SEPARATISMO

* Outra observação interessante da professora Ana Luiza Setti, feita com o que afirmamos aqui nesta coluna, relativamente ao

movimento separatista, que considera um anacronismo. "No momento em que a tendência mundial é o agrupamento em blocos, para buscar maior fortalecimento econômico e político, não existe espaços para separações", afirma ela. E a professora aconselha, a exemplo de vários outros estudos anteriores, que a gente dê uma olhada para nós mesmos, a fim de avaliar a realidade com maior objetividade. Até porque o Sul do Rio Grande do Sul também tentou um movimento (e parece que ainda persiste) para se separar aqui do Norte. Pode???

BILL CLINTON

* O novo presidente norte-americano, Bill Clinton, está fazendo os brasileiros refletirem sobre o papel do Estado na Economia. Para amenizar os problemas da economia dos EE.UU, o novo presidente vai jogar pesado com a

máquina estatal, o que está deixando muita gente de barba de molho, a começar pelos calçadistas gaúchos. Na realidade, nós aqui na planície, aqui na periferia, não podemos apenas ficar na teoria, numa briga entre liberais, neo-liberais, social-democratas, socialistas e outros. O importante é definir, com a maior clareza qual é o papel, a função do Estado neste estágio da economia mundial.

O PRESENTE

* Nessa discussão sobre as dificuldades que abarcam o Brasil de hoje alguém trouxe à baila uma frase de William Shakespeare. "O passado e o futuro nos parecem sempre melhores; o presente, sempre pior", afirmou o conhecido dramaturgo inglês, numa época em que nosso País recém começava a ser colonizado. .. Na frase pode estar a chave

dessa nossa mania de sentir saudades amanhã do presidente que hoje abominamos.

BRIGADA

* Uma das instituições gaúchas mais antigas, a Brigada Militar, está completando 155 anos. É uma longa história de serviços prestados aos gaúchos, motivo pelo qual a corporação granjeou o respeito que hoje desfruta da comunidade.

VERÃO

* Para esquecer a correria e saudar o verão, ou até para separá-lo desse inverno que teima em não ir embora, nada melhor que um chopp geladinho e música de primeira. Amanhã, sexta-feira e sábado, essa chance está na Passo-Fest, lá na EFRICA. O Danilo e o Pagliosa decidiram trazer um super-cami-nhão, carregadinho de chopp, que é para matar mesmo a sede de todo mundo.

p. 11. 92

A discussão

Apenas para refrescar a memória: os Estados Unidos não estão discutindo seu sistema de governo; a Inglaterra não está discutindo; idem a Suécia, da mesma forma a Espanha, no mesmo sentido está o Japão que não debate o sistema de governo. Por que??? Porque o sistema está funcionando, porque ele não é problema, porque, bem ou mal, presidencialismo ou parlamentarismo nesses países tem garantido uma sociedade pluralista, democrática e com um bom grau de bem estar para suas populações. Por que o Brasil está discutindo e até marcou um plebiscito??? Por que nossa história presidencialista tem sido traumática, geradora de crises políticas, principalmente, e econômicas. É tudo mais simples: se o sistema atual funcionasse não estaríamos com um plebiscito marcado para deci-

dir se mudamos ou modificamos o que está em vigor.

Polêmica

A polêmica sobre sistemas de governo é saudável e muito interessante. Para Leonel Brizola, por exemplo, o parlamentarismo é golpe das elites, é manobra das oligarquias para manter seus privilégios. Para Luiz Inácio Lula da Silva, que não pertence às nossas oligarquias, o parlamentarismo é uma forma mais democrática de se governar. Sentiram o tamanho da polêmica???

Santa Maria

Autor do livro "Presidencialismo x Parlamentarismo" o professor Antonio Kurtz Amantino foi hóspede oficial do Município de Santa Maria, quando lá esteve, no sábado, para mais uma conferência. E, no próximo dia 13 do corrente, ele estará na Feira do Livro,

em Porto Alegre, para uma sessão de autógrafos que iniciará às 18 horas. O Projeto Cultural montado pela Universidade, UNIMED, Gama, Livraria das Faculdades e Gráfica Berthier está indo muito mais longe do que se imaginava inicialmente. No último dia seis, quando do debate em Passo Fundo, na Faculdade de Economia, o deputado Odacir Klein afirmou, publicamente, que a obra do professor Amantino é das melhores que já leu sobre o assunto...

UNIMED

Está confirmado: a UNIMED vai prestar assistência médica durante a PassoFest, que se realiza neste final de semana na EFRI-CA. O mesmo convênio foi feito para que a UNIMED garanta a saúde das pessoas que vão participar do grande Rodeio Crioulo Internacional que vamos realizar

nos primeiros dias de dezembro.

Jornada

A professora Zelir Lago informando que a Jornada Nacional (aliás, Internacional) de Literatura a ser realizada no ano que vem em Passo Fundo será a maior de todas. Será um dos maiores eventos da América Latina nesse setor, reunindo um público record.

Racismo

Impressionante os últimos acontecimentos racistas na Alemanha. Quem passou o que passou, estarecendo o mundo durante a era Hitler deveria ter apreendido a lição. Mas tudo bem, o ser humano é assim mesmo. De repente, por qualquer desconforto, sai do baú de nossas cabeças tudo o que é complicado e o ser humano revela sua face mais dolorosa e grotesca. É muito oportuno que aqueles que hoje se di-

zem separatistas aqui no RS aten-tem para o que está subjacente a essa proposta. Estamos cutucando vespeiro com vara curta, estamos - consciente ou não - correndo o risco de mexer com o que move o movimento alemão e que já moveu Mussolini e tantos outros...

Valores!!!

O que atrapalha, às vezes, são os juízos de valores. E sem eles corremos o risco de perder o rumo. Acontece que algumas pessoas, pelo talento, ousadia, capacidade criativa, são capazes de feitos incríveis. Madonna, por exemplo. É uma fera. Ela dividiu o mundo: de um lado aplausos, de outro execração. Mas ela vai em frente fazendo furor.

10.11.92

IV ALDINO TASCIA

Defesa???

As pessoas que o presidente afastado, Fernando Affonso Collor de Mello, arrolou como testemunha de defesa não conseguem, por mais que se esforcem, defendê-lo. Não é por nada não que o senador Jarbas Passarinho, um dos mais calejados na vida política brasileira, sugeriu que Collor renuncie de uma vez por todas. A situação, de tão patética, nem mais chama muita atenção da população, pois firmou-se a convicção de que Collor não volta mesmo...

Enquanto...

Enquanto o presidente afastado se afunda no lodaçal que gerou, outros familiares ganham espaços bem mais simpáticos na imprensa. Como é o caso da esposa de seu irmão Pedro, A Thereza, que vai ganhando capas de revistas e fascinando as pessoas por sua beleza. Coisas da vi-

da, como dizem os filósofos.

Quércia

A cada dia que passa aumenta o desconforto dos peemedebistas em torno do presidente do partido, o ex-governador de São Paulo Orestes Quércia. E aumenta a pressão, a partir da banca da gaúcha no Congresso, para que Quércia deixe o posto e responda tim-tim por tim-tim às acusações que se avolumam. As manobras do grupo quercista só fazem elevar a temperatura interna no PMDB. Tem desfecho brabo pela frente.

Regina

Está na hora de trazerem a Regina Casé a Passo Fundo. Essa moça se firma como um dos maiores nomes do teatro e da televisão deste País, com um talento de fazer inveja a muita estrela global, e nós também merecemos assistí-la. Quem se candida-

ta a trazê-la???

Teatro

Pois o que dormitava ressurgiu. Passo Fundo teve destaque no teatro, principalmente negro, no final do século passado e início deste, e lá pelos anos 50/60 (é isso Dr. Paulo Giongo???) fez chover a partir do grupo Delorges Caminha. Felizmente, agora, muitos jovens (de cabeças, é lógico) apostam no teatro, o que poderá resgatar essa nossa queda nessa arte... Os primeiros, e bons frutos, já estão sendo colhidos e com a garra existente iremos (Passo Fundo) muito longe.

Os sistemas

É impressionante como a grande imprensa registra manifestações de deputados, cientistas políticos, professores de todas as partes do país, reclamando da falta de iniciativas que permitam uma discussão mais serena da

população sobre o plebiscito de 21 de abril de 1993. Está comprovado, pelos registros da imprensa, que Passo Fundo e esta região saíram na frente. Graças à Universidade, UNIMED, Gráfica Berthier, Livraria das Faculdades e Gama e de todos os veículos de comunicação social locais há mais de um mês que a questão parlamentarismo x presidencialismo vem sendo debatida. Um pioneirismo de Passo Fundo graças à consciência da responsabilidade social dessas instituições e empresas.

Agricultura

"O governo precisa abandonar a visão monetarista, que combate a inflação, arrocha o crédito e vê a agricultura apenas como abastecimento". A frase é do presidente da FECOTRIGO, Rui Polidoro Pinto e vai direto ao que interessa, até porque, nessa visão, os burocratas que querem com-

prar alimentos lá fora. Só que duas tragédias ocorrem: primeiro que não temos dólares e, segundo, qual será o nosso destino se matarmos o setor primário??? Esta ronha não terá fim?? ? Nem os arrastões sensibilizam???

Lembrando

Apenas para não passar em brancas nuvens: com presidencialismo ou com parlamentarismo, teremos que pensar, com urgência, em algumas reformas, entre elas a partidária e a eleitoral. Na verdade, democracia sem responsabilidade política, efetiva, com mecanismos que o povo possa ter ao seu alcance, a ronha permanecerá. O movimento separatista, por exemplo, que o diga...

IV ALDINO TASCIA

Airton Dipp

Raramente um político consegue ser guindado a um posto de destaque com o apoio alcançado pelo prefeito Airton Dipp, agora Secretário Estadual de Minas e Energia. E isso é ótimo na medida em que ele necessita de algum tempo para montar equipe, tomar pé da situação e projetar o que fazer. Ainda mais em se tratando da secretaria que mais dor de cabeça tem dado ao Governador Alceu Collares. Se o Dipp repetir o que fez em Passo Fundo como prefeito vai se dar bem nesse novo desafio...

Quatro

Sinal de prestígio da Universidade de Passo Fundo: "hoje quatro deputados, Éden Pedroso, Odacir Klein, Fernando Machado Carrion e Beto Albuquerque, estarão participando de um debate em torno da polêmica presidencialis-

mo x parlamentarismo". Aliás, um prestígio conquistado durante anos de luta, de trabalho, de criatividade.

Protecionismo

Um fenômeno interessante está ocorrendo na Europa com a eleição de Bill Clinton, o democrata que assume a presidência dos EUA depois de doze anos de jejum. "A Europa teme a volta do protecionismo", dizem os jornais. Até parece referência a uma republiqueta de banana... Além do mais, desde quando os europeus deixaram de ser protecionistas??? Na realidade se sobrar vai ser para os terceiro-mundistas... , que os grandes se entendem. Até porque o Brasil já está tendo maiores taxas aos produtos que exporta aos EUA. Até parece que um representante do Partido Comunista vai ocupar a Casa Branca!

Que geração

Deu no jornal: "Bill Clinton e os baby boomers até poderia ser o nome de uma banda de rock, mas não é: são os componentes de uma nova geração que ganhou o direito de governar os EUA. Eles fizeram sexo, usaram drogas e embalaram-se em "rock and roll", mas logo depois modificaram suas atitudes". Isto quer dizer, apenas, que a geração dos anos sessenta chegou ao poder nos EUA. Queira Deus que não ocorra o mesmo que aconteceu no Brasil com o jovem, bonito, bem falante, demagogo que saiu para caçar e acabou sendo cassado... É bom ficar de olho no Bill Clinton, que vem do time que não confiava com ninguém com mais de trinta anos.

Bombeiros

Na realidade, o seguinte: o que

não aconteceu nos anos sessenta??? Foi um Deus nos acuda. Tudo foi contestado, parecia que o mundo vinha abaixo, nada prestava. Pois é, incendiários ontem, bombeiros hoje. Bem melhor assim, pois imaginem se o pessoal dá uma de bombeiro aos quinze, vinte anos. A turma chegará aos trinta já velha, carcomida. De duas uma: ou tava todo mundo errado, nos anos sessenta (é apenas um referencial) ou tava todo mundo certo. A natureza tem seu curso e sai debaixo... Colocar pode ter sido apenas um acidente de percurso, com o que aumenta a responsabilidade do Bill Clinton, que vai governar o maior aparato bélico do mundo, contra o qual se rebelou a juventude ao se recusar ir à luta no Vietnam. Quem diria??? Em todo caso, poderemos ter anos riquíssimos pela frente.

Trigêmeas

É fácil de imaginar a confusão gerada na pequena Tucunduva com a última edição da revista Playboy que circulou com as trigêmeas da localidade pousando bem como vieram ao mundo. Se alguém colocar ônibus especiais para excursões a Tucunduva, apenas para curtir a fervura, vai se dar bem. Filhas do prefeito recém eleito é fácil, também, entender, porque a revista esperou passar as eleições para circular mostrando a beleza das três encantadoras irmãs... O homem teria sido eleito??? Vai ficar a dúvida para sempre, pois há quem diga que a diferença seria maior se as três filhotas tivessem mostrado tudo antes de três de outubro...

611-52

IVALDINO TASCA

Oportunismo

Os presidentes do PMDB, Orestes Quêrcia, do PDT, Leonel Brizola e do PT, Luiz Inácio Lula da Silva parece que ainda não se deram conta que a forma de fazer política no Brasil está mudando. Os três estão sendo atropelados pelas respectivas bancadas na Câmara Federal que, sensíveis ao momento difícil e conscientes de suas responsabilidades decidiram, em nome da governabilidade e dos interesses maiores da Nação, apoiar o governo do presidente Itamar Franco. Claro, os três, Lula, Quêrcia e Brizola são candidatos a presidente na próxima eleição e querem mais que o circo pegue fogo, implicitamente acreditando que isso aumenta a chance de eleição. Puro oportunismo eleito-reiro... E a responsabilidade, onde fica???

Parlamento

A atitude da parcela expressiva de parlamentares, de todos os partidos, em assumir suas responsabilidades perante um governo emergencial, resgata a credibilidade nos políticos e no Parlamento. Esse é um fato que precisa ser destacado. Terminou a época de jogar para a platéia, do discurso vazio, demagógico, de votar uma coisa no Parlamento e fazer discurso diferente para fazer média com o povão. Quem ajudou a derrubar um presidente, acusado de improbidade administrativa, tem a obrigação de lutar para manter um rumo adequado aos interesses do país. O povo não é bobo...

Universidade

A universidade de Passo Fundo reuniu dezenas de novos prefeitos de sua área de abrangência para mostrar o que é, o que vem

fazendo, o que pode fazer para auxiliar os administradores que assumem em janeiro e o que pode contribuir para acelerar o desenvolvimento regional. Mais adiante, nos primeiros meses do ano, deverá reunir os secretários municipais para um detalhamento já ao nível de projetos específicos. Nada mais oportuno e salutar, tanto para a UPF, que tem muito a oferecer, quanto aos prefeitos, que terão um aliado importante visando enfrentar os novos desafios. Modernidade é isso!

Alternativo

São tantas as polêmicas neste Brasil redemocratizado que algumas não tem tido o destaque que merecem pela importância que possuem. Dentre elas está a que envolve a tese do "direito alternativo", defendida por um pequeno grupo de juizes de Direito. Para os leigos, como nós,

é uma questão complicada, pois na prática o juiz fica acima da lei. Quer dizer, um funcionário público, pago para interpretar e aplicar a lei nas circunstâncias da vida cotidiana pode deixá-la de lado e até decidir contra ela se assim o entender. Repito, para nós é coisa complexa. É amedrontadora, inclusive, pois o Judiciário atropela o Legislativo...

Sou a lei

Na história da França teve um reizinho, cujo número não lembro, que certa vez afirmou: "o Estado sou eu". A tese do direito alternativo nos remete para algo semelhante, isto é, o juiz pode dizer "eu sou a lei". Pode??? É a tese. Para os não iniciados, como nós, isso não cheiraria a uma postura medieval??? Tem mais, se o juiz diz que a lei não importa, que confiança posso ter no seu juízo??? Posso ar-

guir suspeição sobre ele??? Se posso, eles acabarão sem o que julgar. Em todo o caso é uma polêmica bonita...

Eleição???

Quando elegemos um deputado, ao menos na teoria, votamos nele por causa de suas intenções, até pelas leis que ele pretende apresentar. Não seria o caso, então, de elegermos os juizes por voto direto e secreto em cima de uma determinada plataforma?? Se o juiz, conforme alguns defensores do chamado direito alternativo, diz que a lei não importa, que ele seja submetido à vontade popular para que diga, exatamente, o que pretende fazer, como julgará, cada caso que chegará às suas mãos. Ou não??? Sim, pois o jeito que vai não corremos o risco de ter uma ditadura do Judiciário???

Desinformação

* Chega gerar uma certa perplexidade o grau de desinformação sobre os sistemas de governo. E não estamos falando daquilo que convencionamos falar de "povão", o que seria perfeitamente compreensível num país que relegou a educação, a cultura a planos secundários. Quem fala, com muita sinceridade, são professores, políticos, lideranças, isto é, pessoas que na verdade ajudam a formar a opinião pública. Presidencialismo ou parlamentarismo soam como algo muito distante, com uma espécie de vaga lembrança. Daí porque, a estas alturas, provocar intensos debates sobre o tema chega a ser uma obrigação...

Comunicação

* Os veículos de comunicação,

diante da campanha plebiscitária de 21 de abril de 1993 e do desconhecimento quase total do assunto por parte da população, tem uma missão importantíssima pela frente. Em Passo Fundo os jornais, rádios e televisão, estão dando um destaque especial à questão, o que começa a ocorrer de modo cada vez mais intenso na capital. O jornalista Lasier Martins é um dos que tem aberto grandes espaços para fomentar essa saudável e necessária polêmica, possibilitando que o eleitor possa ter um mínimo de clareza sobre o que vai decidir no próximo ano. A imprensa, que deu uma grande demonstração de sua capacidade durante o processo de impeachment, tem outro importante desafio pela frente.

Professores

* Nessa questão do parlamentarismo x presidencialismo e república ou monarquia, outro segmento que pode exercer um papel importante é o magistério. Milhares de jovens que estão em idade de votar e que cursam o segundo grau e/ou a universidade, podem ser esclarecidos pelos professores. Eles não podem ser esquecidos porque, bem conscientizados, podem colaborar para aumentar o grau de informação das comunidades. É missão de certa urgência, pois a decisão ocorrerá em menos de seis meses...

Aumentos

* Automóveis, pão, passagens e leite estão mais caros. É uma pena que para alguns produtos não se possa fazer o que as re-

vendas fazem, isto é, dar descontos em plantões de final de semana. Com o pão e o leite isso fica complicado...

Trigo

* Pois é, temos pouco pão, que a cada dia fica muito mais caro, mas não permitimos que nossos produtores possam plantar e comercializar o trigo com tranquilidade. Essa nossa economia é de endoidar doido.

Mudança

* Não é por nada não que o presidente Itamar Franco está exigindo mudanças na política econômica: "O Brasil precisa de uma nova política econômica. Não podemos mais continuar com essa recessão, esse desemprego. Precisamos retornar ao desenvolvimento". E como se fará isso???

Nossa situação beira à crueldade, mas não há receita capaz de reverter tal quadro a curto prazo. Ainda mais quando os partidos políticos - ou alguns deles - querem mais que o circo pegue fogo, se afastando do centro do poder. Um poder sob forte crise, onde se trata, principalmente, de conduzir esse navio até um porto mais seguro...

E agora???

* Em entrevista o deputado Augusto Farias disse que seu irmão, o PC Farias, somente agia sob as ordens do presidente Collor. E nem poderia ser diferente, ao menos que o presidente estivesse sendo chantageado, o que é muito difícil de acreditar. O PC é apenas um peão nesse jogo...

12.11.92

IV ALDINO TASCIA

Imperdível

Por iniciativa da rede Zaffari (a do esquilincho), que aliás vem se destacando no apoio à cultura, o coral da PUC de Porto Alegre estará se apresentando amanhã à noite, domingo, na Catedral Nossa Senhora Aparecida. É um programa imperdível mesmo para aqueles que não estão afim de rezar muito, pois se trata de um coral de alto nível.

Conceitos

É preciso reconhecer que a Comercial Zaffari (a do gauchinho) inovou ao montar seu supermercado na Vergueiro. Ao agregar uma série de outros serviços e segmentos comerciais esse supermercado avança nos conceitos com que estávamos acostumados cá em Passo Fundo. É um empreendimento ousado e diferente, com o que os próximos que virão terão que avançar ainda mais. A cidade e a região

já mereciam...

Transição

Mais que sessenta dias antes da posse dos novos governantes o governador Pedro Simon escancarou as portas de todos os organismos da administração para que a equipe de Alceu Collares pudesse tomar conhecimento da realidade e, dessa maneira, quando assumisse pudesse tocar sem maiores problemas. É uma pena que tal atitude não se torne uma rotina no Brasil inteiro, pois quem ganha é a comunidade...

Malvinas???

O senador Espiridião Amin não perdoa. Disse que a posição do governador Collares, declarando guerra às distorções regionais, é apenas para desviar a atenção dos gaúchos para a fraca performance de seu governo. Será?? Se foi ele está matando dois coelhos com uma só cajada-

da. Mais ainda, o expediente não é novo e sempre é utilizado pelos governantes como jogada de marketing. Dois exemplos podem ser citados. Um, durante o governo Geisel a imprensa fez uma grande campanha denunciando gastos despropositados com mordomias. O porta-voz da época acabou com a polêmica, desviando o assunto, ao chamar todos os jornalistas de comunistas. Dois, todos lembram da jogada do general Galtieri, na Argentina, que arrumou a guerra das Malvinas para distrair nossos irmãos... Aqui, em todo o caso, o tema levantado pelo governador interessa inclusive a Santa Catarina, terra do senador Amin...

Infelicidade

Tão logo Paulo Maluf foi declarado eleito para a prefeitura de São Paulo sua esposa, dona Sylvia Lutfalla Maluf fez uma declaração

de um provincianismo medieval: "Na cadeia da Luiza (ela se referia à prefeita atual, Luiza Erundina) ele (seu marido) não vai sentar. De repente, pode passar a burrice e os maus flúidos". Quando uma declaração dessa natureza é feita por pessoas de comunidades pequenas a lenha desce sob a acusação de que isso é típico do provincianismo. Mas o que dizer quando tal asneira sai da boca da maior cidade da América Latina???

Mercosul

A FARSUL está pedindo o adiamento para o funcionamento do MERCOSUL. As razões?? 1) Os produtores estão endividados; 2) De há muito não se fazem investimentos no setor primário; 3) Em algumas áreas os vizinhos estão mil anos na frente; 4) Nossa pesquisa sofre uma crise sem precedentes, está numa encruzilhada sem saber se terá dinhei-

ro para continuar trabalhando... Querem mais??? Pois é, a hora é duríssima e pode piorar inclusive pelo grau de desinformação sobre os desdobramentos que o novo mercado trará...

Sem adrenalina

Sem alardes outra etapa visando o impeachment do presidente Collor foi cumprido. A comissão especial do senador federal aprovou o relatório do senador Antonio Mariz (PMDB-PB) aceitando as denúncias contra o presidente afastado. Para a população, tendo em vista o comportamento assumido agora, essa história do Collor já é passado, nem o Zorro acredita que ele volte. Tudo bem diferente daquela votação na câmara federal quando o Brasil parou...

IVALDINO TASCA

A decisão

* O governador Alceu Collares levantou uma questão muito objetiva, isto é, uma distribuição mais correta de vagas no Congresso Nacional. E começa a ter apoio de todos os lados, independente de partido. O que ocorre atualmente, e isso alimenta inclusive o movimento separatista, é que os brasileiros não são iguais. A máxima, um cidadão, um voto, não vigora porque o Norte e Nordeste tem uma representação superior ao número de eleitores ou da população. Foi uma jogada armada durante o regime militar e que foi se tornando intolerável na medida em que esse poder político superdimensionado gerou insuportáveis distorções. Na democracia representativa uma distorção dessa natureza gera conflitos desnecessários, e é o que está ocorrendo.

Separatismo

* Vejam bem, uma correção na representação dentro do Congresso Nacional, na base de um cidadão,

um voto, corta pela raiz muitos dos males atualmente existentes. O peso político desproporcional de algumas regiões, na prática, é o que está dando argumento para os movimentos separatistas. Acontece que ninguém suporta a injustiça. E para corrigir isso não será necessário enfacelar o Brasil, dividi-lo em vários países. O governador Collares, com essa posição, marcou um belo gol, pois recebe apoio de todos os partidos...

Pichação

* Ao romper os limites do bom senso, e foi o que aconteceu, a pichação contra a Secretaria da Educação, produziu um efeito contrário ao esperado pelos seus autores. Na realidade, acabou sendo um bumerangue que cresceu no retorno, e com desaprovação geral. Até porque a comunidade anda farta dos pichadores que não respeitam muros, paredes, qualquer espaço vazio, bem cuidado ou não. Foi uma péssima idéia!

Estarrecedor

* Em plena Europa, já roçando o terceiro milênio, o nazismo, o fascismo, com toda a história recente de sangue e crueldade, volta a estarrecer o mundo inteiro. Uma manifestação do parlamento da Alemanha, agora alarmado com o terror que está sendo produzido, dá bem a dimensão da gravidade desse problema. Cujas causas, é interessante rever, também estão aqui no Terceiro Mundo, onde a dignidade da pessoa está em cheque, obrigando levadas inteiras a fazer o caminho inverso daquele observado no século passado. A pobreza é uma ameaça muito grande para a estabilidade do mundo e quando os europeus se derem conta disso estarão no começo da solução dessa angustiante crise. O que foi varrido para debaixo do tapete gerou um vulcão que começa a ferver... Há tempo para evitar o pior.

Empresário

* Lá pelo início dos anos 70, numa edição especial de fim de ano, O NACIONAL relacionou fatos e pessoas que tinham sido destaque na comunidade naquele período. E entre as pessoas destacadas estava um técnico-agrícola que aceitara o desafio de transformar uma pequena empresa em algo grande, bem maior. Na época não tinha muita intimidade com o Gilson Graziotin, que fora guindado a uma posição muito especial dentro da então pequena (ou já seria média?) empresa familiar. E fiquei impressionado, durante uma longa conversa, com sua garra, visão empresarial, ousadia, com os planos que tinha para fazer a Comercial Graziotin crescer. O velho Múcio, que tinha tido um rápido contato com ele, também sentiu que aquele técnico-agrícola iria longe. E, entre uma compra de relógio despertador e outras, foi apostando firme em seus propósitos. Vai daí que resolvemos colocar no jornal que o gringo Gilson realmente tinha tu-

do para ir longe. E foi. O Prêmio Empresário do Comércio do Ano, outorgado por unanimidade pela Associação Comercial de Porto Alegre, apenas comprova que há mais ou menos vinte anos O NACIONAL estava certo quando colocou-se em destaque. Hoje o Gilson tem sobradas razões para estar satisfeito.

Briga Braba

* O PMDB se prepara para algumas brigas brabas daqui para frente. O atual presidente, Orestes Quércia, começou a jogar pesado para influir em todos os escalões do poder - interna e externamente. Há muita cautela das lideranças que desejam ver o atual presidente longe do posto, pois sabem que há uma tarefa penosa pela frente. Em todo o caso, o que não se pode esconder, é que o partido está numa encruzilhada...

26.11.92

IV ALDINO TASCA

1 - PASSO FUNDO AMENO

A primavera irregular, de calores e frios extremos, que nos inquietam, na direção do fim de ano, oferece-nos um espetáculo delicioso: a floração dos jacarandás, que se espalham pela cidade, destacados de inúmeros conjuntos de árvores, e se concentram majestosos no recanto mais agradável de Passo Fundo: o trecho da Gal. Netto entre a Morom e a Avenida Brasil. Agora, num orgasmo final, as chuvas e ventos ventanias deste período incerto, semeiam tapetes rocos nas calçadas e ruas. É uma alimentação deliciosa para o espírito natalino e sem dinheiro que vivenciamos.

2 - Falando em Natal, quando as músicas e o Papai Noel aparecem na televisão, sentimos uma ponta de angústia pelo ano que se vai e pelas incertezas de mais um que se aproxima, alternando frios e calores. O Natal está incrustado na nossa memória genética e hoje, longe que estamos de ser crianças, mesmo que o cristianismo tenha passado com suas incongruências, a música natalina dói nos espaços vazios

daquilo que somos. Ou fomos.

3 - Buraco negro - Os cientistas, principalmente os astrônomos, estão maravilhados. O super telescópio Hubble, em órbita da Terra e apesar de meio caolho, acaba de captar imagens de uma galáxia cujo centro parece apresentar as características do fenômeno que mais intriga o mundo científico, o buraco negro. Conhecido até agora somente em teoria, o buraco negro é o resultado de uma estrela colapsada, que desabou sobre si mesma e que, pela sua massa descomunal, incomparavelmente maior que o nosso Sol, possui uma força gravitacional tão grande que suga tudo o que estiver ao seu redor, não permitindo nem que a própria luz escape de si mesmo. Se for confirmada a existência do fenômeno, firma-se a idéia de que o homem não tem limites no seu conhecimento sobre o universo. De uma forma irônica, enquanto uma parcela da humanidade avança nos conhecimentos mais longínquos e mais íntimas da maravilha cósmica, no nosso quintal empobrecido, alguns homens ainda se matam pelo mais elementar da

sobrevivência: alimentos para si e para os filhos. O que nos remete para uma vivência similar aos primórdios da humanidade, a época das cavernas.

4 - Separatismo - Não é a primeira vez que prometo dar um tempo e não falar do assunto. Mas acontece que o governador Alceu Collares está correndo numa raia paralela ao movimento que pretende formar a República do Pampa, atuando nos canais constitucionais e fazendo uma grande onda contra a discriminação a que estão sujeitos o Rio Grande e os demais Estados do Sul.

Mas o que me chamou a atenção, neste final de semana, foi que o presidente interino Ibsen Pinheiro, em poucas horas de governo, assinou um documento que direciona para uma concorrência para a construção de uma ponte, que ligará São Borja e o Rio Grande à Argentina. Eu pergunto: e as outras pontes deste imenso país, atravessado de rios?

5 - Separatismo II - Lembro quando Afonso Camargo, o do Vale Transporte, assumiu o Ministério

dos Transportes. Uma das primeiras providências foi a duplicação da Rodovia Ponta Grossa-Curitiba, que era uma necessidade extrema. Mas e o resto do sistema viário do País?

Quando é nomeado um ministro, do Rio Grande, do Paraná ou de qualquer outro Estado, a manifestação é esta: agora vamos resolver nossas questões. E o próprio ministro, se não for atender aos seus conterrâneos, político como é, qual será o seu futuro? Então, do tamanho que é este Brasil, se a tal federação não for bem organizada, que cada ministro ou presidente interino que assumir uma chave de passo encaminhe o trem para o lado dos seus conterrâneos, num país de recursos escassos e espoliados, não vai ser possível governar e fazer melhorar a vida de todos. Quando vejo essas atitudes, que nem posso condená-las, volto a dar razão aos separatistas.

6 - Separatismo III - Os não separatistas usam um argumento, ligado ao momento em que a humanidade tende a se concentrar em blocos, dizendo que os defensores do movimento estariam na

contramão da história. Pode parecer. Entretanto, é bom lembrar que as parcelas desses blocos têm autonomia administrativa e são fortes política e economicamente. Eles não vão perder sua identidade como nação, apenas vão se integrar economicamente em, por consequência, politicamente. Aqui, em nome de uma grandiosidade fajuta, pobre, caindo aos pedaços, nós vamos vivendo nosso comodismo em relação às mudanças. Temos três alternativas: ficar como está, administrando um gigante anêmico ao sabor das trocas de ministros e vices presidentes; fortalecer a federação e para isso não creio que baste apenas uma reformulação do sistema partidário, pois a concretização administrativa sempre colocará em lugares chaves representantes de grupos ou regiões; ou os defensores da República do Pampa têm razão.

PS: E se estamos tão distantes de São Miguel das Missões, por que é como haveríamos de estar próximos do sertão do Piauí ou das misérrimas urbanas de Belém?

Gilberto Borges Interino

24.11.52

IV ALDINO TASCIA

Sudesul

Para acalmar os ânimos, que até alimenta o movimento separatista, o governo federal resolveu ressuscitar a Sudesul, agora com o nome de secretaria de Desenvolvimento da região sul, atendendo projetos de interesse do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Ao longo de cinquenta anos conseguimos montar um estado autoritário, paternalista e dono de nossos destinos e não será uma tarefa fácil desmontar tudo isso. Essa secretaria é apenas um pouco de mel na chupeta, soluciona muito pouco e não deve atrasar as mudanças, com presidencialismo ou com parlamentarismo.

Presidencialismo

Em verdade, esse estado mastodôntico foi montado dentro do sistema presidencialista, onde o poder concentrado possibilita quase todo tipo de barganha,

num processo de loteamento que chegou ao climax durante o regime de excessão. Além disso, até recentemente, estabeleceu uma relação de compadres entre o Legislativo e o Executivo, numa espécie de toma lá, da cá, que foi ampliando as distorções. Não dá mais para continuar tudo em Brasília...

Quo Vadis

Para se ter uma idéia dos problemas que os neonazistas estão criando na Alemanha, onde desancam toda sua irracionalidade em cima dos estrangeiros, basta registrar que 400 juizes e advogados decidiram realizar um protesto nacional contra a violência racial. As coisas são realmente incríveis, pois foi uma crise sem precedentes que fez brotar o nazismo de Hitler e agora que a Alemanha nada na riqueza o fenômeno se repete. Que coisa...

O jogo

Em Manaus o jogo corre solto, inclusive com aprovação do governador. Em Iral um cassino está esperando apenas a legalização do jogo para voltar a funcionar. Por todo o país pipocam os locais onde as pessoas buscam um dinheiro fácil para aliviar a barra. E agora que o Brasil, oficialmente, virou um verdadeiro cassino, com o bicho, os bilhetes, raspadinhas, sena, loto, esportiva, rifas, funcionando a todo o vapor e mais a abertura com o Mercosul, onde o jogo campeia, a atual situação não resistirá por muito mais tempo. Gostemos ou não...

Paulo Maluf

No frigidar dos ovos o senhor Paulo Maluf é o maior vitorioso das últimas eleições. Ao ganhar aquele tamborão chamado município de São Paulo ele tem tudo para decolar rumo ao Palácio do Pla-

nalto. Quércia e Brizola apanharam feio, o Antonio Carlos Magalhães levou uma lambada e o Lula, ao perder São Paulo, sofreu um forte arranhão. Com o que, sobra Maluf, que não vai perder essa oportunidade de ouro para aumentar o espaço que ganhou nessa eleição municipal. Acontece que ele tem São paulo, um município que em orçamento e população dá de tapa em muitos Estados....

Advogados

O advogado Dárcio Vieira Marques enfocou, em artigo publicado no Correio do Povo de ontem, a difícil situação porque passa essa profissão. "Urge, pois, fazermos um diagnóstico da profissão de advogado e das condições do seu exercício, avaliando desde a formação até o mercado de trabalho, visando manter seu elevado padrão, sua dignidade e sua independência", afirma Dár-

cio. O que se nota, na realidade, é que nada escapa da crise que assola o Brasil neste momento. Há algum tempo vem sendo debatido os problemas que envolvem o professor, o médico, o agrônomo, o arquiteto e outros profissionais, numa demonstração de que ninguém está a salvo. Por trás, obviamente, essa estagnação econômica...

Itamar

O presidente Itamar Franco está permitindo a geração de um perigoso vazio na sociedade brasileira. Claro, essa ronha toda envolvendo o presidente afastado que, no plano teórico, pode voltar, é responsável pelo clima de não fazer, não decide, não se movimenta. Há quem aposte em mudanças ministeriais para logo. Pois é, e tem gente que ainda defende o presidencialismo com unhas e dentes...

IVALDINO TASCA

Polêmica

Recém está esquentando a polêmica presidencialismo x parlamentarismo. Tirante o PSDB e o PSB, que são parlamentaristas programaticamente, os demais partidos estão divididos. E em dois deles, especialmente, a ronha será federal. No PMDB há uma tendência majoritária em favor do parlamentarismo, o que contraria a visão do presidente, Orestes Quércia (em baixa por outros fatos), que é presidencialista. O mesmo ocorre no PDT, onde a posição pró-presidencialismo de Leonel Brizola começa a ser contestada.

Divergências

Ainda sobre o sistema de governo vale destacar a polêmica entre dois expoentes do PDT. O senador Darcy Ribeiro afirmou que o parlamenta-

rismo é uma grande ameaça até mesmo à democracia. Para rebater tal assertiva o deputado baiano Valdir Pires culpou o presidencialismo pela preservação da oligarquia responsável pela miséria no país. Quer dizer, não vai ser tão água-morna como alguns diziam a campanha em torno do plebiscito de 1993. Agora, o dr. Darcy Ribeiro, uma das grandes cabeças pensantes deste Brasil, exagerou na dose ao afirmar que o parlamentarismo é uma ameaça à democracia. No mínimo porque o presidencialismo, ao nível interno, é que vem provocando destabilização rotineiras.

Acusação???

Deu no jornal: "PC Farias será testemunha de acusação contra Collor". Pode uma coisa dessas??? Imaginem se o PC Farias contra tudo!

!! A continuar nesse caminho o presidente afastado (que figura que nós conseguimos criar) não terá ninguém para defendê-lo. Com todo mundo querendo se livrar ao máximo Collor, apesar de todos os apelos, acabará sozinho. E na cadeia???

Dos tempos

"Num único acidente, o Brasil perdeu dois dos poucos democratas com trajetória na parca história da democracia do país. De formas diferentes Ulysses Guimarães e Severo Gomes conquistaram seus lugares mediante atuações distintas, mas que os distanciaram da grande maioria dos políticos do Brasil". A observação está no último número do "Brasil Agora", jornal vinculado ao PT. Considerando que Ulysses iniciou no ex-PSD e que Severo

na ex-UDN, uma observação dessa natureza comprova que estamos em novos tempos políticos...

Oswaldo

O prefeito eleito Osvaldo Gomes será o palestrante da reunião almoço que a Acisa promoverá na próxima terça-feira, dia três de novembro, no Clube Comercial, quando ele abordará questões sobre o desenvolvimento de Passo Fundo. Osvaldo vem desenvolvendo uma intensa agenda de trabalho e esse contato com o empresariado vai fechando o círculo em torno dos diferentes segmentos comunitários que estiveram com o futuro prefeito.

No alvo

O prefeito eleito conseguiu, durante sua estada em Brasília, realizar um contato muito importante no que diz respeito a alocação de re-

cursos para o município. Acompanhado pelo deputado Odacir Klein, que foi quem abriu o caminho, Osvaldo Gomes manteve audiência com o senador Mansueto De Lavor, relator da Comissão de Orçamento, quando pode falar de algumas prioridades locais.

Uma festa

A VI Mostra de Pequenos Animais e suas várias atrações paralelas, transformaram a Efrica numa grande festa. É uma maravilha imperdível. Aliás, a mostra funciona para criar o clima de festa naquele local, preparando o ambiente para os dias 13 e 14 de novembro, quando ali será realizada a primeira Passo-Fest, um festão de chopp que pretende colocar Passo Fundo no circuito dos grandes eventos desse setor.

IVALDINO TASCA

Animais

Começa hoje, no pavilhão verde do Parque de Exposições Wolmar Salton (Efrica) outra belíssima mostra de pequenos animais, uma das promoções mais encantadoras da cidade. Agora, com um espaço mais amplo e adequado, com uma infra-estrutura aperfeiçoada, o que era e sempre foi bom ficou muito melhor. É uma exposição para encher os olhos dos grandes e pequenos que não pode ser perdida.

Colóquio

Apenas para confirmar a tradição e a fama de realizar grandes e excelentes eventos Passo Fundo está patrocinando outro coló-

quio sobre educação popular. As constantes viagens impediram de falar antes, mas pelo que disse o vice-reitor Luiz Carlos Naujorski, o evento começou bem com a palestra do indigenista Bartolomeu Meliá. A promoção é do CPERS, UPF, Prefeitura e Associação de Professores da Universidade. A gente espera que o magistério encontre paz logo, logo para realizar, em escala maior, tais promoções.

Ano 2000

A ACISA, UPF, Prefeitura e Câmara iniciaram ontem a segunda etapa do Projeto Passo Fundo Ano 2000. Uma retomada dessa importante iniciativa é por demais

oportuno, pois a mobilização das forças comunitárias é vital para alcançar um desenvolvimento diferenciado, ainda mais nestes tempos de crise. Apesar das dificuldades naturais que um projeto novo traz consigo, a idéia, lançada em 1989 produziu bons frutos e, agora com a experiência adquirida, poderá acelerar os resultados.

Deprimente

Os jornais continuam sendo alimentados pelo inimaginável até recentemente. São manchetes antológicas. Como esta por exemplo: "Procurador de Alagoas vai denunciar Rosane Collor, primeira-dama afastada, como chefe

de quadrilha". Deprimente, são todos os pontos de vista.

O debate

Os deputados Odacir Klein, Fernando Machado Carrion, Éden Pedroso e Beto Albuquerque confirmaram presença em Passo Fundo, no dia 6 de novembro, para participar do grande debate, promovido pela Universidade, sobre presidencialismo x parlamentarismo. A promoção integra o Projeto Cultural Sistemas de Governo, que além da UPF conta com o apoio da Unimed, Livraria das Faculdades, Gama e Gráfica Berthier e que vem mobilizando toda a região em torno do plebiscito do próximo ano.

Secretário

A confirmação do nome do Prefeito Airton Dipp para ocupar a Secretaria de Minas e Energia do Estado recoloca Passo Fundo no primeiro plano da política estadual. Apesar de possuímos nomes de destaque, competentes, o município não tem conseguido ocupar postos importantes junto ao Governo do Estado. Airton Dipp quebra um jejum que vem de longe, desde quando Augusto Trein e Romeu Martinelli ocuparam postos de secretários.

30.10.94

IV ALDINO TASCIA

FOGO BRANDO

Esteria indo pro brejo o conceito de que o povo brasileiro é pacífico??? Marcelo Mastroiani já dizia, "não há dignidade onde falta o mínimo". Horror na FEBEM, massacre na Casa de Detenção, em São Paulo e pavor no arrasamento do Rio de Janeiro. Nada disso é surpresa. De há muito o Brasil vem cozinhando em fogo brando suas mazelas, seus desequilíbrios. Não é por nada não que o Rio de Janeiro viveu um grande momento de tranqüilidade durante da ECO-92, quando o exército esteve nas ruas. Está indo por terra a teoria de que "isso não vai acontecer com a gente". Não há povo pacífico quando o horizonte do amanhã desaparece. Mesmo que ele possa ser apenas miragem ele é fundamental para nos manter em pé. Ele é a sustentação da esperança. E isso estamos tirando de crescen-

te parcela da população. Vai sobrar o que, mesmo???

DEUS AJUDA

O seu Vincenzo criou sua turma com uma máxima que seus ancestrais devem ter trazido da Itália: "Deus ajuda quem cedo madruga". Um cientista político garante que é postura de um liberal radical. Não tenho certeza sobre isso. Mas se o indivíduo não se movimenta, nada acontece, com o que seu Vincenzo sabia perfeitamente das coisas. Mas, liberalismo radical à parte, o que é impressionante, neste Brasil de uma década perdida, é como ficou difícil obter resultados, mesmo madrugando. E tudo pela falta de horizontes, imediato e mediato. No Plano Cruzado, apenas para ficar no aspecto psicológico, conhecidos marginais abandonaram rapidamente a senda do crime quando surgiu a possibili-

dade de ganhar o sustento através de um emprego. Nossos economistas e nossas elites dirigentes esqueceram isso os últimos quarenta anos. E o preço, agora, é extremamente salgado.

FAZ DODÓ!!!

"O fogo faz dodói, não ponha a mão al". Qual o papai e ou a mãe que um dia não disse isso ao filho pequeno??? E toda a criança, em regra, descobriu o significado da dor ao colocar a mão queimando-a. Em resumo, na medida em que o governo estabelecer uma relação de confiança com os agentes econômicos, depois que todos aprendemos a dor dos choques na economia, as coisas podem melhorar. Só falta, após longos anos de distorções estabelecer mecanismos para domar a força descomunal dos oligopólios e cartéis, coisa que acontece em qualquer país

civilizado.

O PEDRO

Pedro Collor não perdoa: "o Fernando me processou afirmando que tudo o que disse contra PC Farias era mentira, e agora joga a culpa de tudo no próprio Paulo Cesar". Por sua vez, o empresário (vem cá, chama esse cara de empresário não é denegrir a categoria dos empresários???) não pretende responder aos ataques de Collor.

OFENSIVA

O prefeito eleito, Osvaldo Gomes, lidera uma delegação para os primeiros contatos em Brasília, já visando abrir caminhos para trazer recursos a partir de janeiro. A delegação viaja neste domingo e retorna na quarta-feira. O gabinete do deputado Odacir Klein, que sempre esteve aberto para a atual administração, foi acionado, mas a comitiva preten-

de manter contatos com os outros deputados da região, particularmente com Éden Pedroso e Fernando Machado Carrion. Isso é lógico, pois o interesse da comunidade está acima dos partidos. É o estilo político que muda e deu para comprovar quando das viagens do prefeito Aírton Dipp a Brasília, quando os deputados, independente de partidos, sempre prestaram apoio ao chefe do Executivo passo-fundense...

TAVARES

"A grande abertura para a expansão do narcotráfico na América Latina é a corrupção no setor governamental e o imenso poder econômico gerado por ele". A afirmação é do competente jornalista Flávio Tavares ao alertar para a tragédia que vem se formando na vizinha Argentina, hoje um paraíso para lavagem de dinheiro espúrio...

25-10-92

IV ALDINO TASCA

Foi o "PC"

* A linha da defesa do presidente Fernando Affonso Collor de Mello está ficando clara, isto é, tudo é culpa do empresário PC Farias. Nem a velhinha de Taubaté acredita nisso, mas o importante é salientar que bem no início do estouro todo, quando ainda se discutia a formação da CPI, esse argumento, se utilizado, teria proporcionado outro desfecho para a crise. Quando veio para a televisão, na primeira vez, o presidente saiu pela tangente acabou sendo desmentido pelo motorista Eriberto. Nessa ocasião, com aquela veemência que o caracteriza, se Collor tivesse dito que havia sido traído por seu amigo (como está dizendo agora) é provável prever que ele teria convencido a maioria, inclusive o povão. Errou antes e erra agora...

Dinâmica

* A atual diretoria da SARGS, liderada pelo Carlos Alberto Romero, chegará no final de 1992 quase fazendo milagres. Primeiro havia necessidade de mobilizar o segmento. Em parte esse objetivo foi alcançado. Segundo, era necessário restabelecer laços com o conjunto da sociedade. E aqui também os avanços foram significativos. Visando ações para 1993 o Romero desenvolveu entendimentos em várias frentes, o último com a diretoria da ANDEF, quando foi recebido pelo presidente Cristiano Walter Simon, o consultor Helber Almeida, o diretor técnico L.C. Ferreira Lima e assessor técnico Marçal Zuppi da Conceição. Por terceiro, a diretoria da SARGS está conseguindo liquidar com débitos que ameaçavam inclusive o patrimônio da entidade. Quem sabe das condições que a equi-

pe do Romero recebeu a Sociedade de Agronomia tem consciência de que os resultados obtidos beiram ao milagre. Mas o nome é trabalho e seriedade...

Narcisista

* O presidente do XII Congresso Brasileiro de Psiquiatria, Luiz Carlos Mabilde, diagnosticou que o presidente afastado, Fernando Affonso Collor de Mello, é "narcisista". Pois é, a gente não quis afirmar isso antes para não incorrer na acusação de exercício ilegal da profissão...

Em silêncio

* Deu no jornal: "A capital mineira é campeã brasileira em índice de violência contra a mulher". E tudo em silêncio??? Pois é, não é uma informação nada lisonjeira para a tradicional família mineira.

Separatismo

* Podem atentar para duas coisas: primeiro, o movimento separatista vai ganhar fôlego daqui para a frente, segundo, que logo, logo, pela forma com que está sendo colocado, desandarà para questões raciais. O movimento parte de uma premissa certa, isto é, a absurda concentração de poderes em Brasília e as distorções na representação política, esta última uma enjambração do regime militar para ganhar sustentação nos estados menos desenvolvidos. Em todo o caso, a solução é muito mais simples do que aparenta, não tendo a necessidade de esfalecer o país. Não é nada que uma mudança na legislação eleitoral, no sistema de governo e numa maior autonomia dos Estados não conserte...

Plebiscito

* A questão foi levantada durante debate em Lagoa Vermelha: "como ficará a situação do Brasil se a monarquia e o presidencialismo saírem vitoriosos no plebiscito de 21 de abril de 1993??? Na realidade, para elocubrações, o questionamento é interessante, mas na prática dificilmente isto ocorrerá. Em todo caso, que os especialistas se preparem para encontrar meios de operacionalizar a primeira monarquia presidencialista do mundo...

"Tacho"

* O "Tacho", chargista do Correio do Povo, saiu com uma finíssima ontem. "É estranho, mesmo, o político Alceu Collares ser governador e seu partido, o PDT, ser de oposição". O "Tacho" foi no fundo do tacho...

24.10.92

IVALDINO TASCA

1 - Parlamentarismo e Presidencialismo

Passo Fundo está sendo, durante esta semana, pólo de debate de, pelo menos três assuntos de capital importância para o futuro do Brasil e/ou do Rio Grande do Sul e região. O primeiro deles diz respeito à questão que envolve o debate sobre o sistema de governo sobre o qual a população deverá se manifestar em abril de 1993, quando optaremos entre presidencialismo e parlamentarismo.

Em Passo Fundo e na região de abrangência da Universidade de Passo Fundo, e agora extrapolando para um nível estadual, com a veiculação do assunto feita por Lasier Martins no Jornal do Almoço da RBS, o debate sobre o sistema de governo é uma iniciativa da Editora Aldeia Sul, que editou o livro "Parlamentarismo x Presidencialismo" do professor Antonio Amantino, da UPF, que tem sido, juntamente com as palestras proferidas pelo autor, um suporte para a evolução das discussões.

O projeto conta com apoio da Universidade de Passo Fundo, que es-

tá coordenando a promoção dos debates nas cidades onde possui extensões universitárias (Carazinho, Palmeira das Missões, Soledade, Lagoa Vermelha, etc.), além de outras instituições privadas, como Unimed, Gama Vestibulares, Livraria das Faculdades e toda a rede de comunicações de Passo Fundo, num projeto conjunto inédito.

Os primeiros momentos do projeto dão uma idéia da receptividade do assunto, revelando uma maturidade da população que, apesar do desconhecimento sobre a questão, está se habilitando aos poucos para tomar uma decisão. Os encontros realizados em Palmeira das Missões e Soledade nesta semana, com mais de 500 pessoas cada um, revelam o acerto e a oportunidade da discussão. Em Passo Fundo, está prevista a realização de um grande debate na Universidade, para o dia 6 de novembro, com a possibilidade da presença dos deputados federais da região.

2 - Nova lei sobre

propriedade de seres vivos

Na esteira de uma bem sucedida Semana de Estudos Acadêmicos, promovida pela Faculdade de Agronomia, através da Direção, corpo de professores e o Diretório Acadêmico, Passo Fundo teve o privilégio de assistir a um debate sobre a polêmica questão dos direitos autorais que envolve, entre outras coisas, a criação de novas culturas de soja, milho, trigo e outras culturas. Existe um projeto de lei tramitando no Congresso Nacional que está gerando acalorados debates na comunidade científica nacional, que altera o atual status sobre lei de cultivares e outras criações de seres vivos. O pesquisador Carlos Jorge Rosseto, do Instituto Agronômico de Campinas, fez um ardoroso discurso contra o anteprojeto que o governo Collor enviou ao Congresso durante a abertura oficial da IV Semana Acadêmica, quarta-feira à noite, no auditório da Faculdade de Direito.

Para Rosseto, a aprovação desse projeto significa a nossa submissão aos grandes grupos internacionais, que serão

os detentores de todo o poder em relação à produção de alimentos e outros itens, principalmente na área de biotecnologia. Estudioso do assunto, o pesquisador paulista foi ouvido atentamente por um auditório composto de estudantes e engenheiros agrônomos. Entre os presentes, participantes da mesa, o Engenheiro Agrônomo Eduardo Loureiro da Silva, da APASSUL fez uma defesa dos produtores de sementes, que têm posição divergente daquela colocada por Carlos Rosseto. Outros pesquisadores da Embrapa e da Faculdade de Agronomia também participaram do debate.

Uma síntese tirada dessa oportuna reunião é que, como outros assuntos, nós ainda não demos a devida importância a essa questão, que pode definir os rumos de nosso futuro. Parabéns à Agronomia de Passo Fundo pela iniciativa.

3 - Separatismo

Não há como deixar de falar sobre o assunto, se o Governador Collares faz apologia da discriminação contra o Rio Grande do Sul permanentemente, o

cavalo de muitas razões, no meu entender. E ontem, aqui em Passo Fundo o Dr. Irthon Marx, o principal articulador da campanha que objetiva criar uma república autônoma englobando Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul esteve fazendo uma palestra na Semana de Estudos Jurídicos, abordando, naturalmente, a questão do separatismo, que vai pegando fogo aos poucos.

Eu não quero deixar de ser brasileiro e nada tenho contra os nordestinos. Mas sou totalmente favorável a uma autonomia administrativa e econômica principalmente do RS. Entre outras coisas porque a saída de recursos para outras regiões mais carentes não resolveu a questão dessas pelo contrário, só enriqueceu aqueles que manuseavam as verbas. E além disso nos deixou anêmicos, pela sangria. Ficamos mais pobres e criamos dependentes lá pra cima.

Interlino (a) Gilberto Borges

23.10.92

IV ALDINO TASCA

GUARACY

Começamos a conhecer mais profundamente o amigo Guaracy Barroso Marinho na Prefeitura, a partir do momento que substituiu o titular, Cesar Santos, em virtude de seu falecimento. Homem simples, afeito ao trabalho, foi um exemplo de coerência política num mundo de tanto oportunismo. Manteve sua linha nas horas boas e nas difíceis, o que permitiu que prestasse relevantes serviços a esta comunidade, quer como agropecuarista, deputado, prefeito, líder cooperativista ou atuando em vários outros setores. Tive a oportunidade de assessorá-lo, na Assembléia, por um curto período, quando foi possível confirmar o que se sabia, que era um homem de diálogo,

que sabia ouvir e que colocava os interesses da comunidade acima de tudo. Perdemos todos uma figura de destaque e que deixou sua marca profunda nesta comunidade.

RURAL

De alto nível o caderno especial sobre agricultura que O NACIONAL publicou ontem e que foi coordenado pela jornalista Fátima Trombini. De há muito se esperava um trabalho dessa envergadura.

DISPONIBILIDADE

Por exigência do marketing que a turma da República das Alagoas montou no Palácio do Planalto, o presidente Fernando Collor de Mello colocou milhares de funcionários públicos em disponibilidade, numa atitude muito con-

traditória. Pois é, por ironia do destino, que foi colocado em disponibilidade, agora, foi o próprio presidente, só que por motivos bem objetivos...

PASSOFEST

A PassoFest decolou. Nos dias 13 e 14 de novembro Passo Fundo terá um grande evento festivo, realizado em forma de mutirão, para trazer gente de toda a região. Com quatro bandas, conjuntos folclóricos, muito chopp geladinho, comidas especiais e outras atrações a PassoFest tem tudo para agradar a gregos e goianos...

A COBRANÇA

Inegavelmente um grande líder político nacional, Luiz Inácio Lula da Silva cobrou medidas urgentes do presidente Itamar Fran-

co. É um direito, mas enquanto teimar em se manter numa espécie de clandestinidade, pois não aceita participar do poder, apesar das circunstâncias especiais do país, o PT fica com um crédito menor para cobrar. Nós todos temos que perder essa mania de ficar de fora apenas jogando pedras, que essa fase já passou...

MENDES

O deputado federal Mendes Ribeiro estará em Passo Fundo nesta sexta-feira. Na programação um encontro com o pessoal do PMDB já com vistas às eleições para governo do Estado. O parlamentar já se declarou candidato a candidato e vem percorrendo o Rio Grande do Sul para estruturar sua campanha.

ALCOOLISMO

Iniciou ontem em Gramado o 12º Congresso Brasileiro de Psiquiatria. Em pauta uma nova terapia para o alcoolismo. Um livro sobre o tema será lançado nesse evento e dele fazem parte os psiquiatras passo-fundenses Cláudio Wagner e Edison Cechin, que há muito estudam o assunto.

MORSCH

Felizmente o empresário Ubirajara Morsch se recupera bem do grave acidente de que foi vítima em São Paulo. Ele foi atropelado por um desvairado quando se prepara para entrar em seu carro e sofreu várias fraturas. Graças a seu espírito jovem Morsch consegue enfrentar bem as situações adversas e logo, logo estaremos todos tomando um chopp juntos.

RIO DE JANEIRO

Qualquer pessoa que apenas observe e registre na memória os fatos não levou surpresa os últimos acontecimentos registrados no Rio de Janeiro. Na realidade, o que realmente surpreende, é a demora em explodir com maior intensidade o caldeirão em que se tornou ex-cidade maravilhosa. A grande lição que precisamos tirar é que não haverá cadeia para todo mundo, no mínimo porque os atuais presídios já estão superlotados. Não há dúvida que essa subterrânea guerra civil que estamos travando a partir do final da última década, vai se tornar mais explícita. Aquela leizinha simples, singela, de que a cada ação há uma reação, vem sendo desprezada por nós há muito tempo.

MAIS GRAVE

O pior de tudo é quando a chamada "gente fina", os chamados "cidadãos de bens" passam a uti-

lizar, para atitudes escusas, essas pessoas que se tornaram o EFEITO dos nossos desmandos. O que se nota, daqui ao Rio de Janeiro, é a tentativa de utilizar essas pessoas para ações condenáveis, esquecendo que isso funciona como um bumerangue. É uma situação lastimável a demonstrar que a degradação não é apenas econômica, mas acima de tudo, ética. Pode??? Tanto pode que está acontecendo, e não de hoje.

PARLAMENTARISMO

Iniciativa da Universidade, UNIMED, Gama, Livraria das Faculdades e Gráfica Berthier o Projeto Cultural Sistemas de Governo já está mobilizando toda a região. Duzentas pessoas debateram em Carazinho, mais de 500 em Palmeira das Missões e a partir de hoje o professor Antonio Amantino, sempre lançando em seu livro, estará em Soledade, Lagoa Vermelha, Casca, Cruz al-

ta, na própria UPF dia seis de novembro, Feira do Livro em Porto Alegre e em mais de dez outras cidades. Esta região está fazendo sua parte no que diz respeito provocar um saudável debate em torno do plebiscito do ano que vem, quando a população decidirá entre parlamentarismo ou presidencialismo. Ainda ontem, no Jornal do Almoço, o jornalista Lasier Martins colocou esta iniciativa em destaque...

PRESIDENCIALISMO

Uma coisa é importante destacar: o parlamentarismo nada tem com o rosário de crises que assola o país desde o início da República. Quer dizer, se o presidencialismo vem repetindo a mesma ladainha há tanto tempo, por que não experimentar algo novo???

PARLAMENTARES

Os que defendem o presidencialismo, número que vem caindo estranhamente, usam, entre seus

principais argumentos, para votar contra o parlamentarismo, a fragilidade de nossos partidos e "a postura de nossos parlamentares". Primeiro, com tantas ditaduras, golpes e outras circunstâncias semelhantes, foi impossível criar partidos efetivamente fortes. É um argumento estilo bumerangue, pois como grande incompetente para administrar as crises, o presidencialismo, na prática, sempre bateu nos partidos. Quando eles começaram a tomar corpo na década de trinta, Getúlio os extinguiu. Quando recomeçaram a tomar jeito, após a Constituinte de 1946, foram extintos em 64. Pode??? relativamente aos parlamentares, o conjunto, a postura, o comportamento, tudo isso é apenas reflexo do que somos como sociedade. Não podemos produzir no Brasil um parlamento alemão... Podemos??? Nossos parlamentares surgem do nosso voto, com o que, no fundo, no fundo, são produto

desse nosso voto. Dói???

CRISE

"Todos devem ajudar o Itamar Franco a governar com base em um programa mínimo de oito a dez pontos". A lúcida frase é do governador Alceu Collares, interpretando com precisão o momento de hoje. E a pergunta que fica é sobre como um político com essa lucidez tem sofrido tantas crises no seu governo em tão curto espaço de tempo. Esta última, envolvendo o secretário Athos Rodrigues, ressaltava ainda mais os incríveis problemas que o governador vem enfrentando. Deve haver uma explicação mais lógica, especialmente tendo em vista a história política de Collares, que sempre esteve entre os mais destacados deputados enquanto esteve nos parlamentos...

IVALDINO TASCA

QUE TURMINHA!!!

No buteco, ontem, o gambá no canto do balcão descarregava sua raiva pelos acontecimentos que envolvem o Palácio do Planalto: "esses caras além de safados são burros". Tem sempre uma pessoa humilde (em comparação com o grau de quem ocupa os altos escalões) desmontando os esquemas elocubrados para tentar enrolar o Congresso na questão da CPI do PC Farias. Essa tramóia do empréstimo uruguaio por si só era mirabolante, mas com tantos interesses em jogo, possivelmente, seria difícil desmontá-la. Entretanto, bastou a revolta de uma secretária, diante de tanta farsa, para confirmar aquilo que todos sabemos, isto é, que muito mais que lama envolvem o poder central. Eta turminha braba...

ANGÚSTIA

É coisa para especialistas, mas deve ser profundo o estrago que

esse ambiente vivenciado pela onda de escândalos que nos proporciona o Palácio do Planalto, vem fazendo na cidadania. De um lado, um massacre de informações negativas, corroendo nossas esperanças, gerando dúvidas quanto ao futuro, tirando a possibilidade de se esperar algo de bom no dia seguinte e, de outro lado, essa sensação de impotência de não se poder fazer nada de mais objetivo para estancar tudo. Por mais alienado que seja o cidadão, ele deve estar sendo atingido e o resultado negativo alcança toda a sociedade.

PENSANDO BEM!!!

Lógico, se fossemos mais consequentes e maduros, nada disso estaria ocorrendo. Ao menos não nessas dimensões, onde um presidente da República é desmentido a todo instante, onde parlamentares que o apoiam inventam histórias da carocinha, onde al-

tas autoridades precisam criar obstáculos para que os fatos não sejam esclarecidos. A realidade é só uma: a nossa melhor saída, para evitar traumas ainda maiores, é o presidente entender o mal que essa situação está criando e passar o cargo para o vice, numa tentativa de resgatar a possibilidade de nos recompor com maior brevidade. Ele fará??? Que esta não seja a nossa última esperança.

RECEITUÁRIO

Agrônomos de várias cidades do Norte do Rio Grande do Sul estarão reunidos hoje na Faculdade de Agronomia de Passo Fundo para debater os novos rumos do Receituário Agrônomo. Este instrumento é uma conquista, foi considerada uma importante evolução na relação da categoria com os usuários finais dos pesticidas agrícolas, balizando o seu uso e melhorando o desempenho desses produtos e da lavoura como

um todo. Hoje, passados alguns anos da implantação do sistema, é notório que houve um indesejável desvirtuamento, uma burocratização do receituário e o consenso de todos os agrônomos é de que chegou um momento de revisar os seus objetivos e métodos. A SARGS - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, atualmente presidida pelo Engº Agrº Carlos Alberto Romero, de Passo Fundo, estabeleceu como prioridade um amplo debate sobre a questão e, dentre várias reuniões programadas para o Estado, a discussão começa hoje em nossa cidade. No final as conclusões serão montadas para uma assembleia geral que acontecerá em Porto Alegre, reunindo todas as sugestões das diversas regiões. Outros estados do país também estão discutindo a renovação do receituário agrônomo, preparando um grande encontro que vai acontecer no Paraná em setembro.

O POETA

Nosso poeta maior completou 86 anos ontem. Hospitalizado ele mandou um recado aos gaúchos: quero ficar só. Mário Quintana merece o sossego. A gente espera, porém, que ele esteja firme para a comemoração dos cem anos, sempre poetando, claro...

ESTATÍSTICA

Outra discussão de ontem: "a quantidade de atletas negros nos jogos de Barcelona". Dão a impressão de serem maioria. E eles, significativamente, estão presentes, ganhando medalhas e mais medalhas, nas modalidades que não precisam de parafernalias caras, onde a dedicação, o talento, o esforço pessoal é o que conta. Em todo caso, se somarmos os asiáticos, que nas escolas nos ensinaram ser "amarelos", os brancos, seguramente são minoria. Sinais dos tempos...

IVALDINO TASCA

Ulysses

Claro, nos meios políticos há emoção, mas mais forte do que isso é a apreensão que a ausência do deputado Ulysses Guimarães causa pelo delicado momento vivido pela Nação. Esse político, considerado um conservador, formado no antigo PSD, tem uma rara trajetória na vida nacional. Articulador do MDB, após o golpe de 1964, soube organizar, de modo eficiente, as forças de oposição ao regime, inclusive criando aquela figura do anti-candidato, só possível num país caótico como aquele que vivemos. Ulysses foi, ainda, peça chave no processo de abertura; essencial na aglutinação da cidadania, a ponto de se tornar conhecido como o "senhor diretas"; comportou-se como estadista na montagem e operacionalização do governo de transição, que deveria ser com Tancredo Neves e acabou com José Sarney; foi

um parlamentar ímpar durante a Assembléia Nacional Constituinte e um dos principais balizadores de todo esse processo que começou com a CPI do PC Farias. De 1960 para cá ele esteve no centro de todos os grandes acontecimentos políticos, capazes de influenciar os rumos do Brasil, e em todos exerceu sua missão com rara competência. Daí a preocupação, especialmente do mundo político, com sua ausência neste momento.

Ulysses II

Por que a ausência do deputado Ulysses Guimarães causa um problema para o Brasil??? Primeiro porque temos pela frente o plebiscito que decidirá entre parlamentarismo ou presidencialismo. E tudo o que ele representa teria um peso específico muito grande para uma condução correta. E, segundo, uma questão mais complicada ainda. Temos um governo provisório com

Itamar Franco, e que deverá se tornar definitivo após o julgamento de Fernando Collor pelo Senado e que exigirá a figura de um vice-presidente. E este será operacionalizado via presidência da Câmara Federal, para onde deveria ir o deputado Ulysses Guimarães. São questões relevantes que naturalmente devem ser solucionadas. Mas tudo seria muito mais fácil sem a ausência do velhinho...

Ulysses III

Apenas para lamentar mais ainda: o deputado Ulysses Guimarães receberia, nesta semana, um convite (a ser levado pelo deputado Odacir Klein) para estar em Passo Fundo ainda neste ano. A idéia era realizar aqui uma promoção em torno desse debate que a Nação começa a travar relativamente ao presidencialismo "versus" parlamentarismo. Parlamentarista convicto ele seria uma peça chave na campanha que

deverá tomar corpo nos próximos dias.

ESTRANHO

O que move o mundo da política é muito mais complexo do que podemos imaginar. Durante o dia, ontem, o que mais tivemos oportunidade de ouvir não fecha com a lógica dos dois mais dois são quatro. Como que se penitenciando, uma espécie de mea culpa, a maioria das pessoas com que conversamos afirmaram: "não votei nele para presidente, mas o deputado Ulysses sempre foi um homem digno, um político honesto, competente..." Pode??? É assim que somos, daí porque a vida seja tão interessante!

Ulysses IV

O que segue é do meu interino, Gilberto Borges: "muita gente não gosta de políticos, existe uma rejeição natural, mesmo que o processo de impeachment e as eleições tenham demonstrado uma aproxima-

ção não acentuada entre o povo e sua cabeça. Ora, ninguém mais representa tanto a imagem do político como Ulysses Guimarães. E a voz triste que se ouvia na rua hoje à tarde, 13 de outubro, tinha um tom de orfandade, faltou alguém em cuja personalidade confiávamos, apesar dos tantos desencontros de opinião que o complexo histórico e social brasileiro nos proporcionou durante mais de 40 anos.

Nunca votei nele e provavelmente nunca votaria. Mas sinto uma dor lá no fundo, pela falta de um pedaço distante de mim mesmo, algo como sentir que o comando de um grande barco ao qual pertence, ficou sem um comandante experiente, que fez diversas concessões de rumo com o que não concordávamos, mas cuja figura tão familiar nos faz esta ausência pesar. Além de parar para refletir um pouco.

IVALDINO TASCA

O MASSACRE

O massacre ocorrido na Casa de Detenção de São Paulo não tem precedentes. Foi um horror. O mundo ficou escandalizado com a brutalidade. Mas, para nós brasileiros, há uma perplexidade ainda maior pela grande quantidade de pessoal que aprovam a ação da Polícia Militar, sob a alegação de que lá estavam a "escória", perigosos assassinos, delinquentes, assaltantes. É essa perigosa maneira simplista de avaliar tão brutal acontecimento que merece uma reflexão de todos nós. De tanto lavar as mãos para nossas mazelas, para aquilo que jogamos embaixo do tapete que perdemos o rumo da civilização. E não é demais alertar que mesmo dobrando o número atual de presídios não teríamos como acomodar todos quantos estão fora da lei. Uma sociedade que se encaminha para ter no crime a regra e não a exceção e que, a partir disso, aplaude a eliminação sumária

de seus detentos, deve estar tão doente quanto aqueles que foram para trás das grades. Não é uma questão simples, mas de qualquer forma, inegavelmente atterradora - tanto o que aconteceu lá dentro, como a repercussão cá de fora...

AGRICULTURA

As injunções políticas, totalmente compreensíveis numa sociedade democrática, impediram que o deputado Odacir Klein, um dos homens que mais conhece o setor, chegasse ao Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Em todo caso, menos mal que o deputado Lázaro Barbosa também é do ramo.

PREVIDÊNCIA

Quando se elegeu pela primeira vez o jornalista Antonio Brito gerou uma incógnita na sociedade gaúcha, pois levou uma avalanche de votos tendo em vista a emoção que cercava sua figura pelo fato de ter sido porta-voz

de Tancredo Neves. E hoje, felizmente, raros são aqueles que relacionam o deputado com aquele episódio, pois desde seu primeiro mandato, passando pelo segundo já na Constituinte e pelo trabalho rotineiro eficiente na Câmara Federal ele ganhou respeito e credibilidade. Para nós, que havíamos convivido com Brito na Caldas Júnior nada disso era surpresa, mas ele precisava dizer a que viera. E disse: o que pude comprovar durante o período que participei da assessoria de seu gabinete. Antonio Brito está onde chegou pelos seus próprios méritos, pela seriedade, inesgotável capacidade de trabalho, postura política consequente, idéias claras e uma rara dedicação aos interesses públicos. Que se torne vitorioso também no Ministério da Previdência...

O AGRÔNOMO

Há mais de 15 anos atuando no jornalismo agrícola e tendo um interino agrônomo, jamais pode-

riamos esquecer do dia 12 de outubro (e já esquecemos várias vezes), que homenageia esse profissional. Mas como eles já estão acostumados a trabalhar sem ter o reconhecimento que merecem, acho que nem recordam dos esquecimentos anteriores. Em todo caso, aos homens e mulheres que fazem da terra a sua e a nossa razão de viver, um abraço, creio que de toda a sociedade. Se dependesse apenas do engenheiro agrônomo, tenho convicção, de há muito este Brasil teria uma agropecuária de primeiro mundo. Como não depende, ficamos aqui grameando...

AMÉRICA

Pois é, o 12 de outubro tem outro significado importante, pois chegamos aos 500 anos de descobrimento da América. Congressos, debates, seminários, cursos, para compreender o significado disso, foram e estão sendo realizados pelo Brasil e por outros

países cá da América. E nós, brasileiros, parece que não entendemos muito o que se passou, naquela perspectiva de não repetir o banho de sangue no novo mundo quando da chegada dos europeus. Tanto não entendemos que andamos apoiando o massacre ocorrido na Casa de Detenção de São Paulo. Quinhentos anos depois continuamos com uma visão caolha sobre o papel do ser humano na face da terra...

CRIANÇA

Vamos lá, que este 12 de outubro não é mole não em matéria de homenagens. Ainda faltam as crianças, garantia do amanhã que nós também não conseguimos construir uma atitude adequada em relação a elas. Menos mal que estamos acordado, pois isso resgata a esperança de que teremos uma sociedade mais equilibrada para elas, fazendo com que crianças não seja apenas uma data no calendário do tempo...

IV ALDINO TASCIA

MUDANDO

Uma coisa já é certa, o Brasil mudou. E para melhor. E tudo por causa da CPI do PC Farias. Na exata medida em que o próprio presidente da República deixou de ser intocável começa a desaparecer aquela impressão de que a lei, neste adorado país, só tinha força para pegar os ladrões de galinha. Quando a imprensa abre grandes manchetes para informar que ex-ministros, primeira-dama, ex-governadores, integrantes do alto escalão dos governos estão comparecendo à Polícia Federal para prestar informações, para depor, para serem indiciados, ela está confirmando que este Brasil já não é mais o mesmo. Não tem mais essa de colocar apenas o pequeno atrás das grades.

CONFIANÇA

Um aspecto importante dessa mu-

dança que vem ocorrendo nos costumes brasileiros, impulsionada pela CPI do PC Farias, é que se devolve ao cidadão a crença de que ele pode confiar em suas instituições. Isto é, na imprensa, no parlamento, na polícia, na justiça, entre outros, organismos básicos para a sustentação de uma sociedade democrática. Com essa relação de confiança restabelecida temos a chave de um novo patamar de convivência entre nós. Inclusive ao nível da segurança, pois quando a lei, a justiça, a cadeia, são para todos, nos tornaremos mais tranquilos.

O LIVRO

Está marcada para o dia 15, quinta-feira, entre 16 e 20 horas, na Livraria das Faculdades, uma sessão de autógrafos com o professor Antonio Kurtz Amantino, autor do li-

vro "Presidencialismo x Parlamentarismo", que já está nas bancas. Todos são convidados a participar. Ressalte-se que essa publicação já começa a produzir os efeitos esperados, isto é, provocar um debate em torno do plebiscito do ano que vem, quando os brasileiros irão às urnas para decidir o sistema de governo...

INSTITUTO

Através da secretaria municipal de Saúde, Passo Fundo está se incorporando à campanha que visa a construção do Hospital do Câncer Infantil do Instituto do Câncer Infantil do Rio Grande do Sul. A idéia vai mobilizar todo o estado até porque, segundo levantamento oficial, de cada dez casos de câncer infantil, sete têm cura, desde que haja tratamento adequado. À frente dessa

campanha, trabalhando com garra, está a Margareth Holzbach, que começa a receber importantes apoios.

ADOLESCÊNCIA

Apenas para registrar: com a presença de 450 participantes de todo o estado e com mais de 1.500 pessoas no Cine Pampa assistindo a palestra aberta ao público, a Segunda Jornada da Adolescência alcançou pleno sucesso. Um detalhe que chamou a atenção, segundo relatou a Suzana Bortolon, que deu assessoria ao evento, foi que na palestra do Pampa a maior parte dos assistentes era constituída de adolescente. Com o que fica o seguinte questionamento, levantado pelos organizadores: "onde estavam os pais???"

JUSTIÇA

O funcionamento, para breve, da Segunda Junta de Conciliação e

Julgamento, da Justiça do Trabalho, em Passo Fundo, está causando um alívio para todos quantos precisam desse serviço. Justiça que tarda pode virar injustiça e, na prática, era o que vinha ocorrendo em muitos casos pela sobrecarga de processos. Modernidade também é isso, agilizar os instrumentos que são importantes para solucionar os conflitos entre capital e trabalho.

QUEM???

Um interessante exercício está sendo feito atualmente: "se a eleição para presidente da República fosse hoje, quem seria, o eleito??? Os doze perguntados responderam com unanimidade: Luiz Inácio Lula da Silva. Claro, ainda tem muita água para rolar e esta pode ser apenas uma impressão, particularmente pelo fato do presidente Collor ter descambiado.

IV ALDINO TASCIA

JOÃO FEITAS

Sempre que a nossa compreensão vacila - como somos limitados! Sobre determinados acontecimentos, apelamos para outras esferas e, confirmados, admitimos que eles são decorrências dos chamados insondáveis mistérios da vida. Como, por exemplo, traduzir o fato de João Freitas morrer no dia de uma eleição??? Eu arrisco um palpite: foi uma homenagem. Uma significativa homenagem a quem, desde os bancos escolares até o último dia de vida (ele chegou a deixar o leito para tentar votar, o que não conseguiu), fez da política um modo de viver. E se entenda POLÍTICA como a arte de buscar o bem comum, como a forma de interferir nos conflitos para estabelecer o equilíbrio, um denominador comum, de operacionalizar a sociedade para que ela seja adequada para cada um e para todos. Poderia existir uma homenagem maior, mais definitiva??? Claro que não. O que a

rotina da vida, na sua mesquinhez, na intolerância e na cegueira muitas vezes não reconhece, os insondáveis mistérios de outras esferas não deixam passar em branco. Afora isso a maioria da comunidade sentiu que morreu um homem de bem e que, por onde passou - no jornalismo, na política e no direito - deixou sua marca, que o tempo não saberá apagar...

PEDRO SIMON

A sorte dos partidos que não tem dono é que seus militantes podem interferir nos momentos cruciais. A postura equivocada do presidente do PMDB, Orestes Quércia, foi superada sob o comando do senador Pedro Simon. Com o que o partido vai participar do final deste governo comandado por Itamar Franco. Mesmo que isso possa custar dividendos eleitorais - e podem ter certeza que isso é muito provável - o PMDB tem que colaborar para que este país se aprume. Não se po-

de fugir desta responsabilidade, pois fazer política não é apenas torcer para que os outros se arrebenhem para se ganhar a próxima eleição.

JOÃO BORGES

Natural ali do Capiंगui o odontólogo João Borges vai administrar o município de Horizontina pelos próximos quatro anos. Eleito pelo PDT esse passo-fundense formado pela Universidade de Passo Fundo com enormes sacrifícios, reúne todas as condições de fazer uma administração altamente eficiente naquele município. Podemos dar nosso testemunho de que João Borges é daquelas figuras que honram a política, os partidos e os políticos.

LEONEL BRIZOLA

A polícia é uma gangorra. Quem não tiver clareza dessa realidade dela não pode querer fazer parte. Vitorioso em pleitos anteriores recentes o governador Leonel Brizola amarga resultados acachapantes

nas eleições municipais de três de outubro. Sua postura equivocada sobre a CPI do PC Farias (e nós escrevemos aqui há muito tempo que sua cartada seria um tudo ou nada) levou seu partido a se desmanchar em locais de importância estratégica. Isto é factual. Claro, para os apressados, resta relembrar a questão da gangorra, mas hoje há lições em Vitória, Rio de Janeiro, Porto Alegre e outros pontos importantes.

OSVALDO & JÚLIO

Outro fato: em política ninguém ganha sozinho. É preciso equipe, organização, talento, humildade, sabedoria, respeito aos cidadãos e aos adversários, propostas sérias e garra. Mas isso tudo pouco adianta sem candidatos que possam traduzir na prática tais elementos. E nisso, Osvaldo Gomes e Júlio Teixeira foram competentes, foram capazes. A ADP, na prática, conseguiu

transformar em limonada o cesto de limão que tinha em mãos pouco antes do início da campanha.

GILBERTO

O que segue aqui é do nosso interior, Gilberto Borges: "relutei em dizer isto antes das eleições, mas a quantidade de tarefas não me permitiu. De qualquer forma, nunca é tarde para este tipo de desabafo. A presença de Julio César Teixeira nas eleições de Passo Fundo foi o elemento que cimentou o desenrolar e o desfecho do pleito. Júlio estava devendo a si mesmo e à comunidade um desempenho desse calibre. Num sinergismo impressionante, a figura desse ilustre médico passo-fundense elevou o nível do debate político durante a campanha, ao mesmo tempo em que a campanha fez bem para ele, pois explodiu o cidadão político, o animal político enjaulado. A tranquilidade e a categoria com que expôs essa nova/velha faceta redimiu a todos".

IVALDINO TASCA

NO CAMINHO

Pela maturidade com que o Brasil está solucionando a sua pior crise política desde a renúncia de Jânio Quadros é possível afirmar que estamos mudando. Para melhor. Estamos no caminho certo, temos tudo para consolidar uma democracia e uma economia pujante. O que na realidade, por nossa experiência histórica, poderia ser um trauma, torna-se um acidente de percurso comum a qualquer país civilizado. O presidente falhou, foram acionados os mecanismos constitucionais e a vida retoma o leito natural. Foi um grande susto, com a vantagem de curar nosso soluço. Estamos todos de alma lavada, não apenas porque Collor vai pagar, mas também, e principalmente, porque tudo foi feito de acordo com a Constituição. E esse é o valor mais alto.

IMPRENSA

O segundo aspecto relevante do agora apenas acidente de percurso está no papel da imprensa brasilei-

ra. Ela foi fundo, cumpriu sua missão com altivez. Os erros e até alguns exageros, não maculam o contexto geral. O Brasil, necessariamente, será diferente de agora em diante, pois a imprensa conseguiu realizar seu trabalho de forma correta. Sem os veículos de comunicação social o desfecho da crise não teria sido tão rápido. Vão sobreviver, de agora em diante, os veículos de comunicação sintonizados com a verdade...

A CIDADANIA

O que se viu, ao nível de manifestação popular, confirma, ainda, que a voz do povo deixará de ser massa de manobra de palanque eleitoral. Sem a mobilização de massa a vitória do "sim" não seria tão estrondosa como aconteceu. Essa consciência de que a cidadania precisa ser exercida em todos os níveis é outra conquista acelerada pelo episódio Collor. Particularmente os jovens tiveram a oportunidade de descobrir como é importante partici-

par, estar presente, como é saudável fazer pressão legítima, estar sintonizado com o próprio tempo. O segredo das democracias européias e americana está nisso, isto é, uma permanente mobilização popular, com a crença de que a cidadania não se resume no depósito do voto na urna. Aliás, ela apenas começa com esse voto...

OS PARTIDOS

No processo "Fora Collor" destaca-se, ainda, a valiosa e vital ação dos partidos políticos. Eles são instrumentos sem os quais a democracia não existirá. A atitude inicial do PMDB, do PT e do PSDB, que contra toda a maré apostaram tudo em favor da CPI do PC Farias, foi decisiva para levar adiante a macabra história em torno da quadrilha que assaltara o Palácio do Planalto. Cremos que os fatos provaram que as figuras carismáticas, messiânicas, também vão desaparecer da política. Collor se elegeu sem partido e deu no que deu. E se fosse por Bri-

zola apenas a CPI não teria saído. Uma coisa é a necessidade de líderes de credibilidade, de pessoas exponenciais, como o dr. Ulisses, como o Lula, como Fernando Henrique e outra coisa, bem diferente, é "messias", que aparentemente tudo sabe e que acaba comprometendo em momentos decisivos, como foi o caso de Brizola.

MISTIFICAÇÃO

O político Fernando Affonso Collor de Mello, foi a maior empulhação da história política deste país. Como homem comprometido com a ditadura militar ele ganhou de presente a prefeitura de Maceió. Ali nasceu o esquema todo. Na base da corrupção e do controle dos veículos de comunicação ele chegou ao governo do Estado de Alagoas. Esperto, e sempre trocando de partido, conforme a conveniência do momento, ele se transformou no salvador da Pátria e soube aproveitar o desgaste do momento histórico para chegar ao Poder Central.

Para nossa sorte as bases da democracia estavam sólidas o suficiente para mandá-lo para casa (e talvez até para a cadeia) mais cedo. Esperamos que ele tenha sido o último "messias"...

ENTENDIMENTO

Tudo o que tivemos que passar, da eleição de Collor até o "impeachment", tem suas raízes na falta de compreensão sobre o chamado governo de transição, que deveria ter sido com Tancredo Neves e acabou - por acidente - com José Sarney. Caso a Nação e os partidos políticos tivessem tido uma clara compreensão do significado do governo de transição, não precisaríamos - possivelmente - passar por tudo isso. Mas os apressados, os "lacerdistas", os oportunistas, os desinformados ou não entenderam ou quiseram tirar proveito daquele momento delicado. Deu no que deu...

IVALDINO TASCA

NO CAMINHO

Pela maturidade com que o Brasil está solucionando a sua pior crise política desde a renúncia de Jânio Quadros é possível afirmar que estamos mudando. Para melhor. Estamos no caminho certo, temos tudo para consolidar uma democracia e uma economia pujante. O que na realidade, por nossa experiência histórica, poderia ser um trauma, torna-se um acidente de percurso comum a qualquer país civilizado. O presidente falhou, foram acionados os mecanismos constitucionais e a vida retoma o seu curso natural. Foi um grande susto, com a vantagem de curar nosso sono. Estamos todos de alma lavada, não apenas porque Collor vai pagar, mas também, e principalmente, porque tudo foi feito de acordo com a Constituição. E isso é o valor mais alto.

IMPRENSA

O segundo aspecto relevante do agora apenas acidente de percurso está no papel da imprensa brasilei-

ra. Ela foi fundo, cumpriu sua missão com altivez. Os erros e até alguns exageros, não maculam o contexto geral. O Brasil, necessariamente, será diferente de agora em diante, pois a imprensa conseguiu realizar seu trabalho de forma correta. Sem os veículos de comunicação social o desfecho da crise não teria sido tão rápido. Vão sobreviver, de agora em diante, os veículos de comunicação sintonizados com a verdade...

A CIDADANIA

O que se viu, ao nível de manifestação popular, confirma, ainda, que a voz do povo deixará de ser massa de manobra de palanque eleitoral. Sem a mobilização de massa a vitória do "sim" não seria tão estrondosa como aconteceu. Essa consciência de que a cidadania precisa ser exercida em todos os níveis é outra conquista acelerada pelo episódio Collor. Particularmente os jovens tiveram a oportunidade de descobrir como é importante partici-

par, estar presente, como é saudável fazer pressão legítima, estar sintonizado com o próprio tempo. O segredo das democracias européias e americana está nisso, isto é, uma permanente mobilização popular, com a crença de que a cidadania não se resume no depósito do voto na urna. Aliás, ela apenas começa com esse voto...

OS PARTIDOS

No processo "Fora Collor" destaca-se, ainda, a valiosa e vital ação dos partidos políticos. Eles são instrumentos sem os quais a democracia não existirá. A atitude inicial do PMDB, do PT e do PSDB, que contra toda a maré apostaram tudo em favor da CPI do PC Farias, foi decisiva para levar adiante a macabra história em torno da quadrilha que assaltara o Palácio do Planalto. Cremos que os fatos provaram que as figuras carismáticas, messiânicas, também vão desaparecer da política. Collor se elegeu sem partido e deu no que deu. E se fosse por Bri-

zola apenas a CPI não teria saído. Uma coisa é a necessidade de líderes de credibilidade, de pessoas exponenciais, como o dr. Ulisses, como o Lula, como Fernando Henrique e outra coisa, bem diferente, é "messias", que aparentemente tudo sabe e que acaba comprometendo em momentos decisivos, como foi o caso de Brizola.

MISTIFICAÇÃO

O político Fernando Affonso Collor de Mello, foi a maior empulhação da história política deste país. Como homem comprometido com a ditadura militar ele ganhou de presente a prefeitura de Maceió. Ali nasceu o esquema todo. Na base da corrupção e do controle dos veículos de comunicação ele chegou ao governo do Estado de Alagoas. Esperto, e sempre trocando de partido, conforme a conveniência do momento, ele se transformou no salvador da Pátria e soube aproveitar o desgaste do momento histórico para chegar ao Poder Central.

Para nossa sorte as bases da democracia estavam sólidas o suficiente para mandá-lo para casa (e talvez até para a cadeia) mais cedo. Esperamos que ele tenha sido o último "messias"...

ENTENDIMENTO

Tudo o que tivemos que passar, da eleição de Collor até o "impeachment", tem suas raízes na falta de compreensão sobre o chamado governo de transição, que deveria ter sido com Tancredo Neves e acabou - por acidente - com José Sarney. Caso a Nação e os partidos políticos tivessem tido uma clara compreensão do significado do governo de transição, não precisaríamos - possivelmente - passar por tudo isso. Mas os apressados, os "lacerdistas", os oportunistas, os desinformados ou não entenderam ou quiseram tirar proveito daquele momento delicado. Deu no que deu...

IV ALDINO TASCA

UFA!!!

30.9.92

IV ALDINO TASCIA

MICROFONE

* Conforme nos informou a Nádia no final da tarde a Câmara Federal já havia decidido: "nesta terça-feira os deputados deverão votar contra ou a favor do impeachment no microfone". Na base do nome, partido, endereço, número do certificado de batismo. Tudo às claras, bem bonitinho, como manda as regras de qualquer país minimamente civilizado. As escaramuças da tropa de choque do Palácio do Planalto, até o final da tarde de segunda-feira, não havia conseguido impedir a continuidade desse processo movido pela ABI e OAB. Menos mal... E hoje???

O NÚMERO

* Vejam bem, o número históri-

co é "336", centena que deverá até ser proibida. Um a menos, apenas um a menos, isto é "335" e o presidente Fernando Affonso Collor de Mello estará reunido no Palácio do Planalto para comemorar em grande estilo, com champagne francês - logicamente que tudo pago pelo esquema PC Farias.

TUDO OU NADA

* Um detalhe interessante: alcançado o número mágico de "336" nesta terça-feira na Câmara Federal, o presidente Fernando Affonso Collor de Mello vai tirar um período de "férias" de seis meses, tempo mais que necessário para que o Senado Federal decida, definitivamente a sua sorte. Com o que dificilmente estaremos numa situação seme-

lhante, num tudo ou nada eletrizante, outra vez... O que deve ficar na cabeça de todos, desde logo, é o que pode acontecer neste Brasil se o resultado for "nada". A população vai suportar tamanha decepção???

CONVICÇÃO

* O volume de informações transmitido à população nos últimos sessenta dias, o conteúdo delas, dando inequívocos dados do envolvimento do Presidente em fatos inimagináveis, criaram a convicção de que ele precisa ser responsabilizado. Isto está na cabeça, no coração, na pele de mais de noventa por cento dos brasileiros. São raros os que estão conscientes de que pode haver uma vitória da turminha do Planalto. Com o que, so-

mente os sociólogos mais experimentados são capazes de prever os desdobramentos possíveis se os dois terços não forem alcançados...

A CAMPANHA

* A campanha eleitoral em Passo Fundo - ao menos no que diz respeito ao rádio e à televisão - deverá terminar em altíssimo nível. Contrariando o que pintou no começo, nos primeiros programas, quando parecia que nos encaminharíamos para uma carnificina. Na arrancada foi uma fumaceira, com pedras para todos os lados, sendo plausível esperar o pior.

SUBTERRÂNEOS

* O que vai ficar são os lances subterrâneos, as armações, a

boataria. Em todas aconteceram e nesta não poderia ser diferente. Eleição ainda, e sempre será, um jogo bruto, que os velucos de comunicação estão tornando mais civilizado naquilo que é a sua face externa. Fora disso continuamos fazendo aquilo que somos, pois o poder fascina, arrebatava, cega...

O ANTÃO

* O fato novo, a partir de domingo, foi criado pelo seu Antão, candidato do PFL. O que tem de gente procurando, em termos práticos, os motivos que o levaram a participar do debate de domingo, não tem no gíbi. Essa história vai dar pano pra muita manga mesmo depois da contagem dos votos...

29.08.92

IVALDINO TASCA

35 milhões

O pessoal do Palácio do Planalto já não fala mais nos 35 milhões de brasileiros que votaram em Fernando Affonso Collor de Mello para brincar com a opinião pública. O cabo eleitoral do PRN carioca, Nelson Souto Jorge, foi do Rio de Janeiro a Brasília a pé para queimar a bandeira de seu partido, porque se sentiu traído pelo presidente que ajudou a eleger. Pelo visto é ele e mais 34 milhões 999 mil e 999 eleitores.

A terça

A próxima poderá ser uma terça-feira histórica para o Brasil: nesse dia a Câmara Federal deverá autorizar o Senado a julgar o Presidente da República por toda essa bandalheira que ele e sua quadilha fizeram. A partir disso ele ficará afastado do cargo por 180 dias, período no qual poderá estar concluído todo o

ritual no Senado para que o presidente retorne à planície, comece a responder por seus atos. E o importante é que uma nação traumatizada por golpes e coisinhas do gênero, recém saída de um longo período autoritário, demonstra maturidade de gente grande ao enfrentar situação tão delicada. Estamos aprendendo democracia com saudável rapidez...

Gaúchos

Quis a história reservar um momento importante para o PMDB do Rio Grande do Sul neste momento tão crucial para o Brasil. Nesse processo todo envolvendo o Presidente Fernando Collor de Mello da CPI à Comissão Especial até a presidência da Câmara - parlamentares peemedebistas cumpriram suas obrigações de forma correta. Pedro Simon, Odacir Klein, Nelson Jobim e Ib-

sen Pinheiro tiveram e têm papel de destaque nesse processo. O Senador José Paulo Bisol, do PSB, também teve grande atuação, mas é oportuno lembrar que ele se elegeu pela legenda do PMDB. Outro gaúcho que marcou presença de forma vigorosa foi o ministro Paulo Brossard de Souza Pinto...Relativamente aos parlamentares é bom lembrar que, se de um lado há desencanto com a traição do Presidente Collor, de outro lado há esse alento de que existem políticos que honram o mandato obtido nas urnas. Como, por exemplo, essa turma do PMDB.

Anos Rebeldes

Promovido pelo Diretório Central de Estudantes da UPF e pelos Grêmios Estudantis das escolas de segundo grau, os estudantes fazem uma manifestação - tipo fora Collor - neste domingo.

Pois é, o presidente da República e a questionada Rede Globo, a partir de sua bela mini-série Anos Rebeldes, despertaram definitivamente a juventude brasileira. Repete-se agora o fenômeno ocorrido após a redemocratização dos anos quarenta, com o final da ditadura de Vargas, apenas de uma forma mais rápida, que os tempos são outros. E isto significa que o futuro do país não é apenas uma figura de retórica. Finalizando: a manifestação dos estudantes, neste domingo, será em frente ao Colégio Fagundes dos Reis.

Mãe Preta

Apenas para refrescar a memória: em frente ao Fagundes dos Reis te um singelo monumento construído pelo Rotary em homenagem à mãe. Acontece que pela cor do material usado o ponto acabou se tornando conhecido como "Praça da Mãe Preta". Co-

mo a voz do povo é a voz de Deus os historiadores, no futuro, farão o registro da forma como as pessoas denominaram, embora a intenção inicial fosse homenagear todas as mães - que estas, sim, não têm cor...

Estranha

"No palanque da moralidade, muito poucos desses que atacam o presidente podem subir". É, no mínimo, estranha essa manifestação de Nelson Marchezan, ao deixar a Secretaria Nacional de Comunicações. E mais estranho, ainda, é a alegação de que a maioria dos que hoje acusam o presidente Collor não resiste a uma investigação. Na prática, foi essa postura, que na realidade é da grande maioria da população e está embutida na nossa idiosincrasia do "jeitinho" que levaram o Presidente ao atual estágio...

26.09.90

IVALDINO TASCA

O DIA "D"

Hoje, 22 de setembro, termina o prazo para o presidente Fernando Affonso Collor de Mello, apresentar sua defesa perante a Câmara Federal, no processo de impedimento de iniciativa da Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). É possível que o presidente não apresente sua defesa para ganhar tempo, obrigando a nomeação de um defensor dativo. Claro, a expectativa, se isso acontecer, se voltará novamente para o Supremo Tribunal Federal. No caso do STF entrar na jogada ao menos em termos de prazos as coisas ficarão meladas. Mas se não entrar, e esta é a impressão da maioria dos parlamentares, o homem não terá mais escapatória...

IMPRENSA

A imprensa brasileira tem tido forte presença na vida do país, nos últimos tempos. Tem assumido na íntegra suas responsabilidades, coisa que foi muito difí-

cil durante o período autoritário. E nesse sentido é possível salientar que os veículos de comunicação de Passo Fundo estão dando um exemplo ao Brasil ao se engajarem num projeto que visa esclarecer a população sobre os sistemas de governo. As rádios Passo Fundo, Planalto e Uirapuru, os jornais O Nacional e Diário da Manhã, a RBS TV e a TV Pampa Norte estão dando todo o apoio ao debate que se forma, de modo cada vez mais crescente, em torno do presidencialismo ou parlamentarismo, tema do plebiscito de 21 de abril de 1993. É um fato inédito a confirmar que nossa imprensa tem consciência de sua responsabilidade social...

MUTIRÃO

Nesse quadro do "Projeto Cultural Sistemas de Governo" destaca-se a postura assumida pela Universidade de Passo Fundo, UNIMED Planalto Médio, Gráfica Berthier, Livraria das Faculdades e Gama Vestibulares. Entenden-

do que possuem compromissos mais amplos e que estão efetivamente engajados na vida comunitária, uniram-se em mutirão para viabilizar o livro do professor Antonio Amantino - "Presidencialismo x Parlamentarismo" - e oportunizar um grande debate, para que a decisão final, no plebiscito de 1993, ocorra uma decisão madura de parte dos eleitores. Imaginem se isto que está em andamento em Passo Fundo fosse feito em todo o Brasil??? O plebiscito estaria a salvo de qualquer casuismo...

SEM VEREADOR

O que se nota, em todos os recantos, é um certo descaso, uma certa despreocupação com a eleição para vereador. E isso é lamentável. Tal fato é mais a pouca atividade estudantil, tanto no secundário como nas universidades, tem reflexos negativos na sociedade, pois não estimula à ação política, que deve ser uma constante na vida comunitária e nem o surgimento de novas lide-

ranças. E é a falta de politização uma das causas de nossos males, pois tanto no âmbito dos educandários, como no dos legislativos municipais, é que ocorre a fermentação pedagógica para formação da cidadania...

MAIS CARO

Deu no jornal: "nos últimos 12 meses as penitenciárias do Rio Grande do Sul receberam mais 2.500 presidiários". Pode??? Para o presidente da Associação dos Monitores e Agentes Penitenciários, para atender essa demanda o Estado deveria construir um presídio regional por mês. E quanto deverá investir, ainda, em agentes, em alimentação e outros gastos??? Na realidade este é um outro lado do processo de recessão econômica, que vai exigir mais e mais investimentos sem qualquer retorno. O que significa que investir no desenvolvimento é muito mais barato e sadio...

TURISMO

Recebemos um telefonema: "o que falta para que Passo Fundo comece uma ação articulada visando trazer - ao menos para uma rápida passagem - os milhares de argentinos que vão invadir o Brasil no próximo verão?" Pois olha, não sabemos. Óbvio que não se trata de uma tarefa fácil, ela tem custos, precisa de muito apoio e, mais que isso, de convencimento prático de que esse procedimento redundará em ganhos expressivos no futuro. Um fenômeno interessante, a esse respeito, acontece entre nós passo-fundenses: "individualmente são raros que não acreditem na idéia, mas na hora da sua execução, são raros os que se prontificam a bancar o projeto. Claro que nunca é tarde, mas é grande o número de empresários afirmando que já perdemos muito tempo... Quem sabe a imprensa local articula uma campanha comunitária???

22.09.92

IVALDINO TASCA

QUE SEMANA

Precisamos reconhecer: é fantástica essa capacidade que o pessoal do Palácio do Planalto tem de nos surpreender. Quando estamos crentes de que a rotina do baixo nível tinha terminado, lá vem mais baixo nível ainda. Enfim, tem que se respeitar até o protesto do pessoal que frequenta a Voluntários da Pátria, pois há limites para tudo. Menos para o Planalto. O destempero do presidente Collor, num discurso praticamente público, usando palavrões, xingando todo mundo está no contexto. Nossa boa fé é que gera a perplexidade. Afinal, para nós pobres mortais, um presidente tem, ou deveria ter, carisma. Por último, o envolvimento do PC Farias com o narcotráfico...

SUPER-DOSE

Para nós brasileiros, as informa-

ções sobre a máfia italiana e os cartéis da cocaína na Colômbia, sempre geraram preocupação. "Ao menos disso estamos livres", comentávamos, em tom de consolo, para tantos pesadelos. E não é que aqui estas coisas estavam assumindo proporções aterradoras, chegando ao núcleo do Poder. Nunca o Chico Buarque de Holanda poderia imaginar que sua figura poética - "chame o ladrão" - se tornaria algo prático...

700 MIL

Há que se reconhecer que, nos idos de 60, aquela passeata das mulheres pela "família, pátria e Deus", realizada em São Paulo, deu sustentabilidade, deu uma certa "legitimidade", ao golpe militar. Quando o povo fala, nas ruas, é indispensável avaliar com exatidão o significado da mensagem. No mínimo para evitar consequências menos desastrosas.

Pois bem, os 700 mil manifestantes que tomaram as ruas da cidade de São Paulo foram claros e objetivos. Isto é, a população não imagina outra solução que não o impedimento do Presidente. E não adianta ele ficar ofendendo seus eleitores com palavras, que isso só vai agravar tudo o que já está caindo de podre.

NUNCA???

O deboche, aqui, também, não tem limite. Com a maior cara de pau do mundo o Paulo César Farias afirmou, categoricamente, que nunca será preso. Ele aposta na nossa tradição de impunidade que sempre marcou a ação dos grandes e poderosos cafajestes deste país, cuja legislação, de tão complexa, raramente consegue botar um cara como ele na cadeia. Mas, desta vez, ele pode ter certeza, está se enganando, redondamente...

JUSTIÇA

Para se ter uma idéia de como os tempos já estão sendo outros é bom ter em mente a decisão da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, que deferiu pedido de liminar da Curadoria das Fundações (órgão do Ministério Público) afastando o Sr. Lafaiete Coutinho da presidência da Fundação Banco do Brasil. Na corrida para corromper parlamentares, visando impedir o impeachment do Presidente Collor, Coutinho, que também preside o Banco do Brasil, estava usando dinheiro da Fundação, colocando em risco a sua existência.

INFLAÇÃO

O pessoal que tenta manter suas empresas funcionando consegue enlouquecer porque nem dolarizando tem condições de traba-

lhar de modo eficiente. Há cerca de quatro meses ficou acertado, por exemplo, que a postagem de um material para a Argentina custava um dólar. Agora, esse mesmo material já está custando quase dois dólares no paralelo. Pode??? Nossa inflação é de roer aço inoxidável.

A RESPOSTA

O deputado Ulisses Guimarães, ofendido pelo presidente Collor (como se o fato de alguém ser velho fosse algo degradante), deu uma resposta curta e grossa: "velho sim, velhaco não". Quer dizer, da forma como o Palácio do Planalto vem tratando os aposentados, não é de se estranhar, embora esse absurdo, que o jovem presidente não goste das pessoas idosas...

20.09.92

IV ALDINO TASCIA

Destempero

O destempero verbal do presidente Collor, durante uma cerimônia de caráter praticamente público, revela que agora se inverteram os papéis. Possivelmente ele esteja precisando, com urgência, de um especialista na área psiquiátrica, o mesmo que foi exigido de seu irmão Pedro que, por sinal, está melhor do que nunca... O presidente, mais uma vez ficou provado, não tem mais condições de continuar governando, pois em circunstâncias normais já havia demonstrado imaturidade. Imaginem agora, com toda essa pressão da sociedade pedindo para que volte para casa...

Narcotráfico

Há trinta ou quarenta dias, quando escrevemos aqui que o esquema do empresário PC Farias poderia ter ligações com o narcotráfico, fomos criticados por alguns, achando que estávamos indo longe demais. Pois bem, hoje circu-

la a revista "Isto é" trazendo material a respeito, praticamente confirmando que o PC Farias está envolvido no tráfico internacional de drogas. Pode??? Pois é, bem que o senhor Pedro Collor afirmou que tem muito mais coisa podre nessa história.

O Presidente

O que se pergunta, agora, é se desse esquema tenebroso montado por PC Farias também participa o presidente da República??? Tem tragédia maior do que uma resposta positiva??? E mesmo que a resposta seja negativa, essa mancha ficará para sempre tendo em vista a comprovação da ligação entre o presidente e seu fraternal amigo PC num monte de maracutaia. No fundo, no fundo, a maioria não quer, não deseja acreditar que a máfia tenha chegado ao núcleo central de poder em Brasília, pois isso é brutal, doloroso de engolir... Mas é isso: quem duvida???

Gaúchos

A Caixa Econômica Federal está mantendo uma programação especial para assinalar a Semana Farroupilha. O Carpenedo tem participado ativamente das atividades que contam com a participação de clientes, autoridades e tradicionalistas. Quer dizer, a Caixa é Federal, mas a festa é Estadual...

A pintura

Durante 45 dias as escolas públicas do Estado permaneceram praticamente vazias em virtude do calendário rotativo. Foi um período que poderia ser aproveitado para a pintura dos prédios, que é o que está sendo feito agora, criando alguns problemas para a rotina normal de aulas. Alguns professores, com razão, estão reclamando, pois tal providência deveria ter sido adotada durante as férias dos alunos. Ou não???

Animais

Em Passo Fundo é assim: nem bem termina uma promoção de vulto e já está começando outra. Confirmada para outubro a VI Mostra Nacional de Pequenos Animais, que agora sim vai contar com espaço adequado para mostrar tudo o que pode. Podem apostar no sucesso deste evento, pois ele mobiliza um segmento grande e muito diversificado.

Ulysses

O experiente deputado Ulysses Guimarães explicou por que tem confiança na aprovação do impeachment do presidente: "Já vi político que briga com a mãe, com o pai, com o filho e até com o papa. Mas nunca vi um que esteja disposto a brigar com os eleitores".

Colóquio

Para outubro, ainda, estão marcados o IV Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional de Educa-

ção Popular, promovidos pela UPF, Associação de Professores da Universidade de Passo Fundo e Sétimo Núcleo do CPERS.

Argentinos

As primeiras informações dão conta que o número de argentinos que vai invadir o Brasil no verão poderá ser ainda maior do que foi em 1992. Claro, com os nossos irmãos pagando três dólares por um cafezinho é mais que plausível prever uma debandada geral nas férias. Com o que, quem sabe Passo Fundo se prepara, de uma vez por todas, para iniciar uma campanha visando acostumar os argentinos a também passarem por aqui quando em férias... Várias tentativas foram feitas e embora a maioria acredite que isso é possível, poucos acabam topando, na prática, essa parada. Pelo que sabemos a Vinci tem pronto um projeto interessante nesse sentido.

IV ALDINO TASCIA

Brincadeira

O banqueiro Angelo Calmon de Sá, Secretário de Desenvolvimento Regional do Governo Collor, declarou que vai até o fim ao lado do presidente, inclusive aplicando a política do é dando que se recebe para viabilizar o impeachment. Pode??? Não consigo entender como um cidadão como ele tem a coragem de assumir uma posição dessas. Seu ato respinga, também, em cima de seus colegas banqueiros, cuja imagem, no País, não é lá essas coisas...

Getúlio

Nada como um dia depois do outro: quem ontem comparou o presidente Collor ao ex-presidente Getúlio Vargas, chamando-o de estadista, hoje tem o peito de querer ser o dono das oposições contra esse mal

de lama... A sorte que a população, atualmente, é muito mais atenta.

Imprensa

Alguns ainda estão meio que sem entender porque a Imprensa, ou melhor, alguns veículos de comunicação, tem tanto prestígio agora se, não faz muito, a situação era oposta. Claro, nenhum fenômeno nisso, apenas o fato de que quem está bem, com boa imagem, vendendo muito, tem na postura de informar - na base efetiva do doer a quem doer - tudo o que se passa. Não tem história, os tempos são outros e qualquer veículo de comunicação que tentar manipular, mistificar, tem tiro curto. É do jogo democrático...

Quem diria???

"Deu no jornal: "Câmara e Tribu-

nal de Contas da União vigiam o governo para evitar a compra de votos". Com o que, é perfeitamente possível avaliar o que poderia acontecer no Brasil caso o Fernandinho da Dinda não deixasse a presidência. Há um convencimento das pessoas, agora, de que apenas muito dinheiro vai impossibilitar o impedimento e sem ele este país pode pagar um preço muito alto. Quem está disposto a arriscar???

500 mil

Já estão elaborando a nota de quinhentos mil cruzeiros. Quer dizer, a maioria da população nem foi apresentada, ainda, para a nota de cem mil cruzeiros e esta já virou troco. Estão brincando, de forma cruel, com o desespero dos brasileiros. Nota de 500 mil??? Que tipo de inflação está sendo projetada???

Homrich

Por estas circunstâncias desta vida corrido não registramos, em tempo mais hábil, nosso pesar pelo falecimento do ex-vereador Augusto Homrich, um homem simples desta terra, mas que deixa um legado de serviços a Passo Fundo e de honradez de fazer inveja a muita gente. O Homrich integra aquela categoria em que raros alcançam e que se constituem em heróis do cotidiano, isto é, dando sentido à vida e deixando exemplos.

Saúde

Muito especial mesmo o caderno de O Nacional sobre saúde. Nada que não sabíamos, mas a organização da matéria, pela jornalista Fátima Trombini, coloca devidamente em destaque um setor que realmen-

te orgulha Passo Fundo. E de quebra, evidentemente, resgata o papel da Faculdade de Medicina da UPI na construção dessa maravilhosa estrutura médica.

Criatividade

Tem um detalhe: um município que possui uma estrutura de atendimento médico desse porte, como é o caso de Passo Fundo, tem que ter criatividade para montar um esquema de saúde que atenda a todo mundo. Este é um desafio que não é tão simples, até pela omissão no Estado, mas seria importante que nesta década pudéssemos criar aqui um modelo de saúde para o resto do país. Gente e equipamentos temos até de sobra, o que falta é operacionalizar um programa nesse caminho...

18.9.92

IV ALDINO TA SCA

SEM MERENDA

A maioria das escolas públicas do interior do Rio Grande do Sul não tem merenda, ou enfrentam enormes dificuldades, para oferecer aos seus alunos. No outro lado dessa realidade cruel temos a primeira dama do país respondendo inquérito na Justiça Federal pelo desvio de verbas da Legião Brasileira de Assistência - ou porque o dinheiro acabou nos bolsos de familiares ou porque ela gastou em festinhas para comemorar o aniversário de amigas dentro do Palácio do Planalto. A irresponsabilidade entre nós não tem limites...

SEM CASCATA

Enquanto as crianças gaúchas (como estão aquelas dos estados mais pobres???) não tem merenda o Governo Federal distribui um vídeo sobre a Casa da Dinda, onde os faraônicos jardins estão sem cascata. Vê se pode??? O

nível desse governo não tem mais limites, ao crescer como rabo de cavalo. Quer dizer que a "Veja" mentiu??? Que a "Veja" fez uma montagem??? Que nível, hein??? É de se perguntar: "com a tradição que tem, com o número de leitores que possui, a revista correria o risco de produzir uma mentira dessa natureza???". Claro, levando em conta que o presidente já fez isso, via televisão, pode existir quem acredite nessa hipótese. Mas, levando em conta tudo o mais, não...

CASA DA DINDA

Por que o presidente Fernando Collor decidiu morar na Casa da Dinda, deixando de ocupar a residência oficial que lhe cabe pelo posto??? Para dar um exemplo de austeridade ao povo. Hoje, lamentavelmente, se constata que tudo não passou de demagogia. Na prática, o que se confirma, é que o presidente acabou utilizando o dinheiro público (e fora de

qualquer medida) para arrumar, melhorar e valorizar sua propriedade particular. Seria tudo muito mais barato, para todos nós, se ele tivesse ocupado a residência oficial... É bom lembrar destas coisas!!!

DEBANDADA

"Ninguém precisa ficar impaciente com a permanência dos ministros. Temos data para sair e ela está próxima". A afirmação é do ministro da Justiça, Célio Borja, dando novo recado sobre o desconforto das pessoas de bem que ainda estão ocupando cargos no governo central...

INFLAÇÃO

Para complicar ainda mais a vida da população brasileira a inflação, que estava cochilando na casa dos 22%, dá mostra de que vai querer acordar de vez. É essa ronha em torno do processo de impeachment começando a produzir outros efeitos danosos.

Como estamos sem governo os agentes econômicos começam a ficar mais nervosos - a começar por cartéis e oligopólios, que adoram ter em mãos uma boa desculpa para aumentar os preços durante o uisquisinho das sete horas da noite...

UM TURNO

Se existisse segundo turno, como seriam as coalizões políticas em Passo Fundo??? O eleitorado ficou meio que sem entender muita coisa na eleição presidencial porque no segundo turno, a reaglutinação de forças políticas - o que é natural - gerou perplexidade. Quem se comportou como inimigo (e não como adversário) no primeiro, foi obrigado a subir no mesmo palanque no segundo. Embora complicado o segundo turno teria esse efeito pedagógico, no sentido de exigir, sempre, uma campanha em nível mais elevado... Claro, vai demostrar, porque em Porto Alegre, em

regra a pauleira ocorre como se esse segundo turno não existisse. Em todo caso, é mais um mecanismo!

FENATRIGO

Na abertura da 5ª Festa Nacional do Trigo (FENATRIGO) o prefeito de Cruz Alta afirmou que "Brasília precisa saber que o Rio Grande do Sul não aceita que o trigo seja relegado a terceiro ou quarto plano". Vejam bem, há mais de vinte anos que esse grito ecoa no país inteiro e tudo permanece como está. A impressão que se tem é que nossas autoridades, em se tratando de produção interna de alimentos, são surdas - para não ficar dizendo coisas piores, com o risco de cair na ofensa. Mas também, como não perder a paciência com quem nega a seu povo o alimento que pode produzir sem grandes dificuldades???

IV ALDINO TASCIA

13109192

E AGORA???

* No encontro que teve com Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente da toda poderosa Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, admitiu ter colocado a TV Globo na campanha eleitoral de 1989 e contribuído para a vitória de Fernando Affonso Collor de Mello. E agora, como é que fica??? O processo eleitoral foi viciado, a população brasileira foi manipulada e o candidato Lula foi prejudicado... E vai ficar assim??? Este é um problema extremamente sério, até porque ficou evidente, na época, que houve armação contra um candidato, manchando o mais importante pleito eleitoral dos nossos tempos modernos. E a pergunta que fica: onde estava o Judiciário, na época???

DEBOCHE!!!

* Outro detalhe: o processo eleitoral foi presidido por um magistrado chamado Francisco Resek. E este cidadão, que deveria ficar acima de qualquer suspeita, tão logo assumiu o novo presidente, eleito num processo viciado - está prova-

do agora - aceitou o convite para ocupar o alto escalão do governo. Num país sério, isso aconteceria?? Mais, ainda, depois de falhar na missão que lhe foi confiada, isto é, conduzir nossa política externa, o sr. Francisco Resek ganhou de presente, do presidente, uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Pode??? É por tudo isso que a população tem suas dúvidas quanto a lisura de nossas instituições. Fica tudo um jogo de compadres...

CONSTITUIÇÃO

* É importante, para qualquer Nação, que a sua Constituição não fique apenas no papel, ou que sirva para alguns e não para a maioria. Aqui mesmo em Passo Fundo, a nossa Constituição Federal não é observada fielmente e fica tudo por isso mesmo. Na prática vemos duas coisas: 1) um discurso teórico generalizado e, por um caldo cultural gosmento, uma prática diferente; 2) a inexistência de mecanismos que reajam prontamente sempre que a lei maior esteja sendo arranhada. Este é o Brasil, onde o

malandro, o esperto, como o fez Fernando Affonso Collor de Mello, leva vantagem em tudo, usado ao pé da letra a lei de Gerson... A cúpula alemã do nazi-fascismo aplicou a técnica de mentir, mentir, mentir, até que a mentira virasse verdade, com uma eficiência incrível...

A DEFESA

* Não há o que discutir: o direito de defesa é sagrado. Sem ele não há civilização. Foi por isso que o Supremo Tribunal Federal concedeu um período de mais cinco sessões (com o voto contrário do gaúcho Paulo Brossard de Souza Pinto) para o presidente da República se defender. Está certíssimo. O sr. Fernando Collor de Mello foi pego de surpresa, com acusações vindas a público de uma hora para outra. Lá estava o Fernandinho, com toda aquela sinceridade que a Rede Globo conseguia produzir, cuidando dos jardins da Casa da Dinda: ajudando a primeira dama e administrar a verba da LBA para o leltinho das famintas crianças de Ca-

napi, colaborando para que o Paulo Cesar Farias realizasse uma assessoria eficiente aos grandes empresários nacionais preocupados em realizar obras; preocupado em consertar seu carro estragado; ensinando o Cláudio Vieira a realizar operações internacionais, que o Brasil está entrando na modernidade; lá estava o Fernandinho mostrando como são feitos os depósitos bancários, inclusive figuradamente para ser mais didático, usando os fantasmas como exemplo quando, de repente, não mais que de repente, o presidente da ABI e o presidente da OAB, entram com um pedido de impeachment. Surpresa total!!! Não pode, que que eu fiz, mas onde já se viu, mas meu Deus, o que estão pensando... Aí o Fernandinho contrata um advogado e diz que precisa mais cinco sessões para se defender... Aí ganhou, que o direito de defesa é sagrado...

SECRETO

* Em nome da transparência, do do a quem doer, em nome da dignidade do cargo, da função, em no-

me da lisura, para evitar pressões (já que a sociedade, de forma equivocada, está usando verde e preto) o Fernandinho pede, também, que a votação seja secreta. A Justiça, que não é cega, vai analisar, vai avaliar se a votação tem que ser secreta. Pode??? Claro que pode! !! Os deputados são pessoas frágeis, não estão acostumados ao jogo duro e não podem se expor??? Eles não tem que dar satisfação de seus atos aos seus eleitores??? Eles, os deputados, não devem prestar conta a quem faz o pagamento todo o final do mês??? Um governo que deixa as coisas chegar ao ponto que chegaram aqui no Brasil (somente por isso) não pode ter continuidade. A relação de confiança é fundamental, e esta não existe mais. Apenas pelo fato de sua esposa e primeira dama responder um inquérito na Polícia Federal é motivo suficiente - se um mínimo de dignidade existisse - para um mandatário pegar seu boné, deixar o posto a seu legítimo sucessor. Não podemos achar que a população é idiota... Indefinidamente!

E AGORA???

* No encontro que teve com Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente da toda poderosa Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, admitiu ter colocado a TV Globo na campanha eleitoral de 1989 e contribuído para a vitória de Fernando Affonso Collor de Mello. E agora, como é que fica??? O processo eleitoral foi viciado, a população brasileira foi manipulada e o candidato Lula foi prejudicado... E vai ficar assim??? Este é um problema extremamente sério, até porque ficou evidente, na época, que houve armação contra um candidato, manchando o mais importante pleito eleitoral dos nossos tempos modernos. E a pergunta que fica: onde estava o Judiciário, na época???

DEBOCHE!!!

* Outro detalhe: o processo eleitoral foi presidido por um magistrado chamado Francisco Resek. E este cidadão, que deveria ficar acima de qualquer suspeita, tão logo assumiu o novo presidente, eleito num processo viciado - está prova-

do agora - aceitou o convite para ocupar o alto escalão do governo. Num país sério, isso aconteceria? ?? Mais, ainda, depois de falhar na missão que lhe foi confiada, isto é, conduzir nossa política externa, o sr. Francisco Resek ganhou de presente, do presidente, uma vaga no Supremo Tribunal Federal. Pode??? É por tudo isso que a população tem suas dúvidas quanto a lisura de nossas instituições. Fica tudo um jogo de compadres...

CONSTITUIÇÃO

* É importante, para qualquer Nação, que a sua Constituição não fique apenas no papel, ou que sirva para alguns e não para a maioria. Aqui mesmo em Passo Fundo, a nossa Constituição Federal não é observada fielmente e fica tudo por isso mesmo. Na prática vemos duas coisas: 1) um discurso teórico generalizado e, por um caldo cultural gosmento, uma prática diferente; 2) a inexistência de mecanismos que reajam prontamente sempre que a lei maior esteja sendo arranhada. Este é o Brasil, onde o

malandro, o esperto, como o fez Fernando Affonso Collor de Mello, leva vantagem em tudo, usado ao pé da letra a lei de Gerson... A cúpula alemã do nazi-fascismo aplicou a técnica de mentir, mentir, mentir, até que a mentira virasse verdade, com uma eficiência incrível...

A DEFESA

* Não há o que discutir: o direito de defesa é sagrado. Sem ele não há civilização. Foi por isso que o Supremo Tribunal Federal concedeu um período de mais cinco sessões (com o voto contrário do gaúcho Paulo Brossard de Souza Pinto) para o presidente da República se defender. Está certíssimo. O sr. Fernando Collor de Mello foi pego de surpresa, com acusações vindas a público de uma hora para outra. Lá estava o Fernandinho, com toda aquela sinceridade que a Rede Globo conseguiu produzir, cuidando dos jardins da Casa da Din-da: ajudando a primeira dama e administrar a verba da LBA para o leilão das famintas crianças de Ca-

napi, colaborando para que o Paulo Cesar Farias realizasse uma assessoria eficiente aos grandes empresários nacionais preocupados em realizar obras; preocupado em consertar seu carro estragado; ensinando o Cláudio Vieira a realizar operações internacionais, que o Brasil está entrando na modernidade; lá estava o Fernandinho mostrando como são feitos os depósitos bancários, inclusive figuradamente para ser mais didático, usando os fantasmas como exemplo quando, de repente, não mais que de repente, o presidente da ABI e o presidente da OAB, entram com um pedido de impeachment. Surpresa total!!! Não pode, que que eu fiz, mas onde já se viu, mas meu Deus, o que estão pensando... Aí o Fernandinho contrata um advogado e diz que precisa mais cinco sessões para se defender... Aí ganhou, que o direito de defesa é sagrado...

SECRETO

* Em nome da transparência, do doa a quem doer, em nome da dignidade do cargo, da função, em no-

me da lisura, para evitar pressões (já que a sociedade, de forma equivocada, está usando verde e preto) o Fernandinho pede, também, que a votação seja secreta. A Justiça, que não é cega, vai analisar, vai avaliar se a votação tem que ser secreta. Pode??? Claro que pode! !! Os deputados são pessoas frágeis, não estão acostumados ao jogo duro e não podem se expor??? Eles não tem que dar satisfação de seus atos aos seus eleitores??? Eles, os deputados, não devem prestar conta a quem faz o pagamento todo o final do mês??? Um governo que deixa as coisas chegar ao ponto que chegaram aqui no Brasil (somente por isso) não pode ter continuidade. A relação de confiança é fundamental, e esta não existe mais. Apenas pelo fato de sua esposa e primeira dama responder um inquérito na Polícia Federal é motivo suficiente - se um mínimo de dignidade existisse - para um mandatário pegar seu boné, deixar o posto a seu legítimo sucessor. Não podemos achar que a população é idiota... Indefinidamente!

"Quem poderia descrever a infinita série de males que o homem causa ao homem, como sejam a pobreza, a prisão, a infâmia, a desonra, os tormentos, a inveja, as traições, as injúrias, os conflitos, as fraudes, etc.?" -
Erasmus de Rotterdam - Em ELOGIO DA LOUCURA (Paris, 1509)

IV ALDINO TASCIA

11/09/92

COMPADRES

* Deu no jornal: "Os parlamentares que apóiam o governo foram contemplados até agora com 91% das verbas da Secretaria de Desenvolvimento Regional e com 77% das pertencentes ao Ministério da Ação Social". Quer dizer, o dinheiro público brasileiro virou uma ação entre amigos. E ainda querem votação secreta para o impedimento do presidente da República???

SUPREMO

* Alegando limitação do direito de defesa do Presidente e o voto aberto, entre outras filigranas, os advogados do Palácio do Planalto entraram com um mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal, que deverá manifestar nesta sexta-feira sobre a questão. Na prática há uma tentativa de mellar o processo desencadeado visando o impedimento do pre-

sidente e muitos entendem que o STF não poderá interferir no funcionamento interno de outro Poder, isto é, o Parlamento. Em todo o caso, a expectativa é grande...

FESTIVAL

* Nunca é tarde para um registro positivo. E é o que fazemos agora para destacar o trabalho realizado pelo Paulo Dutra visando realizar e garantir o sucesso do Festival Internacional de Folclore desenvolvido aqui em agosto. Sabemos que já estão discutindo sobre a possibilidade de repetir a dose no ano que vem, e se nossa opinião tem algum valor, lá vai: "sim, vamos promover o segundo festival internacional".

QUALIDATA

* Quem observar com atenção os números divulgados ontem pelo IBOPE e compará-los com todo o trabalho que a QualiData

vem realizando em Passo Fundo desde setembro do ano passado, vai se dar conta que a empresa passo-fundense teve sua competência e sua credibilidade reforçadas. Embora os descontentamentos com os resultados apontados nas pesquisas que realizou a QualiData, a partir dos números do IBOPE, ganhou mais respeitabilidade. Isto se acreditarmos no IBOPE, claro...

COLIGAÇÕES

Os candidatos locais, nem todos é evidente, não se dão conta de que são ouvidos por mais de quarenta municípios. E por causa das idiosincrasias de cada um, há todo o tipo de coligação, com o que, algumas bordoadas em adversários locais se refletem, duramente, nos companheiros logo ali adiante. Algumas situações até cômicas se criaram nos últimos dias por causa disso...

AS PESQUISAS

Estamos chegando à conclusão que as pesquisas eleitorais, com apenas um pouco mais de tempo, vão valer tão somente pelo que elas efetivamente representam. Hoje, o partido político que se delicia com o resultado de uma pesquisa em determinada cidade é o mesmo, que logo ali adiante, coloca em dúvida até a credibilidade dos institutos de opinião. Os veículos de comunicação social, especialmente com a chegada dos eletrônicos, transformaram o mundo numa aldeia global e a isso não estamos acostumados, ainda. Com o que, fazemos - todos - um discurso de oportunidade, desintegrado, esfacelado, como se a população fosse totalmente idiota...

IMPRENSA

Pois é, ontem comemoramos o

Dia da Imprensa. Isso de um dia para cada coisa é uma característica especial de nós brasileiros. Em todo caso, fazia tempo que a imprensa não passava um dez de setembro com um astral tão em alta. Claro, na medida em que passou a cumprir de modo mais eficiente seu papel a imprensa ganhou maior credibilidade. Em todo o caso, é importante que todos os profissionais reflitam sobre isso: o que volta é o que foi lançado...

ADOLESCÊNCIA

Mais de 500 pessoas estão sendo esperadas para a Segunda Jornada da Adolescência que será realizada em Passo Fundo de 24 a 26 deste mês. O pessoal que atua diuturnamente com as pessoas dessa faixa etária está consciente da importância de uma atualização constante, que é o que essa jornada vai possibilitar, pela qualidade dos palestrantes...

COMPADRES

* Deu no jornal: "Os parlamentares que apóiam o governo foram contemplados até agora com 91% das verbas da Secretaria de Desenvolvimento Regional e com 77% das pertencentes ao Ministério da Ação Social". Quer dizer, o dinheiro público brasileiro virou uma ação entre amigos. E ainda querem votação secreta para o impedimento do presidente da República???

SUPREMO

* Alegando limitação do direito de defesa do Presidente e o voto aberto, entre outras filigranas, os advogados do Palácio do Planalto entraram com um mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal, que deverá manifestar nesta sexta-feira sobre a questão. Na prática há uma tentativa de melar o processo desencadeado visando o impedimento do pre-

sidente e muitos entendem que o STF não poderá interferir no funcionamento interno de outro Poder, isto é, o Parlamento. Em todo o caso, a expectativa é grande...

FESTIVAL

* Nunca é tarde para um registro positivo. E é o que fazemos agora para destacar o trabalho realizado pelo Paulo Dutra visando realizar e garantir o sucesso do Festival Internacional de Folclore desenvolvido aqui em agosto. Sabemos que já estão discutindo sobre a possibilidade de repetir a dose no ano que vem, e se nossa opinião tem algum valor, lá vai: "sim, vamos promover o segundo festival internacional".

QUALIDATA

* Quem observar com atenção os números divulgados ontem pelo IBOPE e compará-los com todo o trabalho que a QualiData

vem realizando em Passo Fundo desde setembro do ano passado, vai se dar conta que a empresa passo-fundense teve sua competência e sua credibilidade reforçadas. Embora os descontentamentos com os resultados apontados nas pesquisas que realizou a QualiData, a partir dos números do IBOPE, ganhou mais respeitabilidade. Isto se acreditarmos no IBOPE, claro...

COLIGAÇÕES

Os candidatos locais, nem todos é evidente, não se dão conta de que são ouvidos por mais de quarenta municípios. E por causa das idiosincrasias de cada um, há todo o tipo de coligação, com o que, algumas bordoadas em adversários locais se refletem, duramente, nos companheiros logo ali adiante. Algumas situações até cômicas se criaram nos últimos dias por causa disso...

AS PESQUISAS

Estamos chegando à conclusão que as pesquisas eleitorais, com apenas um pouco mais de tempo, vão valer tão somente pelo que elas efetivamente representam. Hoje, o partido político que se delicia com o resultado de uma pesquisa em determinada cidade é o mesmo, que logo ali adiante, coloca em dúvida até a credibilidade dos institutos de opinião. Os veículos de comunicação social, especialmente com a chegada dos eletrônicos, transformaram o mundo numa aldeia global e a isso não estamos acostumados, ainda. Com o que, fazemos - todos - um discurso de oportunidade, desintegrado, esfacelado, como se a população fosse totalmente idiota...

IMPrensa

Pois é, ontem comemoramos o

Dia da Imprensa. Isso de um dia para cada coisa é uma característica especial de nós brasileiros. Em todo caso, fazia tempo que a imprensa não passava um dez de setembro com um astral tão em alta. Claro, na medida em que passou a cumprir de modo mais eficiente seu papel a imprensa ganhou maior credibilidade. Em todo o caso, é importante que todos os profissionais reflitam sobre isso: o que volta é o que foi lançado...

ADOLESCÊNCIA

Mais de 500 pessoas estão sendo esperadas para a Segunda Jornada da Adolescência que será realizada em Passo Fundo de 24 a 26 deste mês. O pessoal que atua diuturnamente com as pessoas dessa faixa etária está consciente da importância de uma atualização constante, que é o que essa jornada vai possibilitar, pela qualidade dos palestrantes...

DIFERENTE

A sabedoria diz, de forma muito singela, "que existem males que ocorrem para produzir o bem". O Brasil começa a experimentar o sabor dessa realidade. Já são muitos os sinais, captados de 40/50 dias para cá, de que o país será diferente depois desse trauma, proporcionado por um presidente que desonrou o cargo e envergonhou a Nação. Claro, ainda falta mandar para a cadeia todos quantos se aquedilharam para explorar a população; mas ficou demonstrado que é possível mudar desde que ocorra uma vigilância dos cidadãos. O preço foi alto, mas acabará viável de ser pago se renascer um novo Brasil.

PARTIDOS

O episódio está revelando, ainda, que sem partidos políticos fortes a democracia corre perigo. O cidadão Fernando Affonso Collor de Mello, por exemplo, passou, de forma oportunista, por várias siglas, até che-

gar ao poder. Na presidência não devia satisfação de seus atos a ninguém, governou como se rei fosse e o resultado todos conhecemos. Partidos fortes são características das democracias estáveis e ricas do mundo. É que as cobranças, no sentido de se manter na linha e agir corretamente, começa dentro do próprio partido, pois este sabe que mais adiante existirão novas eleições e o eleitorado saberá cobrar a corelência que faltou...

ALUGUEL

Outro detalhe importante, que fica como lição desses episódios, é que rapidamente vai terminar essa praga chamada "aluguel de consciência". É aquela gente que usa o partido político apenas para atender seus próprios interesses. É um tipo nacionalmente conhecido, que se espalha como erva daninha, e que só usa a lei de Gerson. Para manter vantagens particu-

lares troca de partido como quem troca de camisa, leva a consciência para o balcão a espera da melhor oferta, imaginando que a população não tem discernimento. Collor está nos fazendo este favor, também, pois os cidadãos se dão conta de que aquele que trai seu próprio partido vai negociar os interesses da sociedade por qualquer preço. Vocês conhecem o tipo!!!

PRECISAMOS???

"Nós precisamos ganhar esta. Não podemos perder essa parada". É incrível como as pessoas assumiram como algo pessoal, próprio, essa questão da votação do impeachment do presidente da República. Alguém chegou a falar em levante, caso o impedimento não passe. Não sei se chegaríamos a tanto, mas uma coisa é certa: o povo não vai aceitar docilmente se a Câmara Federal não alcançar os dois terços, autorizando o julgamento pelo Sena-

do. Não é hora de brincar com quem está tão machucado - material e espiritualmente, como é o caso dos brasileiros...

ABERTO

Não há razão plausível para que o voto sobre a autorização do julgamento do presidente seja secreto. Ainda mais depois que a imprensa registrou, em manchete que "Collor caça votos e promete recompensas a quem aderir". Quer dizer, para uma questão dessa natureza, num momento tão crucial como este, o parlamentar tem que ser claro, tem que votar aberto, pois se seguir os ditames de sua consciência não tem nada a temer e terá condições de enfrentar o eleitorado de modo franco. Por que esconder??? Esconder o que???

IMPRESSIONANTE

Muitos falam que o Brasil está parado. Pensando bem, é impressionante como não parou e nem vai parar. Na prática são os funcionários públicos, dos

mais diferentes escalões, quem segura o rojão. Não temos presidente e não temos ministério, e mesmo com alguns delinqüentes em postos chaves, o país está procurando andar. Vocês imaginem se os funcionários públicos federais não tivessem estabilidade... a estas alturas teríamos, literalmente, afundado.

PEDRO COLLOR

Apenas para registrar visando a posteridade: "sem o senhor Pedro Collor, não teríamos desmontado a quadrilha que tomou conta do Brasil". A imprensa vinha farejando, muitos parlamentares pesquisavam, mas sem as denúncias de Pedro, que até foi tachado de louco, de insano, por seus familiares, estaríamos ainda tateando, com o time todo do PC Farias, rindo da nossa cara e enriquecendo com dinheiro público... Pedro Collor, o nome da fera... Ainda vai ganhar estátua.

IVALDINO TASCA

DIFERENTE

A sabedoria diz, de forma muito singela, "que existem males que ocorrem para produzir o bem". O Brasil começa a experimentar o sabor dessa realidade. Já são muitos os sinais, captados de 40/50 dias para cá, de que o país será diferente depois desse trauma, proporcionado por um presidente que desonrou o cargo e envergonhou a Nação. Claro, ainda falta mandar para a cadeia todos quantos se aquadrilharam para explorar a população; mas ficou demonstrado que é possível mudar desde que ocorra uma vigilância dos cidadãos. O preço foi alto, mas acabará viável de ser pago se renascer um novo Brasil.

PARTIDOS

O episódio está revelando, ainda, que sem partidos políticos fortes a democracia corre perigo. O cidadão Fernando Affonso Collor de Mello, por exemplo, passou, de forma oportunista, por várias siglas, até che-

gar ao poder. Na presidência não devia satisfação de seus atos a ninguém, governou como se rei fosse e o resultado todos conhecemos. Partidos fortes são características das democracias estáveis e ricas do mundo. É que as cobranças, no sentido de se manter na linha e agir corretamente, começa dentro do próprio partido, pois este sabe que mais adiante existirão novas eleições e o eleitorado saberá cobrar a coerência que faltou...

ALUGUEL

Outro detalhe importante, que fica como lição desses episódios, é que rapidamente vai terminar essa praga chamada "aluguel de consciência". É aquela gente que usa o partido político apenas para atender seus próprios interesses. É um tipo nacionalmente conhecido, que se espalha como erva daninha, e que só usa a lei de Gerson. Para manter vantagens particu-

lares troca de partido como quem troca de camisa, leva a consciência para o balcão a espera da melhor oferta, imaginando que a população não tem discernimento. Collor está nos fazendo este favor, também, pois os cidadãos se dão conta de que aquele que trai seu próprio partido vai negociar os interesses da sociedade por qualquer preço. Vocês conhecem o tipo!!!

PRECISAMOS???

"Nós precisamos ganhar esta. Não podemos perder essa parada". É incrível como as pessoas assumiram como algo pessoal, próprio, essa questão da votação do impeachment do presidente da República. Alguém chegou a falar em levante, caso o impedimento não passe. Não sei se chegaríamos a tanto, mas uma coisa é certa: o povo não vai aceitar docilmente se a Câmara Federal não alcançar os dois terços, autorizando o julgamento pelo Sena-

do. Não é hora de brincar com quem está tão machucado - material e espiritualmente, como é o caso dos brasileiros...

ABERTO

Não há razão plausível para que o voto sobre a autorização do julgamento do presidente seja secreto. Ainda mais depois que a imprensa registrou, em manchete que "Collor caça votos e promete recompensas a quem aderir". Quer dizer, para uma questão dessa natureza, num momento tão crucial como este, o parlamentar tem que ser claro, tem que votar aberto, pois se seguir os ditames de sua consciência não tem nada a temer e terá condições de enfrentar o eleitorado de modo franco. Por que esconder??? Esconder o que???

IMPRESSIONANTE

Muitos falam que o Brasil está parado. Pensando bem, é impressionante como não parou e nem vai parar. Na prática são os funcionários públicos, dos

mais diferentes escalões, quem segura o rojão. Não temos presidente e não temos ministério, e mesmo com alguns delinqüentes em postos-chaves, o país está procurando andar. Vocês imaginem se os funcionários públicos federais não tivessem estabilidade... a estas alturas teríamos, literalmente, afundado.

PEDRO COLLOR

Apenas para registrar visando a posteridade: "sem o senhor Pedro Collor, não teríamos desmontado a quadrilha que tomou conta do Brasil". A imprensa vinha farejando, muitos parlamentares pesquisavam, mas sem as denúncias de Pedro, que até foi tachado de louco, de insano, por seus familiares, estaríamos ainda tateando, com o time todo do PC Farias, rindo da nossa cara e enriquecendo com dinheiro público... Pedro Collor, o nome da fera... Ainda vai ganhar estátua.

IV ALDINO TASCA

A Caixa

A semana, infelizmente, foi cheia de informações negativas sobre a Caixa Econômica Federal, que estaria sendo usada para conquistar votos visando o arquivamento do pedido de impeachment do presidente Collor. Louco é quem convidar, ainda mais sabendo que o presidente da Caixa, Álvaro Miranda, faz parte do chamado esquadrão de choque do Palácio do Planalto. Na realidade, essa gente que se aquadrilhou no poder central, pode deixar o Brasil numa situação trágica. Daí a necessidade de agilizar todos os processos para tirar do poder a turma do Ali Babá e os quarenta ladrões.

Vago

Para o vice-líder do governo na Câmara, José Lourenço, do PDS da Bahia, o cargo de secretário do governo, ocupado por Jorge Bornhausen está vago. Pode??? Estaria vago, o cargo do ministro Célio Borja, da Justiça, de Celso Lacer,

das Relações Exteriores, de Adib Jatene, da Saúde. É compreensível a angústia nacional, pois estamos sem governantes. O Brasil está a deriva nas mãos de um bando.

Desconforto

Para o secretário Nacional de Comunicações, o gaúcho Nelson Marchesan, os envolvidos em corrupção, apontados na CPI do caso PC, devem ir para a cadeia sob pena de o Brasil sofrer um levante popular. É nítido o desconforto de Marchesan em ter que participar desse governo. É uma situação insólita. Quem tem imagem a preservar está perdido, completamente...

Como Pode???

O ministro Pratini de Moraes percorre o Rio Grande participando da campanha política. E sem querer gera outra situação insólita. Enquanto os pedessistas, a partir da manifestação do presidente nacional,

se dizem contra o governo Collor, Pratini de Moraes, Paulo Maluf, se dizem contra o governo Collor, Pratini de Moraes se oferece para abrir portas em Brasília, acenando com recursos para os municípios caso seus candidatos sejam eleitos. É natural a confusão na cabeça das pessoas, mais ainda, que os adversários utilizem tais contradições em seus discursos.

Semeato

O curioso equipamento ETM-800 da Semeato pode decretar o fim do desperdício de grãos na hora do plantio. É uma engenhoca eletrônica que monitora os fluxos de semente e adubo. Ele fornece também estimativa instantânea da velocidade de deslocamento, distância percorrida e área plantada, sem que o tratorista precise parar a operação na lavoura. Pois é, com este novo equipamento a empresa passo-fundense conquistou o Prêmio Melhores da

Terra, anualmente entregue pelo grupo Gerdau a quem participa com inovações e novidades na Expointer. Não é por nada não que a Semeato vem conquistando o mercado internacional com suas máquinas, agora inclusive o italiano.

Jersey

Já virou rotina: a Cabanha Butiá, da família Bertagnolli, abocanhou dois cobiçados prêmios nesta Expointer, na raça Jersey. Ficando com a Grande Campeã e com a Reservada Grande Campeã, os Bertagnolli comprovam que realizam uma agropecuária de primeiro mundo. Para se ter uma idéia de como as coisas evoluíram, basta ler o que disse o jurado Frank Stenger, que participou da Expointer de 1978: "uma vaca que se classificou, em 1992, em sexto lugar, há 14 anos conquistaria o grande campeonato".

Um Baque

Ao perder Ernestina, Pontão,

Coxilha e Mato Castelhana, o município de Passo Fundo sofreu um baque sem precedentes em sua agropecuária. Não vai muito longe e os prêmios a serem conquistados por outros produtores, que também, estão investindo firme, levarão o nome dos antigos distritos. Claro, é do jogo...

Monarquistas

O plebiscito de 21 de abril de 1993 vai decidir, também, sobre República e Monarquia, além de Presidencialismo e Parlamentarismo. E os monarquistas, andam chateados ultimamente, pois as trapalhadas da família real da Inglaterra está tirando um pouco (ou bastante) do carisma que essa forma de governo tinha. Os fatos são terríveis. Os acontecimentos internos, envolvendo a figura do presidente mergulhado em escândalos, reforça a tese parlamentarista e as aventuras amorosas da família real, dá força para a velha República.

"Suicídio"

* Nesse processo movido pelo presidente Fernando Affonso Collor de Melo protagonizou outro episódio degradante. Ao prometer recompensa (claro que com dinheiro público) aos deputados que votarem contra o seu impedimento ele acabou "suicidando a presidência". O homem não tem limites, consegue se fazer pior do que todos nós imaginamos. Não pode estar bem da cabeça para vir a público e dizer que vai alugar consciência, vai corromper, vai comprar parlamentares para se manter no poder. Custe o que custar, bem ao seu estilo...

Quadrilha

* Aquele jantar realizado na quarta-feira, na casa (não, na mansão) do deputado Ézio Ferreira, do PFL do Amazonas, onde Collor foi recebido com aplausos e onde prometeu recompensa a quem votar contra o impedimento, mais parecia as reuniões promovidas por Al Capone para exigir maior ação de seu

bando. Este é o Brasil do caçador de marajás...

Aberto

* A nação está mobilizada e isso é de fundamental importância, pois a força da rua é poderosa contra os corruptos. Esse governo, que é eticamente está morto, precisa, agora, ser liquidado sob o ponto de vista legal. E para que isso ocorra se faz necessária uma votação aberta no processo de impedimento que tramita na Câmara Federal. Está certo o presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro, do PMDB gaúcho, ao optar por uma tramitação mais demorada, pois ela, com base na lei 1.079, de 1950 prevê a votação aberta e não secreta, como deseja Collor. Diante da deslavada corrupção anunciada pelo Presidente, que saiu a público confirmando que tentará por todos os meios comprar votos, não se pode correr qualquer risco. Voto secreto, neste caso, é outra safadeza que a Nação não pode tolerar.

Suicídio

* Acusado de receber suborno o deputado socialista Sérgio Moroni, um italiano de 45 anos, se matou com um tiro de escopeta na boca. Três pessoas já se suicidaram desde que "iniciaram as investigações sobre subornos por empresas a políticos para a obtenção de contratos para obras públicas na Itália". Moroni se matou porque a Justiça havia tirado sua imunidade parlamentar para que fosse julgado. A gente aqui não espera tanto, até porque isso é crime, apenas que a quadrilha de Collor se murchasse de uma vez por todas e fim de não mais humilhar a população brasileira.

Conselho

* impressionante o número de pessoas que dizem que seu candidato favorito para o Conselho Tutelar era o conhecido advogado Carlos Alceu Machado, mas que deixaram de ir votar por acreditarem que "ele já estava eleito". Quer dizer, no mínimo fica

o alerta para três de outubro: "os candidatos mais cotados para as próximas eleições municipais que se cuidem". Abram bem o olho, porque em política essa história de "já ganhou", "já está eleito", é tenebrosa...

A piada

* Onde se olha encontramos tragédias. Terremotos, furacões, maremotos, guerras, guerrilhas, vulcões, nevascas, inundações sem precedentes. É triste lembrar daquela piada de quando Deus estava fazendo o mundo e observou esta beleza tropical, beirando um paraíso, para nós brasileiros...

Maldição

* Se virar moda a Vasp vai para o espaço mesmo. Aumenta o número daqueles que falam em não mais votar pela empresa depois que descobriram que nela também está o dedão sujo do PC Farias...

E os porcos

* São tantas coisas que fica difícil cobrar. Onde andam os porcos que o Collor andou amaldiçoando??? Brincadeira que lhe custou caríssimo através do humor de grande parte dos profissionais brasileiros. Porcos, hein???

A cunhada

* Num ato de protesto realizado na frente do Congresso Nacional uma frase chamou a atenção de todo o mundo, segundo a "Veja": "Cadeia para Elle e para Ella. A cunhada deixa para nós". Pode??? Ainda bem que brasileiro sabe tirar de letra. Já imaginaram os ingleses terem que agüentar esta porcaria toda. Eles ficam estafados só com as briguinhas de alcova da família real...

Chico

* Considerado o melhor chargista do Brasil Chico Caruso, que já andou por estas bandas, pegou dois porcos, um grandão e outro menorzinho e deu os nomes: "Por Cão Farias" e Lafaíete Porquinho". Dá-lhe, Chico...

5.09.92.

DOM CLÁUDIO: Algodão entre os cristais?

* Exatamente o ano, dia e hora não recordo. Foi lá por 80, 81. Lembro que o governador era José Augusto Amaral de Souza. O local, sim: a sede do bispado, na Coronel Chicuta. Vivíamos um momento extremamente belicoso, delicado. Agora, comparando com o que foi acontecendo desde então, conclui-se que a tensão só tinha fundamento no inusitado. E raros sentiram, como ele, que o movimento dos colonos sem terra assumia novas dimensões, que algo seria rompido. Para sempre. E uma das figuras centrais, nesse novo e complexo cenário, era Dom Cláudio Colling. Os fatos ocorriam em sua diocese, sacerdotes sob seu comando eram atores destacados nos episódios, apesar da distensão lenta e gradual o clima estava mais para maior Curio. Mais, até pela amizade, Dom Cláudio era um trunfo que o governador possuía para evitar o pior na crise.

* Garimpávamos por informações mais precisas. O problema dos colonos assumia outra dimensão pela singela razão de o "Correio do Povo" - apelidado de o "róse-o" - ter divulgado (para surpresa)

material que havíamos remetido desde a Granja Brilhante, próxima da esquina mais famosa do Brasil: Natalino. Circulava que o Governador Amaral de Souza solicitara apoio de Dom Cláudio para contornar o impasse. Era verdade??? Para divulgar era indispensável uma fonte mais credenciada. Nos dias de hoje isso até parece uma bobagem, mas não naqueles tempos...

* Em meio a efervescência fui recebido na sede episcopal. Era meia tarde. Ali ouve, pela primeira vez, de Dom Cláudio mesmo, a frase que seria uma de suas marcas registradas: "numa hora dessas precisamos ser como algodão entre os cristais", disse em tom paternal. Naquele dia conversamos horas. O que não faz o tempo??? Desde então nosso relacionamento - que nunca foi muito estreito - ficou mais ameno, embora as divergências permanecessem. Tínhamos visão de mundo diferente...

* O que quero dizer, é que era impossível desconhecer a figura de Dom Cláudio. Foi assim, sempre: contra ou a favor. Durante os anos rebeldes parcela dos jo-

vens engajados nos movimentos da Igreja Católica - JEC, JUC, JOC, JAC - nutria antipatia pelo bispo. Fiel à linha de Dom Vicente Scherer (outro sacerdote poderoso no Brasil), Dom Cláudio agiu para frear os movimentos católicos que, a partir do golpe militar de 1964, assumiam posições consideradas "radicais". Dentro da visão filosófica do "ver, julgar e agir", formou-se um quadro contraditório, e o algodão entrou em cena.

* Lembrem-se: os anos 60 engolfaram tudo, a maré de mudanças dava impressão de levar tudo de rolão. E não eram poucos os que queriam proteger os cristais. Trata-se de um processo sociológico complicado, pois é difícil compreender seu próprio tempo. Até porque, constatou-se depois, revolucionário de ontem é conservador agora, e vice-versa. O que importa, mesmo, é ter a coragem de pagar o preço por ousar viver seu próprio tempo. Quem assim faz acaba na história. Ou vocês lembram de alguém que angariou respeito tendo ficado, sempre, em cima do muro???

* Ainda tropeçando nos "erres"

cheguei em Passo Fundo em dezembro de 1961, a tempo de assistir a última exibição, no Imperial, de Ben-Hur. E nesta quinta, quando soube da morte de Dom Cláudio, ocorrida no Hospital São Vicente - uma das instituições que ele mais gostava - comecei a pensar em sua figura. E na trajetória que cumpriu aqui desde quando assumiu a Diocese - lá pelos anos 50, se a memória não falha. Salvo algum engano, constata-se que Dom Cláudio foi a pessoa que mais influenciou, mais marcou esta região, especialmente Passo Fundo.

* Foi uma lenda, esta é a verdade. E será, por muito tempo mais, uma lenda. Posições firmes, fala mansa, sagaz, inteligente, bem informado, poderoso, amigo até às últimas (e às vezes perigosas) consequências, fiel ao seu modo, à sua Igreja tem ele uma trajetória impar, sem similar, entre os 50 anos e o final dos anos 70. Durante a maior parte desse período nada de importante, aqui, foi feito, sem que alguma coisa de Dom Cláudio estivesse presente. Da política ao ensino, da assistência social à saúde, das comunicações à cultura. Raras portas, nesse período, não se abriam

com sua presença. Raras não se fechavam quando desejava.

* E as histórias??? Foi um grande caçador??? Era quem melhor entendia de vinho??? O "Romeu e Julieta", talvez o melhor charuto da terra de Fidel Castro, era mesmo o seu preferido??? Até onde vai a realidade, até onde vai o folclore??? Algum dia, alguém contará tudo. A última vez que falei com Dom Cláudio foi no dia da festa de Nossa Sra. Aparecida. A família do Dr. Sabino Arias, então nas mãos dos sequestradores, precisava de um gesto do Bispo e entrou em contato com a dona Ada. Fui o emissário. Encontrei-o na granja, ali para os lados do Pulador. Ele não estava bem e confirmou que faria exames no São Vicente. Não sei explicar, mas naquele dia tive a sensação de que Dom Cláudio estava se preparando para deixar esta vida. Ele como que transmitiu isso. Hoje tenho certeza que, embora nossas grandes diferenças recíprocas, vou lembrá-lo por aquilo que sempre desejou ser e muitas vezes foi: "algodão entre os cristais". Mesmo com a consciência de que a dialética entenderá isso como concessão...

MUDANDO

A sentença inédita do juiz Paulo Roberto Félix, do Juizado de Pequenas Causas, determinando que a CRT instale imediatamente um terminal comercializado em 1990, revela que as coisas estão mudando. Isto é, os cidadãos não mais se conformam com angustiantes situações como essa de pagar e ficar indefinidamente esperando pelo seu telefone - que nos Estados Unidos é barato e na hora. Mais, com a decisão, ao lado de outras ocorridas recentemente, a Justiça começa a resgatar sua credibilidade perante a opinião pública, eis que a demora na solução de litígios vinha desanimando a sociedade. Muito interessante tudo isso...

TUTELAR

Outro dado importante: 7.426 passo-fundenses foram às urnas no domingo, para escolher os integrantes do Conselho Tutelar. Na realidade o que falta

são oportunidades para uma participação mais efetiva da sociedade, da população, na solução de seus problemas. O Brasil, com o gesto de domingo, dá sinais de que pode erradicar duas das nossas maiores pragas: o paternalismo e o autoritarismo. Não são tarefas fáceis mas, na prática, vai se verificando, possíveis de serem executadas. Desde muito tempo nossas elites primaram para manter um caldo cultural que fosse favorável ao paternalismo e ao autoritarismo e deu no que deu... Estamos mudando!

DESMATAMENTO

Até parece piada. Infelizmente não é. Ontem O NACIONAL publicou uma notícia que mais parece uma ladainha de tanto se repetir nos últimos dez anos: "IBAMA investiga novo desmatamento na Annoni". Tem coisa mais desmatada que a Annoni??? Podem procurar e não vão encontrar. Pelo ritmo das

coisas na última década os problemas naquela área vão terminar, definitivamente, quando a última árvore cair. Brincadeira parecida com aquela do gato e o rato, ou aquela do sargento Garcia atrás do Zorro... Os jornais da região já mantêm a notícia pronta, só trocando o órgão que atua no momento: Polícia Federal, IBAMA, INCRA, por aí...

A CORSAN

Documento da Assembléia Legislativa, da Comissão de Economia e Desenvolvimento, que avaliou a situação da CORSAN, comprovou que a empresa cobra a tarifa de água mais cara do Brasil. Sob a presidência do deputado Mário Limberger, do PMDB, essa comissão revelou outra coisa interessante: o DMAE, de Porto Alegre, cobra três vezes menos e construiu, em termos de rede de esgoto cloacal, dez vezes mais do que a CORSAN, no ano de 1991. Milagre??? Daí porque a tese

da encampação do serviço de água toma vulto...

IMPEDIMENTO

Ao meio dia de ontem a jornalista Ana Amélia Lemos divulgou uma nova informação a respeito do posicionamento do deputado Fernando Machado Carrion, relativamente ao pedido de impeachment do presidente da República. Confirmou a jornalista que Carrion vai votar a favor do impedimento.

PARLAMENTARISMO

É oportuno ir esclarecendo. O livro do professor Antonio Amantino, sobre Presidencialismo x Presidencialismo (considerado pelo historiador Voltaire Schilling como a melhor coisa escrita recentemente sobre o tema) é resultante de um mutirão. O desafio foi superado pela colaboração da Universidade de Passo Fundo, UNIMED, Gráfica Berthier, Gama Vestibulares, Livraria das Faculdades e o apoio dos veículos de co-

municação social: O NACIONAL, Diário da Manhã, Rádios Passo Fundo, Planalto e Uirapuru, RBS TV e TV Pampa Norte.

RESPONSABILIDADE

Esse time que citamos se mobilizaram para dar uma saudável e importante discussão em torno dos sistemas de governo. Cientes de suas responsabilidades sociais essas instituições e veículos de comunicação, estão fazendo sua parte no sentido de esclarecer ao máximo a população. O que se espera que o voto para o presidencialismo ou para o parlamentarismo, seja o mais consciente possível. O livro foi proposto com este objetivo e os organizadores encontraram pronto apoio, com o que, Passo Fundo sai na frente, ao nível de Brasil, com uma promoção oportuna e importantíssima. O lançamento está previsto para outubro, tão logo termine o processo eleitoral em andamento.

MUDANDO

A sentença inédita do juiz Paulo Roberto Félix, do Juizado de Pequenas Causas, determinando que a CRT instale imediatamente um terminal comercializado em 1990, revela que as coisas estão mudando. Isto é, os cidadãos não mais se conformam com angustiantes situações como essa de pagar e ficar indefinidamente esperando pelo seu telefone - que nos Estados Unidos é barato e na hora. Mais, com a decisão, ao lado de outras ocorridas recentemente, a Justiça começa a resgatar sua credibilidade perante a opinião pública, eis que a demora na solução de litígios vinha desanimando a sociedade. Muito interessante tudo isso...

TUTELAR

Outro dado importante: 7.426 passo-fundenses foram às urnas no domingo, para escolher os integrantes do Conselho Tutelar. Na realidade o que falta

são oportunidades para uma participação mais efetiva da sociedade, da população, na solução de seus problemas. O Brasil, com o gesto de domingo, dá sinais de que pode erradicar duas das nossas maiores pragas: o paternalismo e o autoritarismo. Não são tarefas fáceis mas, na prática, vai se verificando, possíveis de serem executadas. Desde muito tempo nossas elites primaram para manter um caldo cultural que fosse favorável ao paternalismo e ao autoritarismo e deu no que deu... Estamos mudando!

DESMATAMENTO

Até parece piada. Infelizmente não é. Ontem O NACIONAL publicou uma notícia que mais parece uma ladainha de tanto se repetir nos últimos dez anos: "IBAMA investiga novo desmatamento na Annoni". Tem coisa mais desmatada que a Annoni??? Podem procurar e não vão encontrar. Pelo ritmo das

coisas na última década os problemas naquela área vão terminar, definitivamente, quando a última árvore cair. Brincadeira parecida com aquela do gato e o rato, ou aquela do sargento Garcia atrás do Zorro... Os jornais da região já mantêm a notícia pronta, só trocando o órgão que atua no momento: Polícia Federal, IBAMA, INCRA, por aí...

A CORSAN

Documento da Assembléia Legislativa, da Comissão de Economia e Desenvolvimento, que avaliou a situação da CORSAN, comprovou que a empresa cobra a tarifa de água mais cara do Brasil. Sob a presidência do deputado Mário Limberger, do PMDB, essa comissão revelou outra coisa interessante: o DMAE, de Porto Alegre, cobra três vezes menos e construiu, em termos de rede de esgoto cloacal, dez vezes mais do que a CORSAN, no ano de 1991. Milagre??? Daí porque a tese

da encampação do serviço de água toma vulto...

IMPEDIMENTO

Ao meio dia de ontem a jornalista Ana Amélia Lemos divulgou uma nova informação a respeito do posicionamento do deputado Fernando Machado Carrion, relativamente ao pedido de impeachment do presidente da República. Confirmou a jornalista que Carrion vai votar a favor do impedimento.

PARLAMENTARISMO

É oportuno ir esclarecendo. O livro do professor Antonio Amantino, sobre Presidencialismo x Presidencialismo (considerado pelo historiador Voltaire Schilling como a melhor coisa escrita recentemente sobre o tema) é resultante de um mutirão. O desafio foi superado pela colaboração da Universidade de Passo Fundo, UNIMED, Gráfica Berthier, Gama Vestibulares, Livraria das Faculdades e o apoio dos veículos de co-

municação social: O NACIONAL, Diário da Manhã, Rádios Passo Fundo, Planalto e Uirapuru, RBS TV e TV Pampa Norte.

RESPONSABILIDADE

Esse time que citamos se mobilizaram para dar uma saudável e importante discussão em torno dos sistemas de governo. Cientes de suas responsabilidades sociais essas instituições e veículos de comunicação, estão fazendo sua parte no sentido de esclarecer ao máximo a população. O que se espera que o voto para o presidencialismo ou para o parlamentarismo, seja o mais consciente possível. O livro foi proposto com este objetivo e os organizadores encontraram pronto apoio, com o que, Passo Fundo sai na frente, ao nível de Brasil, com uma promoção oportuna e importantíssima. O lançamento está previsto para outubro, tão logo termine o processo eleitoral em andamento.

IMPRENSA

As últimas declarações do deputado Fernando Machado Carrión (PDS-RS) geraram uma fermentação política incrível. Preliminarmente é importante reiterar que a imprensa não pode se achar imune a crítica. Assim, o parlamentar tem todo o direito de criticar e ver suas observações publicadas. A interrogação é sobre o momento e o respeito do que a imprensa é atacada. No caso em tela, as observações podem ser contestadas. Sem a ação livre dos jornais, revistas, rádios e televisões o esquema PC Farias, no qual o próprio presidente da República está envolvido, não seria desmontado e continuaríamos sob a ação deletéria de uma verdadeira quadrilha de fazer inveja ao Ali Babá e os quarenta ladrões... Mais que isso, um detentor de cargo público, ainda mais quando o alcançou pelo voto, precisa dar satisfações de seus atos à comunidade de forma transparente - gostemos ou não!!!

O TRATAMENTO

Em termos das considerações do deputado Fernando Carrión à ação da imprensa, é oportuno lembrar que, enquanto prefeito de Passo Fundo, ele teve, um tratamento de apoio raramente dispensado a outro colega. Nunca, como ele, alguém recebeu tanta consideração e compreensão dos veículos de comunicação social. Como contra-ponto e para fazer justiça, nunca um prefeito foi tão questionado como Edu Villa de Azambuja e ele sempre se comportou com elegância, jamais pressionando alguém por causa das críticas.

UM SERVIDOR

Um vereador, deputado, prefeito, governador, senador, presidente é um servidor público. Ele é pago pela comunidade para executar uma tarefa em benefício de todos. E quem o paga tem o direito de saber, nos mínimos detalhes, o que está acontecendo, isto é, o que

faz, como faz, o que pensa, o que pretende e a imprensa é o canal para transmitir isso ao grande público. Pode errar??? Sim... Pode exagerar??? Sim, mas no conjunto sempre é possível fazer justiça, ou chegar perto dela. Precisamos ter essa clareza de que o detentor de mandato popular sempre será notícia, por exigência de democracia, por necessidade de saber o que está em pauta, eis que isso interessa ao destino, no mínimo, de uma parcela da população.

SAUDADES???

Outra manifestação polêmica do deputado Fernando Machado Carrión é a sua saudade da ditadura militar... Lógica que ele não está sozinho!!! Tem muita gente pensando do mesmo modo. E por mais absurdo que isso possa parecer - pois o mundo clamar por democracia - ele tem esse direito. O que se pergunta, agora, é se na campanha em busca de votos o parlamentar deixou cla-

ro, que tinha saudades da ditadura??? Se deixou isso claro, se esclareceu, não há razão para a polêmica...

FENATRIGO

No período de 12 a 20 de setembro Cruz Alta estará realizando a sua V Fenatriga, um evento que tem servido, inclusive, para chamar a atenção sobre as distorções que envolvem tão importante cultura. A festa tem se realizado com muito sucesso porque a comunidade tem sabido pegar junto numa hora dessas. É o interessante é que um passo-fundense, Odir Carvalho, tem sido um dos expoentes dessa promoção. Vale a pena visitar Cruz Alta nesse período... Até porque o Odir fez uma visita à nossa EFRICA!

EDUCAÇÃO

A falta de um conceito claro sobre o papel da educação no desenvolvimento dos povos o Brasil, embora algumas providências, muito discursos e

obras faraônicas, está na contra-mão da história. Na prática, no Rio Grande do Sul, o Brasil e na América Latina, a educação nunca teve um tratamento adequado. E jamais terá enquanto um dos elementos fundamentais do processo - que é o professor - não tiver um tratamento adequado. Faço uma afirmação radical: "como estamos, aqui no Brasil, não vamos chegar a lugar algum". Anotem na agenda: não tem futuro...

MODERNIDADE???

Estava lembrando o discurso da modernidade que o presidente começou a fazer, para nos colocar entre os países civilizados. E ele acabou nos deixando mais longe de onde estávamos quando iniciou sua traumática administração. Basta ver o que vem acontecendo com a educação e com a visão equivocada sobre o papel dos CIACs... Perdemos terreno e estamos parando no acostamento.

IMPrensa

As últimas declarações do deputado Fernando Machado Carrión (PDS-RS) geraram uma fermentação política incrível. Preliminarmente é importante reiterar que a imprensa não pode se achar imune a crítica. Assim, o parlamentar tem todo o direito de criticar e ver suas observações publicadas. A interrogação é sobre o momento e a respeito do que a imprensa é atacada. No caso em tela, as observações podem ser contestadas. Sem a ação livre dos jornais, revistas, rádios e televisão o esquema PC Farias, no qual o próprio presidente da República está envolvido, não seria desmontado e continuaríamos sob a ação deletéria de uma verdadeira quadrilha de fazer inveja ao Ali Babá e os quarenta ladrões... Mais que isso, um detentor de cargo público, ainda mais quando o alcançou pelo voto, precisa dar satisfações de seus atos à comunidade de forma transparente

se gostemos ou não!!!

O TRATAMENTO

Em termos das considerações do deputado Fernando Carrión a ação da imprensa, é oportuno lembrar que, enquanto prefeito de Passo Fundo, ele teve, um tratamento de apoio raramente dispensado a outro colega. Nunca, como ele, alguém recebeu tanta consideração e compreensão dos veículos de comunicação social. Como contra-ponto e para fazer justiça, nunca um prefeito foi tão questionado como Edu Villa de Azambuja e ele sempre se comportou com elegância, jamais pressionando alguém por causa das críticas.

UM SERVIDOR

Um vereador, deputado, prefeito, governador, senador, presidente é um servidor público. Ele é pago pela comunidade para executar uma tarefa em benefício de todos. E quem o paga tem o direito de saber, nos mínimos detalhes, o que está acontecendo, isto é, o que

faz, como faz, o que pensa, o que pretende e a imprensa é o canal para transmitir isso ao grande público. Pode errar??? Sim... Pode exagerar??? Sim, mas no conjunto sempre é possível fazer justiça, ou chegar perto dela. Precisamos ter essa clareza de que o detentor de mandato popular sempre será notícia, por exigência de democracia, por necessidade de saber o que está em pauta, eis que isso interessa ao destino, no mínimo, de uma parcela da população.

SAUDADES???

Outra manifestação polêmica do deputado Fernando Machado Carrión é a sua saudade da ditadura militar... Lógica que ele não está sozinho!!! Tem muita gente pensando do mesmo modo. E por mais absurdo que isso possa parecer - pois o mundo clamar por democracia - ele tem esse direito. O que se pergunta, agora, é se na campanha em busca de votos o parlamentar deixou cla-

ro que tinha saudades da ditadura??? Se deixou isso claro, se esclareceu, não há razão para a polêmica...

FENATRIGO

No período de 12 a 20 de setembro Cruz Alta estará realizando a sua V Fenatrigo, um evento que tem servido, inclusive, para chamar a atenção sobre as distorções que envolvem tão importante cultura. A festa tem se realizado com muito sucesso porque a comunidade tem sabido pegar junto numa hora dessas. É o interessante é que um passo-fundense, Odir Carvalho, tem sido um dos expoentes dessa promoção. Vale a pena visitar Cruz Alta nesse período... Até porque o Odir fez uma visita à nossa AFRICA!

EDUCAÇÃO

A falta de um conceito claro sobre o papel da educação no desenvolvimento dos povos do Brasil, embora algumas providências, muito discursos e

obras faraônicas, está na contramão da história. Na prática, no Rio Grande do Sul, o Brasil e na América Latina, a educação nunca teve um tratamento adequado. E jamais terá enquanto um dos elementos fundamentais do processo - que é o professor - não tiver um tratamento adequado. Faça uma afirmação radical: "como estamos, aqui no Brasil, não vamos chegar a lugar algum". Anotem na agenda: não temos futuro...

MODERNIDADE???

Estava lembrando o discurso da modernidade que o presidente começou a fazer, para nos colocar entre os países civilizados. E ele acabou nos deixando mais longe de onde estávamos quando iniciou sua traumática administração. Basta ver o que vem acontecendo com a educação e com a visão equivocada sobre o papel dos CIACs... Perdemos terreno e estamos parando no acastamento.

DEBOCHE

A primeira-dama, d. Rosane Collor, foi condenada a devolver 137 milhões de cruzeiros aos cofres públicos e que foram gastos numa festinha por ela organizada, à beira da piscina do Palácio do Planalto, para comemorar o aniversário de uma amiga. Ela ainda responde, conforme inquérito na Polícia Federal, por desvio de dinheiro da Legião Brasileira de Assistência (LBA), uma grana pesada que foi parar no bolso de familiares e amigos. Tais fatos reforçam a tese de que o sr. Fernando Affonso Collor de Mello perdeu totalmente as condições de nos governar. Gastar dinheiro público dessa maneira é um deboche...

RENUNCIA

A partir das acusações da CPI do PC Farias, de outros fatos que vão surgir com maior contundência ainda, da pressão popular das ruas que só aumentou, da postura eficiente e corajosa de oposição, da intensificação dos contatos da sociedade com Itamar Franco a imprensa internacional chegou à con-

clusão de que não demora muito e Collor renunciará. Ele vai precisar de muita manobra escusa para sair do impedimento, pois já se aposta que, no Congresso Nacional, os dois terços estão praticamente certos...

O QUE GANHAM

A população está se perguntando: "o que pode estar ganhando um parlamentar que, diante de tanta evidência material, moral e ética, votar contra o impedimento do presidente Collor??? Trata-se de um jogo pesado, no qual a maioria da população, na sua boa fé, tem dificuldades em acreditar, e onde tudo é possível. É tanto dinheiro nessa parada, pois a CPI pegou apenas uma pequena parte, que o poder para "conquerir" alguns parlamentares, ou o tal de um terço, é muito grande. Já estamos loucos para ouvir os argumentos que vão utilizar aqueles que querem a continuidade desse governo onde nem a primeira dama escapa das páginas policiais. É dose...

CONFIRMOU

Não falta mais nada: "o PC Farias confirmou que pagou a reforma do apartamento do presidente Collor em Maceió". Quem o que mais, se já foi confirmado todo o resto do esquema PC??? Não temos mais dúvidas agora, disse ontem um cidadão que teimava em ficar ao lado de Collor, depois de ler a confissão do PC à imprensa...

Passo Fundo é uma festa

Apesar da distância e do frio da coxilha, que sempre penetra na pele desprotegida quando a noite avança, estamos de alma lavada, limpa e passada com a realização do 1º Festival Internacional do Folclore. Estão de parabéns os organizadores do evento, que trouxe para a nossa cidade a beleza plástica e sonora de várias regiões do país e algumas amstras internacionais, muitas ligadas, às nossas próprias raízes.

É tudo à nível de povo porque a organização se preocupou em tornar acessível a todos as perspectivas de ver e ouvir

as apresentações. Ou pelo preço simbólico dos ingressos ou levando os grupos para apresentações nos locais onde os assistentes se encontravam: colégios, CTGs, ginásios, etc.

Anônimo, entre tantas pessoas que estavam felizes e não sabiam, esqueci de Collor e deixei entrar todo o ritmo, as cores e a harmonia dessa milenar arte, a dança, cujas linhas de desenvolvimento parece não ter fim. A cada grupo que se apresentava, o rumo das evoluções era diferente e a emoção contagiante também.

É impressionante como um clima contagia a platéia e volta como um pêndulo para animar os artistas que estão no palco. Quando o grupo italiano anunciou, na sexta-feira à noite, que aquela era sua última apresentação e que estavam de partida para Foz do Iguaçu, senti um aperto de saudade, eu que tinha assistido apenas duas de suas apresentações; imagine quem os curtiu de perto, que conviveu nestes dias de festa e alegria!

Ficam muitas reflexões e um saldo extremamente positivo para quem, de uma maneira ou de outra, participou deste 1º Festival Internacional. A primeira é de que a realização do 2º, com todas as adequações necessárias, está garantida. Em segundo lugar, fica a importância de se ressaltar que os homens podem viver em paz e se relacionar através daquilo que exalte a beleza, o carinho, a fraternidade e tudo o mais que, espontaneamente brota, como uma energia solta no ar quando da realização de uma confraternização similar ao 1º Festival, infelizmente encerrado neste sábado.

Fica também a idéia de que Passo Fundo se especializa por ser um espaço onde as coisas boas acontecem de forma organizada e onde é possível ser feliz. Não é o mundo todo, onde a quantidade de coisas boas não é possível nem descrever nem curtir. Mas é o nosso mundo e, não há como negar, ele está bem mais agradável.

(a) Gilberto Borges

IVALDINO TASCA

DEBOCHE

A primeira-dama, d. Rosane Collor, foi condenada a devolver 137 milhões de cruzeiros aos cofres públicos e que foram gastos numa festinha por ela organizada, à beira da piscina do Palácio do Planalto, para comemorar o aniversário de uma amiga. Ela ainda responde, conforme inquérito na Polícia Federal, por desvio de dinheiro da Legião Brasileira de Assistência (LBA), uma grana pesada que foi parar no bolso de familiares e amigos. Tais fatos reforçam a tese de que o sr. Fernando Affonso Collor de Mello perdeu totalmente as condições de nos governar. Gastar dinheiro público dessa maneira é um deboche...

RENUNCIA

A partir das acusações da CPI do PC Farias, de outros fatos que vão surgir com maior contundência ainda, da pressão popular das ruas que só aumenta, da postura eficiente e corajosa de oposição, da intensificação dos contatos da sociedade com Itamar Franco a imprensa internacional chegou à con-

clusão de que não demora muito e Collor renunciará. Ele vai precisar de muita manobra escusa para sair do impedimento, pois já se aposta que, no Congresso Nacional, os dois terços estão praticamente certos...

O QUE GANHAM

A população está se perguntando: "o que pode estar ganhando um parlamentar que, diante de tanta evidência material, moral e ética, votar contra o impedimento do presidente Collor???". Trata-se de um jogo pesado, no qual a maioria da população, na sua boa fé, tem dificuldades em acreditar, e onde tudo é possível. É tanto dinheiro nessa parada, pois a CPI pegou apenas uma pequena parte, que o poder para "convencer" alguns parlamentares, ou o tal de um terço, é muito grande. Já estamos loucos para ouvir os argumentos que vão utilizar aqueles que querem a continuidade desse governo onde nem a primeira dama escapa das páginas policiais. É dose...

CONFIRMOU

Não falta mais nada: "o PC Farias confirmou que pagou a reforma do apartamento do presidente Collor em Maceió". Querem o que mais, se já foi confirmado todo o resto do esquema PC??? Não temos mais dúvidas agora, disse ontem um cidadão que teimava em ficar ao lado de Collor, depois de ler a confissão do PC à imprensa...

Passo Fundo é uma festa

Apesar da distância e do frio da coxilha, que sempre penetra na pele desprotegida quando a noite avança, estamos de alma lavada, limpa e passada com a realização do 1º Festival Internacional do Folclore. Estão de parabéns os organizadores do evento, que trouxe para a nossa cidade a beleza plástica e sonora de várias regiões do país e algumas amstras internacionais, muitas ligadas, às nossas próprias raízes.

É tudo à nível de povo porque a organização se preocupou em tornar acessível a todos as perspectivas de ver e ouvir

as apresentações. Ou pelo preço simbólico dos ingressos ou levando os grupos para apresentações nos locais onde os assistentes se encontravam: colégios, CTGs, ginásios, etc.

Anônimo, entre tantas pessoas que estavam felizes e não sabiam, esqueci de Collor e deixei entrar todo o ritmo, as cores e a harmonia dessa milenar arte, a dança, cujas linhas de desenvolvimento parece não ter fim. A cada grupo que se apresentava, o rumo das evoluções era diferente e a emoção contagiante também.

É impressionante como um clima contagia a plateia e volta como um pêndulo para animar os artistas que estão no palco. Quando o grupo italiano anunciou, na sexta-feira à noite, que aquela era sua última apresentação e que estavam de partida para Foz do Iguaçu, senti um aperto de saudade, eu que tinha assistido apenas duas de suas apresentações; imagine quem os curtiu de perto, que conviveu nestes dias de festa e alegria!

Ficam muitas reflexões e um saldo extremamente positivo para quem, de uma maneira ou de outra, participou deste 1º Festival Internacional. A primeira é de que a realização do 2º, com todas as adequações necessárias, está garantida. Em segundo lugar, fica a importância de se ressaltar que os homens podem viver em paz e se relacionar através daquilo que exalte a beleza, o carinho, a fraternidade e tudo o mais que, espontaneamente brota, como uma energia solta no ar quando da realização de uma confraternização similar ao 1º Festival, infelizmente encerrado neste sábado.

Fica também a idéia de que Passo Fundo se especializa por ser um espaço onde as coisas boas acontecem de forma organizada e onde é possível ser feliz. Não é o mundo todo, onde a quantidade de coisas boas não é possível nem descrever nem curtir. Mas é o nosso mundo e, não há como negar, ele está bem mais agradável.

(a) Gilberto Borges

A MORTE

O ex-secretário de Meio Ambiente, José Lutzemberger, foi surpreendente, em Carazinho, ao falar das alternativas que restam ao presidente Fernando Collor de Mello, descartando a necessidade do impedimento. Para ele há duas saídas: 1) a japonesa, isto é, a prática do haraquiri, que consiste em enfiar uma faca na barriga e cortar fundo; 2) a de Getúlio Vargas, isto é, um tiro no peito. Não resta dúvidas que nosso ecologista mor pisou na bola. No caso específico dele isso se torna mais grave por causa de sua autoridade, pelo respeito que lhe devota parcela expressiva da comunidade gaúcha, pela figura pública.

COMPREENSÍVEL

É compreensível a revolta, o desgosto e até o ódio que se possa dedicar ao presidente Collor, que frustrou a Nação, que aprofundou nosso brete, que denegriu a função e o cargo, que semeou desesperança. Mas a partir disso partimos para o destempero, o absurdo, e até ao crime - indução ao suicídio! - é entrar num jogo mul-

to perigoso. A convivência social pressupõe algumas regras, estas estabelecidas a partir da consciência de nossa fraqueza, e feri-las significa trabalhar contra a civilização e a favor da barbárie... Sugerir a renúncia é até viável, pois o ser humano sempre tem suas reservas de grandeza e muitos imaginam que Collor as tenha - mas faça ou tiro é dose...

É VERDADE!!!

Durante o Congresso Brasileiro de Agricultura Ecológica, realizado com sucesso em Carazinho, o ambientalista José Lutzemberger disse que "nossa agricultura não é sustentável, já que usa basicamente recursos finitos, que uma vez utilizados, nunca mais voltarão". Sobre isso, algumas considerações: 1) essa afirmação é verdadeira; 2) felizmente há um acordo e cresce a tese de se praticar uma agricultura auto-sustentável; 3) a falta de uma política agrícola adequada no país acelera as distorções; 4) a cartelização na comercialização de grãos pressiona em favor da monocultura contra a

policultura; 5) com tantas bocas para alimentar no mundo inteiro precisamos de pragmatismo, pois a poesia, nesse setor, significa a morte; 6) ao nível prático não temos apontados soluções mais conseqüentes e isso gera esse clima de guerra...

PARLAMENTARISMO

O sistema de governo não é uma panacéia para nossos males, diz o professor Antonio Kurtz Amantino, no seu livro, que deverá ser lançado brevemente. Mas será muito importante que ocorra um bom debate em torno do tema, a fim de que o plebiscito do próximo ano tenha uma resposta madura da sociedade, deixando de lado eventuais interesses pessoais. No parlamentarismo, por exemplo, não estaríamos por todo esse trauma que Collor está proporcionando, pois de há muito já teríamos recomposto tudo, fazendo uma limpa e começado de novo... Pensem nisso!!

NO PALANQUE

A campanha plebiscitária, vai revelar um quadro muito interessante, pois ela não terá cu-

nho partidário. Na realidade apenas o PSDB está inteiro comprometido com o parlamentarismo, os demais partidos estão divididos. E por causa dessa divisão vamos ter no mesmo palanque, durante a campanha do plebiscito (consulta à plebe) homens como Leonel Brizola, Paulo Maluf, Orestes Quêrcia, Luis Inácio Lula da Silva, Antonio Carlos Magalhães. Todos tem projetos - pessoais ou de parcela de seus partidos - de chegar à presidência da República e será muito interessante ver o comportamento verbal desse verdadeiro serpenteiro...

ANULADO

As pesquisas eleitorais de todo o país estão confirmando que parcela expressiva das comunidades votará em branco ou anulará o voto em três de outubro. Mas é uma postura, no mínimo questionável, embora os amazônicos desencantos que tivemos, numa rotina que beira a crueldade. Mas notem que, essa atitude não produz o efeito desejado, pois sempre teremos vereadores, prefeitos, deputados estaduais, governa-

dores, deputados federais, senadores e presidente da República...

ESELHO

Mais duro que isso tudo é lembrar que a política, os políticos, os parlamentos, são apenas reflexo do que somos, no conjunto. A sociedade não reproduz o que não é...

MICROBACIAS

Numa iniciativa da EMATER-RS, Regional de Erechim, Prefeitura Municipal de Estação e CO-TRIGO, realiza-se dia 17, na localidade de Vista Alegre, nesse município, um dia de campo sobre manejo de microbacias hidrográficas. Quem tiver a chance não pode perder a oportunidade de participar, pois quando se fala em trabalhos de microbacias está se tratando da efetiva recuperação econômica, agrônômica, ambiental e social da propriedade rural...

Uma bomba

* As informações transmitidas pela jornalista Ana Amélia Lemos, durante o noticiário do meio dia de ontem da RBS TV caíram como verdadeira bomba nos meios políticos passo-fundenses. Disse ela que o deputado Fernando Machado Carrion, do PDS, vai apoiar o Presidente da República, votando contra o impedimento e que o parlamentar não concorrerá nas próximas eleições. Fica fácil de imaginar o impacto que isso representa, num momento em que a campanha eleitoral entra no seu estágio mais sensível, onde qualquer pequeno detalhe acrescenta ou, no sentido contrário, arrebenta...

Estranho

* Na televisão, outro dia, o vereador Alberto Poltronieri, lembrou que foi o seu partido, o PDS, quem deu oportunidade para que o senador José Paulo Bisol, do PSB, integrasse a CPI do PC Farias. Isso é verdadeiro, como é verdadeiro que naquele mo-

mento a indicação do Bisol foi de extrema importância. Mas muita gente estranhou que o PDS não tivesse utilizado o seu deputado, Fernando Carrion, para um pronunciamento forte, incisivo sobre a questão. Agora, com a manifestação ocorrida no programa da RBS TV, tudo fica esclarecido...

A votação

* A história confirma há muito tempo: "as ruas decidem, mudam os rumos, determinam novas posturas". No sábado passado, quando esteve em Passo Fundo, o deputado Odacir Klein dizia que o relatório da CPI do PC Farias seria aprovado por escassa minoria. Os cálculos falavam em 12 a 9, com certeza e com a possibilidade de 13 a 8. Mas Klein disse, na oportunidade, que tendo em vista a seriedade do trabalho da CPI, a contundência das provas e mais a movimentação da população, que começava a protestar com crescente intensidade, o resultado final na votação do relató-

rio até poderia ser ampliado. E foi o que ocorreu, apesar das manobras do Palácio do Planalto, substituindo parlamentares do PFL na última hora. O placar de 16 a 5 é um novo sinal de esperança, isto é, o Congresso Nacional está começando a ouvir as vozes das ruas. É o velho ditado, a voz do povo é a voz de Deus... Ou não???

Dois terços

* Vejam bem, esse placar de 16 a 5, conseguido para a aprovação do relatório da CPI do PC Farias, que definitivamente envolve de modo aterrador o presidente da República, deixa claro que não mais está fora de questão a possibilidade de se obter os dois terços necessários para aprovar o pedido de impeachment que a OAB e ABI vão apresentar na Câmara Federal no dia dois de setembro. Na verdade, se a mobilização popular continuar e os indícios, até pelo que se viu em Passo Fundo, é nesse sentido - haverá condições de aplicar

o impedimento...

Indulto

* Uma nova questão começa a ser levantada no País, relativamente à possibilidade de renúncia do Presidente Collor. Na verdade, se ele renunciar, vamos poupar tempo e reduzir a possibilidade de traumas, pois o processo de tramitação do impedimento é demorado. Mas notem, se tomar essa decisão ele ficará muito mais vulnerável e a cadeia pode ser o seu destino. Então, o que se questiona, agora, é a viabilidade de uma negociação. Isto é, com a garantia de ser indultado - prerrogativa que o Presidente tem e sobre a qual nada pode fazer - Collor sairia, dando lugar ao vice-presidente Itamar Franco e o Brasil aceleraria a sua volta à normalidade. Pode ocorrer??? Deve ocorrer??? O povo entenderia??? É uma questão para refletir, para responder sem emocionalismos, tendo em mente o que é melhor para a Nação...

Festival

* Promovido pelo GIOFF-UNESCO/RS, Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores, o Festival Internacional de Folclore está sendo uma das mais importantes promoções já efetuadas em Passo Fundo nos últimos tempos. Valioso sob todos os aspectos o Festival é um evento que precisa ser repetido daqui pela frente. Tomando conta das ruas, escolas, entidades os grupos folclóricos vão nos deixar uma bela mensagem de fraternidade, de alegria, de magia, de humanidade, que tão fácil não esqueceremos. E ganha ainda maior importância por acontecer num momento de tantas coisas ruins, tristes, desoladoras. Tenho certeza que todos quantos tiveram a oportunidade de assistir as apresentações teve momentos de paz, de emoção, de gratificação. Em síntese, a promoção foi um golaço...

IVALDINO TASCA

MINISTROS

* Ministros ficam no governo para garantir a estabilidade, foi o que a imprensa noticiou ontem. Um gesto maduro a revelar que alguns ministros tem estatura superior à do presidente. Manter a governabilidade faz bem para todos e facilita o processo que se seguirá agora com o pedido de impedimento do presidente e de possíveis duras providências do Ministério Público. "O bem comum está acima dos partidos, dos interesses eleitorais e corporativos, das rivalidades regionais e de facções e das antipatias políticas e pessoais", disse o ministro Célio Borja.

AS CORES

* O povo que está indo às ruas demonstrou grande sensibilidade ao utilizar as cores da nossa bandeira, inclusive no próprio corpo. Quando o presidente con-

vocou a Nação para se manifestar a seu favor, com o verde, amarelo, azul e branco, a população saiu às ruas de preto. Agora, resgatando a dignidade de nossos símbolos e cores, sai de arco-íris para pedir o impedimento do presidente. É isso aí.

PASSO-FEST

* Esquenta e toma corpo a Primeira Passo-Fest, evento que será realizado aqui em novembro e que tem caráter regional. Várias instituições e empresas já confirmaram o apoio a essa iniciativa que supre um vazio entre nós, embora um calendário anual do mais alto nível que o Município cumpre nos últimos tempos.

DOIS TIROS???

* Algumas manifestações de parlamentares governistas estão belando ao ridículo. Uma delas lembra o absurdo. É como se eles

afirmassem, por exemplo, que a pessoa não foi morta por cinco tiros e sim por apenas dois... Pode??? Mas embora condenável e previsível que se apele para qualquer conversa, é o papel deles. Como entrar no mérito do trabalho da CPI, elogiado por juristas do porte de um Paulo Brosard de Souza Pinto, os governistas ficam tangenciando, buscando questões secundárias, no desespero de quem entra em campo apenas para cumprir o carnê... Pura bobagem!!!

DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

* Claro, com um número de partidos é natural uma grande quantidade de candidatos a vereador. E com a campanha recém esquentando, fica difícil saber quem está ou não efetivamente disputando uma vaga na Câmara. É o caso do vereador Antonio Jorge, do PDT. Se ele está concorren-

do a reeleição não deveria estar desincompatibilizado do cargo de Comissário de Menores??? Em tempo: ao levantar as questões sobre o programa com os menores ele não alcançou a ADP mas, sim, ofendeu três profissionais da área da comunicação que vem primando, e a comunidade é testemunha, pela correção no trabalho que realizam.

A SOCIEDADE

* Os especialistas explicam, cientificamente, que há uma tendência de esconder enquanto pessoa ou sociedade, mazelas ou problemas sérios. No caso pessoal é muito mais compreensível, pois se trata até de defesa, de auto-proteção, de auto-preservação. Mas, ao nível social funciona diferente e, particularmente no caso dos menores, a sociedade não pode varrer a questão para debaixo dos tapetes. Primeiro,

porque agrava a situação, adiando indefinidamente a adoção de medidas mais conseqüentes, segundo porque, pode ser apenas uma atitude hipócrita de quem, como organismo solidário, faz como avestruz.

RESGATE

* Num momento de tanto desgaste da política, dos políticos, dos partidos, é necessário registrar os fatos que são positivos e que resgatam a credibilidade. É o caso da CPI do PC Farias que, ficou provado, agiu com firmeza, com maturidade e serenidade. Os políticos corrigem a rota. E nesse sentido, ainda, a atuação do deputado Odacir Klein, como representante de Passo Fundo e desta região, nos diz que vale a pena continuar lutando, não dando espaço para a desesperança...

ISOLAMENTO

Definitivamente o presidente Fernando Afonso Collor de Mello é um homem isolado. O PFL está rachando, tal a gravidade que os comparsas da "República das Alagoas" criaram, os atuais ministros, principalmente os de maior credibilidade perante a opinião pública estão com vergonha para continuar, o PRN é um arremedo de partido... Na outra ponta, homens de estatura de um Ulisses Guimarães, Paulo Maluf, Orestes Quêrcia, Leonel Brizola, Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Aureliano Chaves... bate, duro, exigindo o impedimento. E, onde efetivamente interessa, isto é, os organismos representativos da sociedade civil - da Igreja, aos sindicatos, estudantes e empresários exigem as providências adequadas para a volta à normalidade. Efetivamente o presidente está ficando sozinho, ou melhor, com PC Farias e o restante da quadrilha.

O BRASIL

Na prática, o que se verifica, é a chamada tropa de choque do Pla-

nalto (ou o esquadrão da morte, como denominam os mais radicais) de um lado e o Brasil de outro. Assim, não há como governar. Até porque, não fosse essa perigosa elasticidade ética que nossa bofidade possibilita, não necessitaríamos nem a leitura do relatório da CPI para tomar uma decisão a respeito do presidente. Quem deixou as coisas chegarem onde chegaram não tem condições de governar uma Nação de 150 milhões de pessoas e, ainda por cima, em crise. A boa-fé dos brasileiros, felizmente, tem seus limites e dela o Planalto não pode mais querer se beneficiar. Ética e moralmente o Presidente já foi condenado e tivesse ele um pouco de amor próprio, faria como já fizeram grandes estadistas que, mesmo não estando envolvidos em escândalos (apenas envolviam assessores) pegaram o boné em nome da dignidade...

PACIÊNCIA

Chega a ser deprimente alguns argumentos de defensores do presidente, como se estivessem falando para um bando de débeis men-

tais, de verdadeiros idiotas. Discutir a quantia de dinheiro em jogo, na tentativa de dizer que a CPI errou, é deboche que não merecemos, pois não elimina o ato criminoso. Quer dizer, não depositaram nove milhões de dólares, e sim dois milhões??? Isso pode??? Bem que poderíamos ser poupados, em nome da esperança, do amanhã... Tem que se ter muita paciência! Vejam bem, só o fato do presidente da República ter mentido em cadeia nacional de rádio e televisão é o suficiente para que seja destituído. E Collor mentiu várias vezes, o que é imperdoável em se tratando do presidente, da pessoa mais ilustre, a quem devemos devotar o maior respeito e acatamento.

A CRISE

Responsabilizar a CPI do PC Farias pela crise econômica é querer tapar o sol com vidro transparente. Queremos enganar a quem com essa conversa de manco. Quantas bobagens já foram feitas desde que ele deu aquele tiro no tigre da inflação??? Essa é a questão. Tem mais, até recentemente, tudo o que o Palácio do Planalto pediu o Congresso Nacio-

nal concedeu, aprovou. Então, o que acontece é um mau gerenciamento do nosso destino e que, aí sim, se complica ainda mais diante de uma crise política como essa da CPI. Antes tivemos Zélia, Magni, Margarida Procopio & Cia., um time que nos afundou ainda mais...

GAÚCHOS

Embora apenas três gaúchos integram a CPI do PC Farias (Pedro Simon, Orlacir Klein e José Paulo Bisol) é preciso destacar que os nossos políticos em Brasília tiveram e tem tido postura digna de nossas tradições. Parlamentares de todos os partidos, em regra, pois as exceções fazem parte do contexto, tiveram postura correta em todo esse processo.

O VINHO

Se "in vino vita" ou "in vito veritas", porque as pessoas adiam de tomar esse líquido precioso. Apenas uma consideração amena nesse mar de confusão, até porque, um bom vinho nestes tempos pode revelar algumas verdades da vida...

PESQUISA

A respeito da pesquisa eleitoral

feita pela QualiData, duas considerações: 1) ela foi feita antes do impacto da propaganda gratuita no rádio e na televisão; 2) entre a anterior e esta o número de indecisos aumentou. Isso tudo quer dizer que nada foi decidido ainda. Caso contrário Olívio Dutra não teria sido eleito prefeito de Porto Alegre, Leonel Brizola não teria chegado ao governo do Rio de Janeiro logo que voltou, Orestes Quêrcia e Luiz Antonio Fleury não teriam governado

ACUSAÇÕES

A campanha esquentou. O vereador Alberto Poltronieri faz graves acusações à administração municipal após o PDS ter sido obrigado a dar espaço da sua programação ao PDT. Se antes foram considerações genéricas, estas são contundentes e específicas... Isso esquentará ainda mais a campanha.

CONGESTIONAMENTO

No dia 24 nosso telefone cá da Aldeia Sul congestionou. Pedimos desculpas. Acontece que o Gilberto, nosso interino estava de aniversário e do Mato Grosso para baixo o Brasil inteiro ligou.

IVALDINO TASCÁ

Uma bomba

* As informações transmitidas pela jornalista Ana Amélia Lemos, durante o noticiário do meio dia de ontem da RBS TV caíram como verdadeira bomba nos meios políticos passo-fundenses. Disse ela que o deputado Fernando Machado Corrion, do PDS, vai apoiar o Presidente da República, votando contra o impedimento e que o parlamentar não concorrerá nas próximas eleições. Fica fácil de imaginar o impacto que isso representa, num momento em que a campanha eleitoral entra no seu estágio mais sensível, onde qualquer pequeno detalhe acrescenta ou, no sentido contrário, arrebatça.

Estranho

* Na televisão, outro dia, o vereador Alberto Poltronieri, lembrou que foi o seu partido, o PDS, quem deu oportunidade para que o senador José Paulo Bisol, do PSB, integrasse a CPI do PC Farias. Isso é verdadeiro, como é verdadeiro que naquele

momento a indicação do Bisol foi de extrema importância. Mas muita gente estranhou que o PDS não tivesse utilizado o seu deputado, Fernando Corrion, para um pronunciamento forte, incisivo sobre a questão. Agora, com a manifestação ocorrida no programa da RBS TV, tudo fica esclarecido.

A votação

* A história confirma há muito tempo: "as ruas decidem, mudam os rumos, determinam novas posturas". No sábado passado, quando esteve em Passo Fundo, o deputado Odacir Klein dizia que o relatório da CPI do PC Farias seria aprovado por escassa minoria. Os cálculos falavam em 12 a 9, com certeza e com a possibilidade de 13 a 8. Mas Klein disse, na oportunidade, que tendo em vista a seriedade do trabalho da CPI, a contumácia das provas e mais a movimentação da população, que começava a protestar com crescente intensidade, o resultado final na votação do relató-

rio até poderia ser ampliado. E foi o que ocorreu, apesar das manobras do Palácio do Planalto, substituindo parlamentares do PFL na última hora. O placar de 16 a 5 é um novo sinal de esperança, isto é, o Congresso Nacional está começando a ouvir as vozes das ruas. É o velho ditado, a voz do povo é a voz de Deus...Ou não???

Dois terços

* Vejam bem, esse placar de 16 a 5, conseguido para a aprovação do relatório da CPI do PC Farias, que definitivamente envolve de modo aterrador o presidente da República, deixa claro que não mais está fora de questão a possibilidade de se obter os dois terços necessários para aprovar o pedido de impeachment que a OAB e ABL vão apresentar na Câmara Federal no dia dois de setembro. Na verdade, se a mobilização popular continuar e os indícios, até pelo que se viu em Passo Fundo, é nesse sentido - haverá condições de aplicar

o impedimento

Indulto

* Uma nova questão começa a ser levantada no País, relativamente à possibilidade de renúncia do Presidente Collor. Na verdade, se ele renunciar, vamos poupar tempo e reduzir a possibilidade de traumas, pois o processo de tramitação do impedimento é demorado. Mas notem, se tomar essa decisão ele ficará muito mais vulnerável e a cadeia pode ser o seu destino. Então, o que se questiona, agora, é a viabilidade de uma negociação. Isto é, com a garantia de ser indultado - prerrogativa que o Presidente tem e sobre a qual nada pode fazer - Collor sairia, dando lugar ao vice-presidente Itamar Franco e o Brasil aceleraria a sua volta à normalidade. Pode ocorrer??? Deve ocorrer??? O povo entenderia??? É uma questão para refletir, para responder sem emocionalismos, tendo em mente o que é melhor para a Nação...

Festival

* Promovido pelo GIOFF-UNESCO/RS, Prefeitura Municipal e Câmara de Vereadores, o Festival Internacional de Foiclore está sendo uma das mais importantes promoções já efetuadas em Passo Fundo nos últimos tempos. Valioso sob todos os aspectos o Festival é um evento que precisa ser repetido daqui pela frente. Tomando conta das ruas, escolas, entidades os grupos folclóricos vão nos deixar uma bela mensagem de fraternidade, de alegria, de magia, de humanidade, que tão fácil não esqueceremos. E ganha ainda maior importância por acontecer num momento de tantas coisas ruins, tristes, desoladoras. Tenho certeza que todos quantos tiveram a oportunidade de assistir as apresentações teve momentos de paz, de emoção, de gratificação. Em síntese, a promoção foi um goiáço...

26.08.92

ISOLAMENTO

Definitivamente o presidente Fernando Affonso Collor de Mello é um homem isolado. O PFL está rachando, tal a gravidade que os comparsas da "República das Alagoas" criaram, os atuais ministros, principalmente os de maior credibilidade perante a opinião pública estão com vergonha para continuar, o PRN é um arremedo de partido... Na outra ponta, homens da estatura de um Ulisses Guimarães, Paulo Maluf, Orestes Quêrcia, Leonel Brizola, Mário Covas, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Aureliano Chaves... bate, duro, exigindo o impedimento. E, onde efetivamente interessa, isto é, os organismos representativos da sociedade civil - da Igreja, aos sindicatos, estudantes e empresários exigem as providências adequadas para a volta à normalidade. Efetivamente o presidente está ficando sozinho, ou melhor, com PC Farias e o restante da quadrilha.

O BRASIL

Na prática, o que se verifica, é a chamada tropa de choque do Pla-

nalto (ou o esquadrão da morte, como denominam os mais radicais) de um lado e o Brasil de outro. Assim, não há como governar. Até porque, não fosse essa perigosa elasticidade ética que nossa bontade possibilita, não necessitaríamos nem a leitura do relatório da CPI para tomar uma decisão a respeito do presidente. Quem deixou as coisas chegarem onde chegaram não tem condições de governar uma Nação de 150 milhões de pessoas e, ainda por cima, em crise. A boa-fé dos brasileiros, felizmente, tem seus limites e dela o Planalto não pode mais querer se beneficiar. Ética e moralmente o Presidente já foi condenado e tivesse ele um pouco de amor próprio, faria como já fizeram grandes estadistas que, mesmo não estando envolvidos em escândalos (apenas envolviam assessores) pegaram o boné em nome da dignidade...

PACIÊNCIA

Chega a ser deprimente alguns argumentos de defensores do presidente, como se estivessem falando para um bando de dóbeis men-

tais, de verdadeiros idiotas. Discutir a quantia de dinheiro em jogo, na tentativa de dizer que a CPI errou, é deboche que não merecemos, pois não elimina o ato criminoso. Quer dizer, não depositaram nove milhões de dólares, e sim dois milhões??? Isso pode??? Bem que poderíamos ser poupados, em nome da esperança, do amanhã... Tem que se ter muita paciência! Vejam bem, só o fato do presidente da República ter mentido em cadeia nacional de rádio e televisão é o suficiente para que seja destituído. E Collor mentiu várias vezes, o que é imperdoável em se tratando do presidente, da pessoa mais ilustre, a quem devemos devotar o maior respeito e acatamento.

A CRISE

Responsabilizar a CPI do PC Farias pela crise econômica é querer tapar o sol com vidro transparente. Queremos enganar a quem com essa conversa de manco. Quantas bobagens já foram feitas desde que ele deu aquele tiro no tigre da inflação??? Essa é a questão. Tem mais, até recentemente, tudo o que o Palácio do Planalto pediu o Congresso Nacio-

nal concedeu, aprovou. Então, o que acontece é um mau gerenciamento do nosso destino e que, aí sim, se complica ainda mais diante de uma crise política como essa da CPI. Antes tivemos Zélia, Magri, Margarida Procópio & Cia., um time que nos afundou ainda mais...

GAÚCHOS

Embora apenas três gaúchos integram a CPI do PC Farias (Pedro Simon, Odacir Klein e José Paulo Bisol) é preciso destacar que os nossos políticos em Brasília tiveram e tem tido postura digna de nossas tradições. Parlamentares de todos os partidos, em regra, pois as exceções fazem parte do contexto, tiveram postura correta em todo esse processo.

O VINHO

Se "in vino vita" ou "in vito veritas", porque as pessoas adiam de tomar esse líquido precioso. Apenas uma consideração amena nesse mar de confusão, até porque, um bom vinho nestes tempos pode revelar algumas verdades da vida...

PESQUISA

A respeito da pesquisa eleitoral

feita pela QualiData, duas considerações: 1) ela foi feita antes do impacto da propaganda gratuita no rádio e na televisão; 2) entre a anterior e esta o número de indecisos aumentou. Isso tudo quer dizer que nada foi decidido ainda. Caso contrário Olívio Dutra não teria sido eleito prefeito de Porto Alegre, Leonel Brizola não teria chegado ao governo do Rio de Janeiro logo que voltou, Orestes Quêrcia e Luiz Antonio Fleury não teria governado

ACUSAÇÕES

A campanha esquentou. O vereador Alberto Poltronieri faz graves acusações à administração municipal após o PDS ter sido obrigado a dar espaço da sua programação ao PDT. Se antes foram considerações genéricas, estas são contundentes e específicas... Isso esquentará ainda mais a campanha.

CONGESTIONAMENTO

No dia 24 nosso telefone cá da Aldeia Sul congestionou. Pedimos desculpas. Acontece que o Gilberto, nosso interino estava de aniversário e do Mato Grosso para baixo o Brasil inteiro ligou.

DECEPÇÃO

* Ontem me convenci: "Se o presidente Collor tivesse a oportunidade de avaliar a tristeza, a decepção que tornou conta de alguns eleitores seus, após a leitura do relatório da CPI do PC Farias, não esperaria mais nada para deixar o poder". O primeiro presidente eleito após duas décadas de regime autoritário, havia gerado uma expectativa de mudança tão grande, tinha gerado uma esperança tão profunda, que alguns eleitores foram às lágrimas tal a dimensão da frustração causada. Não tínhamos avaliado, antes, por esse ângulo e realmente é cruel o que esse jovem fez à maioria dos brasileiros...

DIFERENTE

* A leitura do relatório da CPI, transmitida pelo rádio e pela televisão está entre os fatos que efetivamente nos marcarão por muito tempo. Resta um consolo, uma esperança - que estas coisas, por piores que sejam as agruras,

não podemos perder - que o Brasil se torne diferente de hora em diante. Que seja um divisor de águas que nos possibilite uma reflexão sobre o que somos, o que temos sido e o que poderemos ser. A busca de patamares éticos mais definidos é uma necessidade que se nos apresenta, sem o que, corremos o risco de repetir tudo mais adiante...

SERIA O FIM

* É até compreensível que algumas pessoas, diante do caos gerado entre nós, queiram que isso tudo que envolve o presidente termine logo. Mas vejam, não podemos chegar ao ponto de absolver o assassino simplesmente porque sua condenação não vai ressuscitar o morto. E é o que na prática somos levados a fazer por causa das distorções relativamente à capacidade elástica do "jeitinho" brasileiro. Ir às últimas consequências, agora, é não aceitar jamais que não se puna o assassino sob a alegação de que

o mal individual não será reparado...

JUDICIÁRIO

* Muitas mudanças, de forma serena, deveremos fazer, de hora em diante. Sem a visão de que existirão passes de mágica. Mas vejam, a legislação que aí está, e isto já ouvimos de muitos juizes, é tão escorregadia, cheia de minúcias, de vazios, de contradições, que na prática fica muito difícil de punir as pessoas que detêm muito poder ou grandes fortunas. Sabemos disso de há muito tempo e não tivemos a coragem de mudar. A CPI do PC Farias e seus desdobramentos, fazem este alerta. A lei, a justiça, precisam existir para todos, indistintamente, acabando com a impunidade, ou ao menos, a sensação junto à população de que só ladrão de galinha vai para a cadeia...

MUITO CHATO

* Uma coisa estranha aconteceu

no Centro de Saúde de Passo Fundo. Ontem, após receber atendimento, a pessoa foi abordada por um funcionário que lhe entregou um "santinho" de candidato a vereador. E aproveitou para fazer o seguinte comentário: "graças a esse candidato que você pode ter esse atendimento". Pode??? Partindo do princípio de que foi apenas um fato isolado, um descuido de quem, na ansia de ajudar um companheiro, esqueceu de que não pode utilizar o órgão público para campanha eleitoral, vamos ficar por aqui... Apenas acrescentando que a população já está sofrendo demais com o atendimento precário, com a falta de medicamento, para ser usado como massa de manobra ou para ser cobrado naquilo que é seu direito.

CORRETORES

* O José Ariotti estava muito satisfeito com o seminário regional, realizado no final de semana em Passo Fundo, e que reuniu

os corretores de imóveis - um segmento muito importante de nossa economia. Uma atualização geral de aspectos técnicos e jurídicos da atividade, além de uma abordagem sobre o momento político em que vive o Brasil, foram temas do evento que reuniu mais de cem profissionais.

CONSELHO

* No dia trinta de agosto Passo Fundo vai eleger o seu Conselho Tutelar, mais um mecanismo objetivando dar um encaminhamento mais adequado aos problemas dos menores. Outro dia falamos aqui que o dr. Carlos Alceu Machado é um dos candidatos e, por isso, registramos que a dr^a Nelcinda Campos, que também tem muita experiência nessa área, está concorrendo no dia 30. É importante votar, trata-se de um gesto que revela responsabilidade solidária numa questão muito complexa e séria.

IVALDINO TASCA

DECEPÇÃO

* Ontem me convenci: "Se o presidente Collor tivesse a oportunidade de avaliar a tristeza, a decepção que tomou conta de alguns eleitores seus, após a leitura do relatório da CPI do PC Farias, não esperaria mais nada para deixar o poder". O primeiro presidente eleito após duas décadas de regime autoritário, havia gerado uma expectativa de mudança tão grande, tinha gerado uma esperança tão profunda, que alguns eleitores foram às lágrimas tal a dimensão da frustração causada. Não tínhamos avaliado, antes, por esse ângulo e realmente é cruel o que esse jovem fez à maioria dos brasileiros...

DIFERENTE

* A leitura do relatório da CPI, transmitida pelo rádio e pela televisão está entre os fatos que efetivamente nos marcarão por muito tempo. Resta um consolo, uma esperança - que estas coisas, por piores que sejam as agruras,

não podemos perder - que o Brasil se torne diferente de hora em diante. Que seja um divisor de águas que nos possibilite uma reflexão sobre o que somos, o que temos sido e o que poderemos ser. A busca de patamares éticos mais definidos é uma necessidade que se nos apresenta, sem o que, corremos o risco de repetir tudo mais adiante...

SERIA O FIM

* É até compreensível que algumas pessoas, diante do caos gerado entre nós, queiram que isso tudo que envolve o presidente termine logo. Mas vejamos, não podemos chegar ao ponto de absolver o assassino simplesmente porque sua condenação não vai ressuscitar o morto. E é o que na prática somos levados a fazer por causa das distorções relativamente à capacidade elástica do "jeitinho" brasileiro. Ir às últimas consequências, agora, é não aceitar jamais que não se puna o assassino sob a alegação de que

o mal individual não será reparado...

JUDICIÁRIO

* Muitas mudanças, de forma serena, deveremos fazer, de hora em diante. Sem a visão de que existirão passes de mágica. Mas vejamos, a legislação que aí está, e isto já ouvimos de muitos juizes, é tão escorregadia, cheia de minúcias, de vazios, de contradições, que na prática fica muito difícil de punir as pessoas que detêm muito poder ou grandes fortunas. Sabemos disso de há muito tempo e não tivemos a coragem de mudar. A CPI do PC Farias e seus desdobramentos, fazem este alerta. A lei, a justiça, precisam existir para todos, indistintamente, acabando com a impunidade, ou ao menos, a sensação junto à população de que só ladrão de galinha vai para a cadeia...

MUITO CHATO

* Uma coisa estranha aconteceu

no Centro de Saúde de Passo Fundo. Ontem, após receber atendimento, a pessoa foi abordada por um funcionário que lhe entregou um "santinho" de candidato a vereador. E aproveitou para fazer o seguinte comentário: "graças a esse candidato que você pode ter esse atendimento". Pode??? Partindo do princípio de que foi apenas um fato isolado, um descuido de quem, na ânsia de ajudar um companheiro, esqueceu de que não pode utilizar o órgão público para campanha eleitoral, vamos ficar por aqui... Apenas acrescentando que a população já está sofrendo demais com o atendimento precário, com a falta de medicamento, para ser usado como massa de manobra ou para ser cobrado naquilo que é seu direito.

CORRETORES

* O José Ariotti estava muito satisfeito com o seminário regional, realizado no final de semana em Passo Fundo, e que reuniu

os corretores de imóveis - um segmento muito importante de nossa economia. Uma atualização geral de aspectos técnicos e jurídicos da atividade, além de uma abordagem sobre o momento político em que vive o Brasil, foram temas do evento que reuniu mais de cem profissionais.

CONSELHO

* No dia trinta de agosto Passo Fundo vai eleger o seu Conselho Tutelar, mais um mecanismo objetivando dar um encaminhamento mais adequado aos problemas dos menores. Outro dia falamos aqui que o dr. Carlos Alceu Machado é um dos candidatos e, por isso, registramos que a dr^a Nelcinda Campos, que também tem muita experiência nessa área, está concorrendo no dia 30. É importante votar, trata-se de um gesto que revela responsabilidade solidária numa questão muito complexa e séria.

25.08.92

IVALDINO TASCA

O FESTIVAL

* Energia mágica??? É uma hipótese. Impressionante a carga de humanidade que penetram em cada uma de nossas células quando vários povos se expressam, ao mesmo tempo, através do canto, da dança e da música. Quem assistiu o belo espetáculo de abertura do Festival Internacional de Folclore deve ter sentido na prática o verdadeiro significado da expressão "somos todos iguais, somos todos irmãos". Desde sempre os povos reservam um tempo de suas vidas para cantar, dançar, tocar em conjunto. É aquela necessidade de ter um momento para saudar, agradecer, sagrar, louvar, transcender. E quando isso ocorre no hoje com a forma que vem vindo desde ontem - cultivando alguns referenciais indispensáveis - gera-se esta magia. Entra-se num estado de graça. Foi o que aconteceu. Benditos sejam - homens e mulheres - que estiveram no palco da EFRICA quinta-feira. Somos todos devedores...

FOMOS BEM

* A boa novidade cria impacto. Corre-se o risco de desmerecer o que é nosso. Coisas da vida. Mas vejam, não há como fazer juízo de bom ou ruim numa hora dessas. Os pernambucanos, cearenses, mexicanos, erchenenses, italianos, matogrossenses (quem mais esteve no palco???) fizeram bonito, vieram para encantar e nós, cá dos pampas, com o Terra, o Vento Norte, o Lallau estivemos no mesmo nível. Na prática apenas algumas diferenças nos movimentos, no gíngado, na música, no rodopiar dos vestidos, no voar dos pés, mas no essencial a mesma beleza, fé, convicção. Sim, gaudérios, mas de nível internacional...

PINCELADAS

* Impressionante o consumo de energia do pessoal que integra o grupo Moreno, de Pernambuco!!! O frevo está provado, não é para burocratas. O marketing dos cearenses é inteligente: "Sou

do Ceará" é marca interessante. Aos mexicanos é possível dizer que eles não decepcionaram aqueles que tem na memória esse ator chamado Cantinflas, que povoou a infância de uma geração inteira, e que permanece até hoje. Pelos trajes os italianos confirmaram o recato que marca - pelo que nos transmitem ao longo dos anos - o povo da Secília. Aos italianos, não, às italianas, melhor dizendo. Vai ver que se as sicilianas fazem uma inovação com aquela que ousaram as meninas do Terra Pampeana, a bronca teria sido semelhante. Até porque as "calcinhas" de lá são mais longas que as "calcinhas" daqui. .. Para finalizar: "viva Zapata!!!"

A PERGUNTA

* A pergunta que está na cabeça de todos os brasileiros: "em se provando tudo, Collor será alcançado???" Estamos nos dando conta que podemos estar gestando uma nova e grandiosa decepção ao povo brasileiro. E a adrenalina??? Sim, porque a CPI

se encaminha para comprovar que o Presidente da República pisou na bola e está no ar aquela sensação de que vai ficar tudo como está. Ou por falta de tempo hábil para cumprir os rituais antes do fim do mandato ou porque faltará número suficiente para desencadear o processo necessário ou, ainda, porque a legislação é complexa. Suportaremos mais esta??? Sim, o preço, somente, poderá ser alto...

AS CORES

* Prestem a atenção: tem gente evitando o verde e o amarelo, que são as cores mais marcantes da nossa bandeira, desde aquele desafio presidencial infantil que redundou em luto geral no Brasil. Não podemos cair nessa paranóia, pois essas cores fazem parte de um dos símbolos mais caros na nacionalidade e com ele não se brinca. Vamos fazer o seguinte, a fim de que as coisas fiquem no devido lugar: "já que a resposta ao Planalto foi dada de forma contundente, va-

mos resgatar o verde, branco, azul e amarelo de uma vez por todas". Sem isso, estaremos fazendo o jogo daqueles que denegriam tudo o que representam nossos símbolos...

LIGAÇÕES

* Impressionante os elos de ligações entre os povos, apesar da distância. Há um tom de flauta dos italianos que nos remete aos Andes. Como se explica??? E os facões mexicanos??? O que eles fazem lá e no Rio Grande do Sul como instrumentos de dança. E a maneira com que dos dançarinos e dançarinas se movem, ao dar as mãos, movimentam os pés, cumprimentam-se??? Estiveram todos, antes, na mesma escola de dança. O que há em comum entre todos é muito mais profundo do que se pensa. Claro, somos todos da mesma raça. .. É isso??? Os estudiosos que aproveitam para comentar. Pois não são ligações perigosas

22.08.92

IVALDINO TASCA

LIBEROU TOTAL

Parece que agora liberou total. A falta de confiança no governo, mais ainda, essa sensação de que nosso dinheiro vai para um buraco negro (e a sucessão de escândalos e desmandos são testemunhos eloquentes) está gerando um clima que levará à desobediência generalizada. O empresariado consciente e que prima pela correção é quem começa a se escandalizar, temendo ficar embretado definitivamente. O Estado que foge dos limites da lei, ou que não tem mais força moral ou coercitiva para mantê-la, transforma-se num agente do caos. Não fosse tão adiantada nossa cegueira e tão arraigada mente adeptos de São Tomé, estaríamos muito mais atentos a essa possibilidade, latente, do rompimento do pacto social. Sem ele é a barbárie. Vide Somália, ex-lugoslávia...

LIBEROU TOTAL II

Primeiro foram poderosos em-

presários e destacados detentores de cargos eletivos, ou as duas coisas juntas, que confessaram publicamente a sonegação de impostos. Isso num contexto em que a revolta pela exorbitante carga tributária passou a ser um instrumento a agravar a recessão. Claro, num caldo de cultura de incredulidade geral, tinha que dar no que está dando. Agora é aberto. O gás, com nota é 42, sem nota é 22. No mercado o milho está 28, o preço de pauta é 18, e quem tentar tirar a nota pela realidade não vende. O que era na surdina, envolvendo uma parcela, é público deixando todos sem saída. Pode??? Sem uma recomposição de Poder essa tendência não será revertida e esperar até a próxima eleição pode exigir um preço muito alto...

BUNKER???

A informação de que foi ou está sendo construindo um bunker, na Casa da Dinda, com capacidade para 300 soldados,

beira à insanidade, como aliás ressaltou o deputado Adroaldo Streck. Outro dia, quando lembramos do Haiti, de Uganda e das Filipinas, esquecemos da Nicarágua de Anastasio Somoza, homem que resistiu à revolta geral da Nação por longo período por causa de um super-bunker, algo parecido com aqueles que Saddam Hussein edificou no Iraque. Alguém precisa avisar o presidente da República que ele pegou o caminho errado para a modernidade, possivelmente por um descuido entrou na contra-mão...

PALAVRAS

A campanha eleitoral mostra o quanto o jogo de palavras é refinado. Quem mais sofre, nesse contexto, são os "partidos tradicionais". O que, efetivamente, seria um partido tradicional??? É por antiguidade??? Se for por aí, as coisas estão confusas. Os candidatos do RSB, e do PCdoB, por exemplo, batem duro nos partidos "tradi-

cionais", mas são os dois mais antigos existentes no Brasil. O PT, que vai pelo mesmo caminho, tem praticamente a mesma idade dos demais.

PALAVRAS II

Tem uma: não é mole uma diferenciação ideológica e programática dos discursos de campanha. O eleitor, logicamente, fica confuso, pois na prática não consegue diferenciar o que é mesmo que pensa cada um dos partidos. Há uma homogeneização terrível que, embora as diferenças de visão de mundo de cada um, fica tudo igual na hora de dar atenção para educação, escola, saúde, saneamento, calçamento, iluminação, geração de emprego, atenção às vilas, ao interior e etc. e tal... Fica tudo por conta das sutilezas!

UM RECUO

O Brasil está salvo, Brizola apoia o impeachment de Collor. Integrante do primeiro time dos políticos brasileiros o governador Leonel Brizola re-

cuou de sua posição e, segundo a Imprensa, após ouvir sua bancada. Por causa de seu carisma a massa, especialmente do Rio Grande do Sul, perdoa tudo e seus equívocos viram virtudes a serem seguidas por todos... apesar de não mais fazer a hora.

EDUCAÇÃO

Neste nosso Deus nos acuda o bonde da história pode ficar mais longe, muito mais longe. Nunca, como nos últimos dez anos, os especialistas tem enfatizado que a educação será o diferencial para os países se desenvolverem ou não. Foi pensando nisso que lembramos que fazem dez anos que o Rio Grande do Sul mantém um impasse no processo educacional, com reflexos extremamente negativos. Nós estamos parados no acostamento sonhando com o primeiro mundo, que aparentemente internamente havíamos conseguido. Quer dizer, não vai longe e até este vamos perder...

21-08-92.

IVALDINO TASCA

20/08/92

O Folclore

Começa hoje o Festival Internacional de Folclore, dando oportunidade para um intercâmbio sobre o que vai na alma dos povos, quando se manifesta pela música e pela dança. É magia pura tomando conta da cidade. É preciso considerar que cada passo, cada batida de mão, cada ginga de cintura, cada abraço, tem por trás, uma longa história de um povo - nas suas alegrias, tristezas, vitórias, derrotas. Daí a magia do folclore. Daí a importância de lotar, todas as noites o pavilhão da África, aproveitando esta oportunidade ímpar de alimentar o espírito...

Democracia

Na medida que nos afastamos do senso comum, que não damos importância para coisas singelas, corremos o risco de perder o rumo e de complicar aquilo que é simples. Vejam bem, a democracia somente é possível, só é factível, se algum perder uma eleição. Tem coisa mais simples e verdadeira

do que esta??? Claro que não, mas nossa vaidade e outras frescuras impedem a visualização do óbvio. Numa eleição não tem ator principal e ator coadjuvante. São todos atores principais, pois não podemos ser "meio-cidadão", nem ter "meia-democracia". Perder uma eleição significa manter viva a possibilidade de existir enquanto sociedade...

Reforma Fiscal

Numa promoção da Acisa, UPF e Assembléia Legislativa, realiza-se no dia 27 vindeiro o painel sobre a Reforma Tributária e Fiscal. Os deputados Germano Rigotto, federal e Francisco Sérgio Turra, estadual, já confirmam presença. Empresários, estudantes, profissionais e qualquer pessoa interessada pode participar. O Agenor Castelli, na Acisa, tem informações necessárias e uma boa oportunidade para esclarecer o que pretende o governo (eu falei governo??? Desculpem...) federal pretende com projeto que está no Congres-

so e que ele tanto pressiona para ser aprovado...

Confiança

Diante de tanta coisa ruim que está ocorrendo, e que obriga a imprensa a publicar fatos terríveis, a revista IMPRENSA e o IBOPE saíram às ruas para ouvir a população e saber o que ela pensa do noticiário e de nossos jornais, rádios e televisão. A pesquisa revelou que o povo confia nos meios de comunicação, pois 74% dos entrevistados afirmaram isso. Apenas 22% disseram desconfiar da imprensa e 4% não souberam ou não quiseram opinar. Quer dizer, depois de um período de abalo os veículos recuperam credibilidade e vão precisar mantê-la...

Teixeira

A Aliança Pelo Desenvolvimento de Passo Fundo (ADP), que congrega o PMDB, PTB e PL, completou a dobradinha para a Prefeitura nas eleições de 3 de outubro. Osvaldo Gomes vai ter como can-

didato a vice-prefeito o conceituado médico-cardiologista Júlio Teixeira, que substitui o professor Ilmo Santos. Assim, os dois candidatos da majoritária pertencem ao PMDB, conforme os entendimentos efetuados entre as lideranças dos partidos que integram a ADP. A repercussão da indicação de Júlio Teixeira, pelos vínculos, idoneidade e serviços prestados à comunidade passo-fundense foi positiva.

Nova ordem

Enquanto nós aqui ficamos cuidando de nossas feridas, na tentativa de construir algo decente para todos os brasileiros, o mundo debate, com insistência, a tese de uma nova ordem internacional. Algo que está muito mais distante do que imaginamos, embora o glamour que vem do primeiro mundo. A barbarie que tomou conta da ex-Iugoslávia, onde em plena Europa do Terceiro Milênio discute-se campos de concentração, torturas, as-

sassinatos, estupro e outras crueldades; o genocídio da Somália, na África, onde as pessoas agonizam de fome e morrem sem assistência e a campanha que o Partido Republicano realiza nos Estados Unidos, acusando o Partido Democrata de incentivar o homossexualismo e o lesbianismo para ganhar votos - tudo isso e mais algumas outras tragédias, confirmam que efetivamente precisamos de uma nova ordem internacional.

Plantio direto

No período de 21 a 25 de setembro - em Passo Fundo e Cruz Alta, concomitantemente, dois cursos sobre Plantio direto, destinados a engenheiros agrônomos e estudantes de agronomia. Com interessados se manifestando, inclusive de outros estados, o curso terá andamento com um time de profissionais especializados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Argentina.

IVALDINO TASCA

O Folclore

Começa hoje o Festival Internacional de Folclore, dando oportunidade para um intercâmbio sobre o que vai na alma dos povos, quando se manifesta pela música e pela dança. É magia pura tomando conta da cidade. É preciso considerar que cada passo, cada batida de mão, cada ginga de cintura, cada abraço, tem por trás, uma longa história de um povo - nas suas alegrias, tristezas, vitórias, derrotas. Daí a magia do folclore. Daí a importância de lotar, todas as noites o pavilhão da África, aproveitando esta oportunidade ímpar de alimentar o espírito...

Democracia

Na medida que nos afastamos do senso comum, que não damos importância para coisas singelas, corremos o risco de perder o rumo e de complicar aquilo que é simples. Vejam bem, a democracia somente é possível, só é factível, se algum perder uma eleição. Tem coisa mais simples e verdadeira

do que esta??? Claro que não, mas nossa vaidade e outras frescuras impedem a visualização do óbvio. Numa eleição não tem ator principal e ator coadjuvante. São todos atores principais, pois não podemos ser "meio-cidadão", nem ter "meia-democracia". Perder uma eleição significa manter viva a possibilidade de existir enquanto sociedade...

Reforma Fiscal

Uma promoção da Acisa, UPF e Assembléia Legislativa, realiza-se no dia 27 vindouro o painel sobre a Reforma Tributária e Fiscal. Os deputados Germano Rigotto, federal e Francisco Sérgio Turra, estadual, já confirmam presença. Empresários, estudantes, profissionais e qualquer pessoa interessada pode participar. O Agenor Castelli, na Acisa, tem informações necessárias é uma boa oportunidade para esclarecer o que pretende o governo (eu falei governo??? Desculpem...) federal pretende com projeto que está no Congres-

so e que ele tanto pressiona para ser aprovado...

Confiança

Diante de tanta coisa ruim que está ocorrendo, e que obriga a imprensa a publicar fatos terríveis, a revista IMPRENSA e o IBOPE saíram às ruas para ouvir a população e saber o que ela pensa do noticiário e de nossos jornais, rádios e televisão. A pesquisa revelou que o povo confia nos meios de comunicação, pois 74% dos entrevistados afirmaram isso. Apenas 22% disseram desconfiar da imprensa e 4% não souberam ou não quiseram opinar. Quer dizer, depois de um período de abalo os veículos recuperam credibilidade e vão precisar mantê-la...

Teixeira

A Aliança Pelo Desenvolvimento de Passo Fundo (ADP), que congrega o PMDB, PTB e PL, completou a dobradinha para a Prefeitura nas eleições de 3 de outubro. Osvaldo Gomes vai ter como can-

didato a vice-prefeito o conceituado médico-cardiologista Júlio Teixeira, que substitui o professor Ilmo Santos. Assim, os dois candidatos da maioria pertencem ao PMDB, conforme os entendimentos efetuados entre as lideranças dos partidos que integram a ADP. A repercussão da indicação de Júlio Teixeira, pelos vínculos, idoneidade e serviços prestados à comunidade passo-fundense foi positiva.

Nova ordem

Enquanto nós aqui ficamos cuidando de nossas feridas, na tentativa de construir algo decente para todos os brasileiros, o mundo debate, com insistência, a tese de uma nova ordem internacional. Algo que está muito mais distante do que imaginamos, embora o glamour que vem do primeiro mundo. A barbarie que tomou conta da ex-Iugoslávia, onde em plena Europa do Terceiro Milênio discute-se campos de concentração, torturas, as-

sassinatos, estupro e outras crueldades; o genocídio da Somália, na África, onde as pessoas agonizam de fome e morrem sem assistência e a campanha que o Partido Republicano realiza nos Estados Unidos, acusando o Partido Democrata de incentivar o homossexualismo e o lesbianismo para ganhar votos - tudo isso e mais algumas outras tragédias, confirmam que efetivamente precisamos de uma nova ordem internacional.

Plantio direto

No período de 21 a 25 de setembro - em Passo Fundo e Cruz Alta, concomitantemente, dois cursos sobre Plantio direto, destinados a engenheiros agrônomos e estudantes de agronomia. Com interessados se manifestando, inclusive de outros estados, o curso terá andamento com um time de profissionais especializados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo e Argentina.

20.08.92

IVALDINO TASCA

12/02/92

A CRISE

Ficou definitivamente claro: a crise financeira alcançou os partidos políticos. O início da campanha eleitoral em Passo Fundo foi decididamente franciscano, numa evidência, também, que outros fatores estão influenciando, como a crise dos partidos, a rocha envolvendo a falta de medida pelo time presidencial, o desencanto da população e de muitos outros. O que se espera, entretanto, que a crise não gere o absurdo de inviabilizar a própria democracia. Sim, por que esta, queiramos ou não, custa caro...

SACADA!!!

Pois é, a "VEJA" desta semana chega a fazer historinha, no seu "Carta ao leitor", a respeito da batalha para elaborar a capa da revista. O interessante é que a garotada de São Paulo, durante o protesto contra o presidente

Collor, fez de graça a capa da edição que começou a circular aqui ontem. Os "anjos" foram infernais na faixa que traz o desenho de uma camisa de presidiário com a frase: "bonita a camisa Fernandinho". Pode??? Se o Grêmio Estudantil do Colégio São Vicente cobrar é capaz de levar, da Editora Abril, o cachê pela capa... Grande sacada!

FALTOU TETO

Quer dizer, quando a natureza não quer raramente se consegue fazer alguma coisa. Por causa do mau tempo Passo Fundo não teve a chance da presença do governador Alceu Collares, com o que apenas seus secretários despacharam aqui ontem. Lamentável...

A GAROTADA

Uma coisa chama a outra, as comparações são inevitáveis. A garotada que saiu para protestar com o presidente da República - um ato comum em qualquer país civilizado - leva uma vantagem em relação à turma dos rebeldes: "ninguém será chamado de comunista. Nos anos sessenta a coisa começou assim, com jovens levando às ruas o seu protesto e os caolhos que comandavam o país com mão de ferro, mandaram baixar a lenha. Deu no que deu. Hoje não. Espera-se que tenhamos aprendido a lição, isto é, foi a reação brutal do sistema que embretou os garotos dos anos sessenta.

O VICE

É possível que na hora em que estou escrevendo o PMDB tenha solucionado a questão do companheiro de chapa de seu candidato Osvaldo Gomes. Os entendimentos estavam na reta final e as dificuldades se prendiam ao

fato de que teria que refazer seus planos de vida muito rapidamente, o que nem sempre é fácil. Quem não se programou para concorrer e de repente é chamado, diante de um acidente de percurso, não tem como tomar uma decisão rapidamente. Em todo o caso, no final da tarde o presidente do PMDB, Meri de Paula, informava que a solução estava próxima...

A GRANA

A CPI do Congresso Nacional concluiu que os negócios bancários dos fantasmas entre o PC e a Casa da Dinda, envolveram a astronômica soma de 230 milhões de dólares. Quer dizer, se o chefe da casa não se dá conta de um volume de dinheiro superior a um bilhão de cruzeiros vai ter condições de ter a nossa confiança para governar??? Isso é muito dinheiro até na região dos pe-

trodólares. Impossível não acreditar que o Presidente, que é também o chefe da Casa da Dinda, não soubesse. Essa nem a velhinha de Taubaté engoliu!!!

BOM SENSO

Vamos partir do princípio que a Imprensa não vai com a cara do Presidente: mesmo assim, ficando apenas nos fatos, o povo saiu de luto às ruas movido pelo bom senso. Foi tanta tramóia que tudo ficou claríssimo. Não são necessárias muitas explicações simplesmente porque o esquema partiu do princípio de que éramos um bando de bocós e que tinha todo o poder para fazer o que bem entendesse. O bom senso matou tudo, pois até solicitações de documentos que diziam existir não foram atendidas. A nojeira foi demais...

IVALDINO TASCA

A CRISE

Ficou definitivamente claro: a crise financeira alcançou os partidos políticos. O início da campanha eleitoral em Passo Fundo foi decididamente franciscano, numa evidência, também, que outros fatores estão influenciando, como a crise dos partidos, a rotina envolvendo a falta de medida pelo time presidencial, o desencanto da população e de muitos outros. O que se espera, entretanto, que a crise não gere o absurdo de inviabilizar a própria democracia. Sim, por que esta, queiramos ou não, custa caro...

SACADA!!!

Pois é, a "VEJA" desta semana chega a fazer historinha, no seu "Carta ao leitor", a respeito da batalha para elaborar a capa da revista. O interessante é que a garotada de São Paulo, durante o protesto contra o presidente

Collor, fez de graça a capa da edição que começou a circular aqui ontem. Os "anjos" foram infernais na faixa que traz o desenho de uma camisa de presidiário com a frase: "bonita a camisa Fernandinho". Pode??? Se o Grêmio Estudantil do Colégio São Vicente cobrar é capaz de levar, da Editora Abril, o cachê pela capa... Grande sacada!

FALTOU TETO

Quer dizer, quando a natureza não quer raramente se consegue fazer alguma coisa. Por causa do mau tempo Passo Fundo não teve a chance da presença do governador Alceu Collares, com o que apenas seus secretários despacharam aqui ontem. Lamentável...

A GAROTADA

Uma coisa chama a outra, as comparações são inevitáveis. A garotada que saiu para protestar com o presidente da República - um ato comum em qualquer país civilizado - leva uma vantagem em relação à turma dos rebeldes: "ninguém será chamado de comunista. Nos anos sessenta a coisa começou assim, com jovens levando às ruas o seu protesto e os caolhos que comandavam o país com mão de ferro, mandaram baixar a lenha. Deu no que deu. Hoje não. Espera-se que tenhamos aprendido a lição, isto é, foi a reação brutal do sistema que embretou os garotos dos anos sessenta.

O VICE

É possível que na hora em que estou escrevendo o PMDB tenha solucionado a questão do companheiro de chapa de seu candidato Osvaldo Gomes. Os entendimentos estavam na reta final e as dificuldades se prendiam ao

fato de que teria que refazer seus planos de vida muito rapidamente, o que nem sempre é fácil. Quem não se programou para concorrer e de repente é chamado, diante de um acidente de percurso, não tem como tomar uma decisão rapidamente. Em todo o caso, no final da tarde o presidente do PMDB, Meri de Paula, informava que a solução estava próxima...

A GRANA

A CPI do Congresso Nacional concluiu que os negócios bancários dos fantasmas entre o PC e a Casa da Dinda, envolveram a astronômica soma de 230 milhões de dólares. Quer dizer, se o chefe da casa não se dá conta de um volume de dinheiro superior a um bilhão de cruzeiros vai ter condições de ter a nossa confiança para governar??? Isso é muito dinheiro até na região dos pe-

trodólares. Impossível não acreditar que o Presidente, que é também o chefe da Casa da Dinda, não soubesse. Essa nem a velhinha de Taubaté engoliu!!!

BOM SENSO

Vamos partir do princípio que a Imprensa não vai com a cara do Presidente: mesmo assim, ficando apenas nos fatos, o povo saiu de luto às ruas movido pelo bom senso. Foi tanta tramóia que tudo ficou claríssimo. Não são necessárias muitas explicações simplesmente porque o esquema partiu do princípio de que éramos um bando de bocós e que tinha todo o poder para fazer o que bem entendesse. O bom senso matou tudo, pois até solicitações de documentos que diziam existir não foram atendidas. A nojeira foi demais...

19.08.92

IVALDINO TASCA

18/08/97

TUDO PRETO

* Estava previsto: o verde, amarelo, branco e azul ficaram no coração, que isto, acima de tudo, é questão de foro íntimo, de compromisso com os seus e o solo, de que apesar de tudo vale a pena viver nesta terra. Agora, a roupa, bem, esta foi preta. Quem projetou um colibri construiu um urubu. Nem o esquema montado em Brasília, com ônibus do Wagner Canhedo (não deu a VASP porque o aeroporto da Casa da Dinda não foi concluído), grátis foi possível armar um aparato digno de um apelo presidencial. O Brasil botou luto no domingo e o Planalto deu mostra de não ter entendido o recado, pois enquanto a televisão mostrou a escuridão, o presidente e seu porta-voz se diziam satisfeitos com o arco-íris que enchegaram. Ou não sabem matemática, ou se tra-

ta de problema para os oftalmologistas...

DESTEMPERO

* A convocação improvisada, feita pelo presidente, e que foi um tiro pela culatra, tem outro aspecto preocupante. Um presidente não se pode deixar levar pela emoção momentânea, como ocorreu quando discursou aos taxistas desafiando os brasileiros. Mais uma vez o Planalto demonstrou amadorismo. Para um empreendimento desta envergadura, quase como um plebiscito, se exige um mínimo de planejamento, até porque a figura do presidente precisa ser preservada. Qualquer ilação é possível a partir disso, até que a administração é levada no improviso, o que explica essa crise.

RESPOSTA

* Não bastasse a resposta física, do luto, majoritário no domingo, obrigando-nos a deixar de lado cores de profundo significado para a cidadania, as pesquisas estão mostrando que a população condenou o presidente. É prematuro, tal posicionamento??? Ao povo cabe a expressão de sua vontade, quando pacífica e madura, a qualquer momento. O Planalto obteve no final de semana, uma resposta contundente sobre o que vem acontecendo neste sofrido País. Por muitíssimo menos dirigentes de nações souberam entender o recado das ruas e deixar um lugar a quem de direito... Até quando haveremos de agüentar os caolhos???

O INGLÊS

* O Nigel Mansell mereceu. É campeão mundial de Fórmula 1 sem contestações. Claro, o Senna,

para nós, continua sendo o melhor. Mas o resultado final é indiscutível. Mas o que queria dizer, mesmo, é que graças ao Senna, no domingo, as cores da nossa bandeira foram mostradas ao mundo num momento engrandecedor para todos nós. Lá estava um brasileiro cumprindo de modo eficiente a sua função e, ao fundo, o verde, o amarelo, o branco e azul tremulando...

CONTRADIÇÃO

* Um estudo do professor Luiz Roque Klering, da UFRGS, sobre a realidade econômica das diversas microrregiões do Estado, diz que a situação mais crítica está naquilo que chamamos de "celeiro riograndense". Quer dizer, uma microrregião vocacionada para a produção de alimentos, e que tem na terra sua principal alternativa, está sem saída???

Mas ele dá a receita: diversificação de culturas. Algo tão antigo quanto plantar e colher...

PASSO FUNDO

* O estudo do professor, na síntese publicada ontem, por "ZH", não figura Passo Fundo. Nem no ranking dos mais ricos e nem no dos mais pobres. Em todo caso, continuo, com a mesma opinião: "estamos vivendo um dos melhores momentos de nossa história, com mudanças profundas ocorrendo desde o início dos anos 80, que vão nos projetar". É só essa economia nacional se equilibrar, parando de afetar segmentos importantes, cujos reflexos negativos não são maiores porque em outros, sem grande importância até recentemente, bancam esta parada. Passo Fundo é uma questão de paciência e continuidade no processo iniciado na década passada...

IVALDINO TASCA

TUDO PRETO

* Estava previsto: o verde, amarelo, branco e azul ficaram no coração, que isto, acima de tudo, é questão de foro íntimo, de compromisso com os seus e o solo, de que apesar de tudo vale a pena viver nesta terra. Agora, a roupa, bem, esta foi preta. Quem projetou um colibri construiu um urubu. Nem o esquema montado em Brasília, com ônibus do Wagner Canhedo (não deu a VASP porque o aeroporto da Casa da Dinda não foi concluído), grátis foi possível armar um aparato digno de um apelo presidencial. O Brasil botou luto no domingo e o Planalto deu mostra de não ter entendido o recado, pois enquanto a televisão mostrou a escuridão, o presidente e seu porta-voz se diziam satisfeitos com o arco-íris que enchegaram. Ou não sabem matemática, ou se tra-

ta de problema para os oftalmologistas...

DESTEMPERO

* A convocação improvisada, feita pelo presidente, e que foi um tiro pela culatra, tem outro aspecto preocupante. Um presidente não se pode deixar levar pela emoção momentânea, como ocorreu quando discursou aos taxistas desafiando os brasileiros. Mais uma vez o Planalto demonstrou amorismo. Para um empreendimento desta envergadura, quase como um plebiscito, se exige um mínimo de planejamento, até porque a figura do presidente precisa ser preservada. Qualquer ilação é possível a partir disso, até que a administração é levada no improviso, o que explica essa crise.

RESPOSTA

* Não bastasse a resposta física, do luto, majoritário no domingo, obrigando-nos a deixar de lado cores de profundo significado para a cidadania, as pesquisas estão mostrando que a população condenou o presidente. É prematuro, tal posicionamento??? Ao povo cabe a expressão de sua vontade, quando pacífica e madura, a qualquer momento. O Planalto obteve no final de semana, uma resposta contundente sobre o que vem acontecendo neste sofrido País. Por muitíssimo menos dirigentes de nações souberam entender o recado das ruas e deixar um lugar a quem de direito... Até quando haveremos de agüentar os caolhos???

O INGLÊS

* O Nigel Mansell mereceu. É campeão mundial de Fórmula 1 sem contestações. Claro, o Senna,

para nós, continua sendo o melhor. Mas o resultado final é indiscutível. Mas o que queria dizer, mesmo, é que graças ao Senna, no domingo, as cores da nossa bandeira foram mostradas ao mundo num momento engrandecedor para todos nós. Lá estava um brasileiro cumprindo de modo eficiente a sua função e, ao fundo, o verde, o amarelo, o branco e azul tremulando...

CONTRADIÇÃO

* Um estudo do professor Luiz Roque Klering, da UFRGS, sobre a realidade econômica das diversas microrregiões do Estado, diz que a situação mais crítica está naquilo que chamamos de "celeiro riograndense". Quer dizer, uma microrregião vocacionada para a produção de alimentos, e que tem na terra sua principal alternativa, está sem saída???

Mas ele dá a receita: diversificação de culturas. Algo tão antigo quanto plantar e colher...

PASSO FUNDO

* O estudo do professor, na síntese publicada ontem, por "ZH", não figura Passo Fundo. Nem no ranking dos mais ricos e nem no dos mais pobres. Em todo caso, continuo, com a mesma opinião: "estamos vivendo um dos melhores momentos de nossa história, com mudanças profundas ocorrendo desde o início dos anos 80, que vão nos projetar". É só essa economia nacional se equilibrar, parando de afetar segmentos importantes, cujos reflexos negativos não são maiores porque em outros, sem grande importância até recentemente, bancamos esta parada. Passo Fundo é uma questão de paciência e continuidade no processo iniciado na década passada...

18.08.92.

IVALDINO TASCA

* Nossa história é repleta de acontecimentos traumáticos, chega ser quase um milagre chegar até aqui. Na década de vinte as coisas andaram tão ruins que acabamos na Revolução de 1930. Era para democratizar e desenvolver e nos embretamos numa ditadura que durou 15 anos. É mole??? Foram tempos tão especiais que Getúlio Vargas, que comandou o Brasil com mão de ferro, voltou ao poder mais tarde pelas mãos do povo. Quer dizer, são os nossos estranhos conceitos de democracia...

* Mas Vargas retornou após uma Assembleia Nacional Constituinte definido o que deveria ser este Brasil deitado em berços explêndido. Tínhamos tudo para evoluir, pois salmos da Segunda Guerra com dinheiro em caixa que, pasmem, trocamos rapidamente por chicletes e coca-cola. Era o grande momento de acompanhar os novos ventos que varriam o mundo, particularmente a Euro-

pa dilacerada pelo conflito mundial.

* Embora ungido pelo povo e propondo coisinhas comissinhas, Getúlio deixou o governo para entrar para a história dando um tiro no peito. Era agosto!!! Novo trauma, novos momentos de tensão, de angústia, de perplexidade econômica, política e social inadmissíveis para um país que, não fazia dez anos, tinha elaborado uma Constituição para construir seu futuro.

* Com alguma pauleira, passamos pela borrasca. Sabe-se lá porque forças ocultas! Mas até acreditávamos que nossas elites haviam criado juízo. Que nada. Para empossar Juscelino Kubistchek foi necessário um contra-golpe. Estranhos desígnios desse nosso estranho conceito de democracia. O mineiro assumiu e balançou o coreto, trouxe o automóvel, o famoso carro do povo, fez Brasília - com muita maracutaia, é verdade, mas parecia que tinha-

mos entrado nos eixos. Era só tocar o barco.

* Pois é, grande engano. veio Jânio (o louco) Quadros, de vassoura empunho. Tal qual o caçador de marajás, injetou novo sangue neste sofrido Brasil. Durou pouco. Para surpresa e estarecidos, nos damos conta que ao invés de um presidente tínhamos colocado no Palácio do Planalto, um delegado de costumes, proibindo rinha de galo, o biquini e outras coisinhas, como se administrasse um convento e não um país.

* Claro, não foi longe e pegou o bonê. Achou que o povo sairia às ruas para que ficasse, tal como este que manda usar verde e amarelo no domingo. (Um parentese: botei preto, estou de luto). E para que Jango Goulart, o vice, assumisse foi um Deus nos acuda, tal a complexidade de nossos conceitos de democracia. Botaram parlamentarismo guela abaixo, tiraram e, depois, sem minhas palavras mandaram o presidente para o exílio.

* Para acabar com a corrupção, a inflação e os comunistas deu no que deu. Aí está a televisão mostrando os famosos anos

rebelde, isto é, a garotada notando para quebra contra o autoritarismo, sem saber muito claramente onde estava se metendo. Mas o jovem é assim, é puro, é limpo e vai fundo. N'is adultos... deixa prá lá.

* Castelo Branco subiu para sanear e entregar o Brasil, de volta, a quem de direito, isto é, seu povo. Mas o projeto foi sendo adiado, adiado, e vieram Costa e Silva, Junta Militar, Garrastazu Médici, Ernesto Geisel, João Figueiredo, uma gauchada que ao menos deveria ter feito deste o Estado mais rico do Brasil. São Paulo explodiu e hoje choramos querendo nos separar.

* No limiar dos anos 80 veio o impasse. Os militares não tinham mais como continuar no poder e a sociedade não tinha como chegar. Para não serem julgados pelas urnas os militares toparam o que chamamos de transição. Outro momento maluco, onde anoitecemos com Tancredo Neves e amanhecemos com José Sarney. Durante cinco anos ficamos construindo o sonho, isto é, fazer uma nova constituição, eleger de forma direta o

nosso presidente e iniciar, definitivamente, a caminhada para a modernidade, para o desenvolvimento, para o Terceiro Milênio.

* Brigando por quatro ou cinco anos, distribuindo benesses, com um plano aqui, outro mais adiante, na verdade fomos tocando a transição de barriga. Os oportunistas de sempre caíram fora na hora mais delicada, fazendo o jogo particular ao invés de fazer como nossa seleção de vôlei. Mas tocamos. Fomos em frente. Choramos, lutamos e chegamos, finalmente, ao ponto de 1945, quando de redemocratização. Não importava se estávamos no mesmo lugar, isto é, no fim de uma ditadura que deveria ser a última e não foi. Mas não perdemos as esperanças. Fomos à luta. Tínhamos como escolher nosso presidente de forma direta, na luta democrática, o voto a voto...

* Quer dizer: depois de tudo isso eleger o PC Farias??? É dose. Até quando vamos agüentar sem uma sangueira generalizada??? Não sei. Hoje o verde e amarelo continua no coração, mas a roupa é preta...

16.08.92.

IVALDINO TASCA

Que companhia!!!

* Nós brasileiros, apesar de pobres, subdesenvolvidos, submetidos a uma elite paleolítica e problemáticos inclusive do ponto de vista ético, jamais imaginamos que um dia teríamos governantes que dessem motivos para comparações com "líderes" de países como o Haiti, de Papa Doc, a Uganda, de Idi Amin Dada ou as Filipinas, da família Marcos - para citar apenas três excrescências que estarreceram o mundo.

A falta de escrúpulos desses governantes chocavam a todos, os brasileiros inclusos, pela crueldade e, também, pelo império da corrupção implantado nesses territórios. Era difícil qualificar essa gente, acumulando fortunas em cima da miséria da população. Pois bem, para a infelicidade de todos nós, agora estamos sem moral para criticar o que esse bando fazia. Para quem tinha a modernidade como horizonte voltar às sombras medievais é doloroso...

A mesada

* A imprensa está confirmando que a mesada da nossa primeira dama, D. Rosane Collor (que vai depor na Polícia Federal por desvio de dinheiro público) era de 23 mil dólares por mês. Mais de cem milhões de cruzeiros por mês. Se fosse dinheiro, dela, tudo bem, que ninguém tem que meter o bico na vida dos outros. Mas levando em conta que até o PC Farias e seus "fantasmas", que despejavam dinheiro na conta pessoal dessa senhora, achavam que a primeira dama estava gastando muito, é um despropósito. Que tristeza!!! Não estamos falando da primeira-dama do Haiti, ou de Uganda, ou da mais famosa de todos, D. Imelda Marcos, das Filipinas, que escandalizou o mundo com seus três mil pares de sapato... Segundo o jornalista Fernando Gabeira, D. Rosane Collor, gastou, de uma tacada só, em lojas da Europa, seis mil dólares em sapatos e bolsas (são trinta milhões de cruzeiros) e 45

mil dólares (mais de duzentos milhões de cruzeiros) em roupas da griffe Escada. Pode???

E o leite???

* Nossa primeira dama, que está indiciada num inquérito da Polícia Federal, é acusada de desviar dinheiro da Legião Brasileira de Assistência.

Dinheiro do leite das crianças, literalmente, para sapatos, bolsas, roupas que possivelmente nem vá usar adequadamente. A que ponto, hein, a que ponto chegamos. ..É cruel ter que admitir que ao invés do caminho para o primeiro mundo nós estamos na direção do quarto-mundo, em companhia do há que de pior sobre a face da terra...

Acuado

* Num discurso de improviso, durante cerimônia em que anunciou facilidade aos taxistas para renovar a frota de veículo, o presidente Fernando Collor, apenas confir-

mou o quanto está acuado e sentindo os reflexos da CPI do PC Farias. Quando se esperava informações claras, desmentidos sérios, provas cabais, o presidente foi direto no discurso vazio, apelando para nosso patriotismo, desafiando a população a vestir verde, amarelo e azul, as cores da bandeira, em sinal de apoio ao seu governo. Apostou alto, e o domingo vai comprovar que o povo tem vergonha de tudo o que está acontecendo e não vai colorir o Brasil...Vamos ver!!!

Rabo de cavalo

* Por sugestão das lideranças do PFL o presidente Collor deverá sair às ruas para um confronto com o Parlamento na questão da CPI, articulando apoio contra o "impeachment". E sabem que vai ser o líder dessa mobilização???? O bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, que esteve (ou está) preso por estar envolvido em negociações. Os

assessores do Presidente também se revelam desastrosos. A cada passo, a cada história, eles mais e mais se envolvem com o submundo. É o desespero batendo e aí vale tudo, traficantes, contrabandistas, sonegadores, até a exploração da boa-fé das pessoas...

Aplausos

* O Estado Maior das Forças Armadas encontrou uma saída "para aqueles que alegam imperativo de consciência (crença religiosa, convicção filosófica ou política) para se eximirem da atividade de caráter essencialmente militar. É uma alternativa ao serviço militar obrigatório.

A opção será a prestação de trabalhos administrativos nas próprias Forças Armadas, em órgãos públicos, ou serviços assistenciais e filantrópicos por 18 meses. Trata-se de medida democrática, madura, compatível com os tempos de paz, que merece aplausos.

IVALDINO TASCA

54/08/82

Chimarrão

* Foi um furor: "em Chapecó, Santa Catarina, registra-se uma incidência muito grande de hepatite e isso está sendo atribuído ao chimarrão, hábito muito difundido na cidade". Pode??? Ainda ontem houve quem agradeceu a cuia, influenciado pelo noticiário. Claro, não se pode descartar a hipótese de uma partida de erva, dessas brabinhas que circulam por aí e que todo mundo faz vista grossa. Tem muita gente pregando no deserto: "ou os industriais sérios tomam providências mais energéticas, ou o produto acabará sofrendo um golpe ao nível de mercado". Chega de erva que não seja apenas com "ilex paraquariensis".

Conversas

* Vira e revira e as questões das mensalidades escolares nas escolas particulares voltam a bai-

la. No Conceição, tempos atrás, foi um desastre o que alguns comentavam diante do desespero da maioria para pagar em dia. Pois agora três integrantes do mesmo grupeto voltou à cena. Comentário um: "quem não tem dinheiro para pagar uma micharia dessas que procure outra escola"; comentário dois: "isso eu gasto numa noite jantando com a família (que é pequena, diga-se)"; comentário três: "essa quantia dou de gorjeta pra garçon de boate". Pode??? Prá ver como são as coisas, um deles recebeu de berço e dois deles eram mortos de fome não faz muito. Eta elitezinha sensível, tchê...

Ausência

* Sinais dos tempos: "o Presidente da República faz aniversário e na comemoração o que se nota, o que se registra, o que se chama a atenção são as au-

sências".

Pedroso

* O deputado Éden Pedroso vem demonstrando competência como líder de uma bancada dividida entre a CPI do PC Farias e a atitude que deve tomar e o que pensa a estrela maior do PDT, o governador Leonel Brizola. Uma precipitação, um ato falho, numa hora dessas pode criar sequelas. E isso é o que o Éden vem conseguindo evitar. Tem saído bem, muito bem.

Gramado

* Em Gramado, um Município que vive de promoções, o partido que não está no poder faz tudo para boicotar as promoções de quem governa. Já pensaram se a moda pega???

21 de Abril

* Agora é definitivo, será no dia 21 de abril de 1993, o plebisci-

to que decidirá se teremos presidencialismo ou parlamentarismo e república ou monarquia. A mim soa de modo anacrônico o questionamento sobre a forma. Relativamente ao sistema, não se trata de buscar algo mágico, mas, talvez, a oportunidade de experimentar algo novo, tendo em vista que a experiência presidencialista é traumática entre nós. Pior, de qualquer forma, impossível...

Merconorte

* México, Estados Unidos e Canadá oficializaram o Merconorte, algo como uma população de 360 milhões de pessoas e uma produção de seis trilhões de dólares (perto de trinta quatrilhões de cruzeiros). Nós, paráliticos cá do Cone Sul, precisamos pensar no assunto, pois se já era ruim sem, imaginem com o Merconorte...

Narcotráfico

* Deu no jornal "PC fez rotas do narcotráfico". O assunto não é novo. Mas é estarrecedor. Em Brasília, muita gente séria não tem dúvidas sobre o conteúdo de algumas cargas dos aviões do empresário. Aliás, um super-empresário, que presta consultoria por telefone e cobra em milhões de dólares. Em todo caso, bem que a gente poderia ficar livre dessa do narcotráfico...

8 ou 80???

* Tá certo, tá certo, talvez deixar apenas para as populações indígenas os oito milhões e 500 mil Km quadrados do território brasileiro, seria um exagero. Mas também, agora, tirar tudo, já fica de menos. Ou não??? Em todo caso, do ponto de vista dos nativos há pouco que comemorar nesses 500 anos da América...

IVALDINO TASCA

Chimarrão

* Foi um furor: "em Chapecó, Santa Catarina, registra-se uma incidência muito grande de hepatite e isso está sendo atribuído ao chimarrão, hábito muito difundido na cidade". Pode??? Ainda ontem houve quem agradeça a cuia, influenciado pelo noticiário. Claro, não se pode descartar a hipótese de uma partida de erva, dessas brabinhas que circulam por aí e que todo mundo faz vista grossa. Tem muita gente pregando no deserto: "ou os industriais sérios tomam providências mais energéticas, ou o produto acabará sofrendo um golpe ao nível de mercado". Chega de erva que não seja apenas com "Ilex paraguariensis".

Conversas

* Vira e revira e as questões das mensalidades escolares nas escolas particulares voltam a bai-

la. No Conceição, tempos atrás, foi um desastre o que alguns comentavam diante do desespero da maioria para pagar em dia. Pois agora três integrantes do mesmo grupeto voltou à cena. Comentário um: "quem não tem dinheiro para pagar uma micharia dessas que procure outra escola"; comentário dois: "isso eu gasto numa noite jantando com a família (que é pequena, diga-se)"; comentário três: "essa quantia dou de gorjeta prá garçon de boate". Pode??? Prá ver como são as coisas, um deles recebeu de berço e dois deles eram mortos de fome não faz muito. Eta elitezinha sensível, tchê...

Ausência

* Sinais dos tempos: "o Presidente da República faz aniversário e na comemoração o que se nota, o que se registra, o que se chama a atenção são as au-

sências"

Pedroso

* O deputado Éden Pedroso vem demonstrando competência como líder de uma bancada dividida entre a CPI do PC Farias e a atitude que deve tomar e o que pensa a estrela maior do PDT, o governador Leonel Brizola. Uma precipitação, um ato falho, numa hora dessas pode criar seqüelas. E isso é o que o Éden vem conseguindo evitar. Tem saído bem, muito bem.

Gramado

* Em Gramado, um Município que vive de promoções, o partido que não está no poder faz tudo para boicotar as promoções de quem governa. Já pensaram se a moda pega???

21 de Abril

* Agora é definitivo, será no dia 21 de abril de 1993, o plebisci-

to que decidirá se teremos presidencialismo ou parlamentarismo e república ou monarquia. A mim soa de modo anacrônico o questionamento sobre a forma. Relativamente ao sistema, não se trata de buscar algo mágico, mas, talvez, a oportunidade de experimentar algo novo, tendo em vista que a experiência presidencialista é traumática entre nós. Pior, de qualquer forma, impossível...

Merconorte

* México, Estados Unidos e Canadá oficializaram o Merconorte, algo como uma população de 360 milhões de pessoas e uma produção de seis trilhões de dólares (perto de trinta quatrilhões de cruzeiros). Nós, paráliticos cá do Cone Sul, precisamos pensar no assunto, pois se já era ruim sem, imaginem com o Merconorte...

Narcotráfico

* Deu no jornal "PC fez rotas do narcotráfico". O assunto não é novo. Mas é estarrecedor. Em Brasília, muita gente séria não tem dúvidas sobre o conteúdo de algumas cargas dos aviões do empresário. Aliás, um super-empresário, que presta consultoria por telefone e cobra em milhões de dólares. Em todo caso, bem que a gente poderia ficar livre dessa do narcotráfico...

8 ou 80???

* Tá certo, tá certo, talvez deixar apenas para as populações indígenas os oito milhões e 500 mil Km quadrados do território brasileiro, seria um exagero. Mas também, agora, tirar tudo, já fica de menos. Ou não??? Em todo caso, do ponto de vista dos nativos há pouco que comemorar nesses 500 anos da América...

14.08.92.

IVALDINO TASCA

13/08/92

Que companhia!!!

* Nós brasileiros, apesar de pobres, subdesenvolvidos, submetidos a uma elite paleolítica e problemáticos inclusive do ponto de vista ético, jamais imaginamos que um dia teríamos governantes que dessem motivos para comparações com "líderes" de países como o Haiti, de Papa Doc, a Uganda, de Idi Amin Dada ou as Filipinas, da família Marcos - para citar apenas três excrecências que estremeçaram o mundo.

A falta de escrúpulos desses governantes chocavam a todos, os brasileiros inclusive, pela crueldade e, também, pelo império da corrupção implantado nesses territórios. Era difícil qualificar essa gente, acumulando fortunas em cima da miséria da população. Pois bem, para a infelicidade de todos nós, agora estamos sem moral para criticar o que esse bando fazia. Para quem tinha a modernidade como horizonte voltar às sombras medievais é doloroso...

A mesada

* A imprensa está confirmando que a mesada da nossa primeira dama, D. Rosane Collor (que vai depor na Polícia Federal por desvio de dinheiro público) era de 23 mil dólares por mês. Mais de cem milhões de cruzeiros por mês. Se fosse dinheiro, dela, tudo bem, que ninguém tem que meter o bico na vida dos outros. Mas levando em conta que até o PC Farias e seus "fantasmas", que despejavam dinheiro na conta pessoal dessa senhora, achavam que a primeira dama estava gastando muito, é um despropósito. Que tristeza!!! Não estamos falando da primeira-dama do Haiti, ou de Uganda, ou da mais famosa de todos, D. Imelda Marcos, das Filipinas, que escandalizou o mundo com seus três mil pares de sapato... Segundo o jornalista Fernando Gabeira, D. Rosane Collor, gastou, de uma tacada só, em lojas da Europa, seis mil dólares em sapatos e bolsas (são trinta milhões de cruzeiros) e 45

mil dólares (mais de duzentos milhões de cruzeiros) em roupas da grife Escada. Pode???

E o leite???

* Nossa primeira dama, que está indiciada num inquérito da Polícia Federal, é acusada de desviar dinheiro da Legião Brasileira de Assistência.

Dinheiro do leite das crianças, literalmente, para sapatos, bolsas, roupas que possivelmente nem vá usar adequadamente. A que ponto, hein, a que ponto chegamos. É cruel ter que admitir que ao invés do caminho para o primeiro mundo nós estamos na direção do quarto-mundo, em companhia do há que de pior sobre a face da terra...

Acuado

* Num discurso de improviso, durante cerimônia em que anunciou facilidade aos taxistas para renovar a frota de veículo, o presidente Fernando Collor, apenas confir-

mou o quanto está acuado e sentindo os reflexos da CPI do PC Farias. Quando se esperava informações claras, desmentidos sérios, provas cabais, o presidente foi direto no discurso vazio, apelando para nosso patriotismo, desafiando a população a vestir verde, amarelo e azul, as cores da bandeira, em sinal de apoio ao seu governo. Apostou alto, e o domingo vai comprovar que o povo tem vergonha de tudo o que está acontecendo e não vai colorir o Brasil... Vamos ver!!!

Rabo de cavalo

* Por sugestão das lideranças do PFL o presidente Collor deverá sair às ruas para um confronto com o Parlamento na questão da CPI, articulando apoio contra o "impeachment". E sabem que vai ser o líder dessa mobilização???? O bispo Edir Macedo, da Igreja Universal do Reino de Deus, que esteve (ou está) preso por estar envolvido em negociações. Os

assessores do Presidente também se revelam desastrosos. A cada passo, a cada história, eles mais e mais se envolvem com o submundo. É o desespero batendo e aí vale tudo, traficantes, contrabandistas, sonegadores, até a exploração da boa-fé das pessoas...

Aplausos

* O Estado Maior das Forças Armadas encontrou uma saída para aqueles que alegam imperativo de consciência (crença religiosa, convicção filosófica ou política) para se eximirem da atividade de caráter essencialmente militar. É uma alternativa ao serviço militar obrigatório.

A opção será a prestação de trabalhos administrativos nas próprias Forças Armadas, em órgãos públicos, ou serviços assistenciais e filantrópicos por 18 meses. Trata-se de medida democrática, madura, compatível com os tempos de paz, que merece aplausos.

IVALDINO TASCA

13/08/82

Impedimento

Segundo o jurista Miguel Reale Júnior, que apenas faz coro com outros especialistas do mundo jurídico "há dados e transcrições de depoimentos que justificam o "impeachment" do presidente Fernando Collor, por crime de responsabilidade e ofensa ao decoro, dignidade e honra do cargo".

A sociedade

Confirma-se o que registramos: a CNBB poderá pedir o impedimento do presidente da República, assunto que vai ser analisado pelo órgão no próximo dia 21. Aos poucos a sociedade vai se mobilizando, diante da gravidade da situação revelada pela CPI do PC Farias, buscando exercer uma pressão legítima para que a impunidade não caia como um temporal avassalador sobre nossas cabeças.

Provocação

"Se aparecer um sujeito que nos dê garantias como o Tancredo, estamos aí. Mas o Itamar, não". A estranha e irresponsável declaração é do deputado Luiz Eduardo Magalhães, líder do PFL e revela

o quanto tem gente com mandato popular brincando com este sofrido País. É gente que não consegue esconder o espírito golpista, que debocha das instituições que jurou defender ao receber a procuração das urnas.

Bem lembrado

Para demonstrar o quanto é delicada nossa situação a escritora Miriam Gomes de Freitas lembrou, em coluna na ZH de ontem, a história de Michael Kohlhaas de von Kleist, um vendedor de cavalos alemão do século XVIII, que acabou fazendo uma guerra porque as leis não foram aplicadas. Ele não suportou a injustiça. É uma história maravilhosa sobre a nobreza do ser humano. E destaca Miriam de Freitas: "Trememos diante da possibilidade de que os fatos apurados pela CPI não levem à aplicação das leis, leis que - como demonstrou Michael Kohlhaas em sua busca pela justiça - estruturam o Estado e cuja não aplicação acarreta a sua dissolução". É uma história muito bem lembrada

que o deputado Luiz Eduardo Magalhães deveria ler com urgência...

Carlos Barone

Apesar de tudo, inclusive da insensibilidade dos governantes, o Centro de Desenvolvimento da Expressão Carlos Barone completou 25 anos. O lamentável, nisso tudo, é que uma preciosa energia foi gasta, nesse período para manter a instituição e, muitas vezes, para impedir o seu fechamento. Em todo o caso, o serviço que prestou na complementação da formação das pessoas é inestimável. Aqui é assim: muito complicado para manter as coisas boas...

Jatene

Deu no O NACIONAL de ontem: "Ministro da Saúde, Adib Jatene, diz que o atendimento médico-hospitalar pode parar". Tem coisa mais surrealista do que esta da autoridade maior dizer que o seu setor, aquilo que está sob sua responsabilidade, e que é a pessoa mais indicada para solucionar o problema, afirma que tudo vai parar??? Esse é o marco maior

dessa tragédia que envolve os brasileiros. As autoridades não solucionam e agem como um representante qualquer da comunidade que denuncia determinado horror....Estamos chegando ao ponto de literalmente, nos queixar ao Papa.

Indexação

A Secretária Nacional de Economia, Dorothea Werneck, disse que a indexação informal é o fator que impede a reversão do processo inflacionário. Possivelmente, tecnicamente falando, ela tenha toda a razão. Mas a causa maior disso tudo é a falta de confiança da sociedade em seus governantes. Claro, tirante os oligopólios, os cartéis, que seguidamente estão sentados à mesa das negociações para tirarem o maior naco possível da nossa carne...

Empréstimo

As vezes nem dá mais vontade de ler os jornais. Mas como isso significa fazer o jogo dos safados o negócio é ir tocando barco. O empresário Paulo César Farias disse que emprestou quarenta

milhões de dólares (algo próximo a duzentos bilhões de cruzeiros) ao colega Wagner Canhedo para compra da VASP. Tudo bem, alegar que deu essa montanha de dinheiro sem nenhum documento registrando a transação, pois o caro é um amigão do peito, é achar que todos nós somos oligofrênicos. Eles estão rindo de todos nós, como se fossemos um bando de malumbros, anencéfalos. Pode??? Tanto pode que isso está na imprensa diariamente.

Brizola

O Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, ao sentir que o impeachment do presidente Collor é uma coisa distante, pois sem os votos do PFL isso não passa, mudou sua tática para defender o chefe (???) da Nação. Agora diz que o Orestes Quércia e o Antonio Carlos Magalhães fizeram um pacto, no qual o PSDB e o PT estão mancomunados, para impedir a aprovação do pedido pelo Congresso. Pois é, e dizer que a gente achou que havia luz no fim do túnel...

Impedimento

Segundo o jurista Miguel Reale Júnior, que apenas faz coro com outros especialistas do mundo jurídico "há dados e transcrições de depoimentos que justificam o "impeachment" do presidente Fernando Collor, por crime de responsabilidade e ofensa ao decoro, dignidade e honra do cargo".

A sociedade

Confirma-se o que registramos: a CNBB poderá pedir o impedimento do presidente da República, assunto que vai ser analisado pelo órgão no próximo dia 21. Aos poucos a sociedade vai se mobilizando, diante da gravidade da situação revelada pela CPI do PC Farias, buscando exercer uma pressão legítima para que a impunidade não caia como um temporal avassalador sobre nossas cabeças.

Provocação

"Se aparecer um sujeito que nos dê garantias como o Tancredo, estamos aí. Mas o Itamar, não". A estranha e irresponsável declaração é do deputado Luiz Eduardo Maga-

lhães, líder do PFL e revela o quanto tem gente com mandato popular brincando com este sofrido País. É gente que não consegue esconder o espírito golpista, que debocha das instituições que jurou defender ao receber a procuração das urnas.

Bem lembrado

Para demonstrar o quanto é delicada nossa situação a escritora Miriam Gomes de Freitas lembrou, em coluna na ZH de ontem, a história de Michael. Kohlhaas de von Kleist, um vendedor de cavalos alemão do século XVIII, que acabou fazendo uma guerra porque as leis não foram aplicadas. Ele não suportou a injustiça. É uma história maravilhosa sobre a nobreza do ser humano. E destaca Miriam de Freitas: "Temos diante da possibilidade de que os fatos apurados pela CPI não levem à aplicação das leis, leis que - como demonstrou Michael Kohlhaas em sua busca pela justiça - estruturam o Estado e cuja não aplicação acarreta a sua dissolução". É uma história muito bem lembrada

que o deputado Luiz Eduardo Magalhães deveria ler com urgência...

Carlos Barone

Apesar de tudo, inclusive da insensibilidade dos governantes, o Centro de Desenvolvimento da Expressão Carlos Barone completou 25 anos. O lamentável, nisso tudo, é que uma preciosa energia foi gasta, nesse período para manter a instituição e, muitas vezes, para impedir o seu fechamento. Em todo o caso, o serviço que prestou na complementação da formação das pessoas é inestimável. Aqui é assim: muito complicado para manter as coisas boas...

Jatene

Deu no O NACIONAL de ontem: "Ministro da Saúde, Adib Jatene, diz que o atendimento médico-hospitalar pode parar". Tem coisa mais surrealista do que esta autoridade maior dizer que o seu setor, aquilo que está sob sua responsabilidade, e que é a pessoa mais indicada para solucionar o problema, afirma que tudo vai parar??? Esse é o marco maior

dessa tragédia que envolve os brasileiros. As autoridades não solucionam e agem como um representante qualquer da comunidade que denuncia determinado horror....Estamos chegando ao ponto de literalmente, nos queixar ao Papa.

Indexação

A Secretária Nacional de Economia, Dorothea Werneck, disse que a indexação informal é o fator que impede a reversão do processo inflacionário. Possivelmente, tecnicamente falando, ela tenha toda a razão. Mas a causa maior disso tudo é a falta de confiança da sociedade em seus governantes. Claro, tirante os oligopólios, os cartéis, que seguidamente estão sentados à mesa das negociações para tirarem o maior naco possível da nossa carne...

Empréstimo

As vezes nem dá mais vontade de ler os jornais. Mas como isso significa fazer o jogo dos safados o negócio é ir tocando barco. O empresário Paulo César Farias disse que emprestou quarenta

milhões de dólares (algo próximo a duzentos bilhões de cruzeiros) ao colega Wagner Canhedo para compra da VASP. Tudo bem, alegar que deu essa montanha de dinheiro sem nenhum documento registrando a transação, pois o caro é um amigo do peito, é achar que todos nós somos oligofrênicos. Eles estão rindo de todos nós, como se fossemos um bando de malumbentos, anarcaídeos. Pode??? Tanto pode que isso está na imprensa diariamente.

Brizola

O Governador do Rio de Janeiro, Leonel Brizola, ao sentir que o impeachment do presidente Collor é uma coisa distante; pois sem os votos do PFL isso não passa, mudou sua tática para defender o chefe (???) da Nação. Agora diz que o Orestes Quêrcia e o Antonio Carlos Magalhães fizeram um pacto, no qual o PSDB e o PT estão mancomunados, para impedir a aprovação do pedido pelo Congresso. Pois é, e dizer que a gente achou que havia luz no fim do túnel...

IVALDINO TASCA

O DEBATE

"Eles ainda estão travados". Esta a conclusão de quem avaliou mais detidamente o desempenho dos candidatos a prefeito no primeiro debate realizado na televisão. Na realidade não podemos esperar mais, pois o início sempre é tenso para cada um. Mesmo os mais tarimbados em matéria de televisão, como Taschetto e Carlos Armando, não se sobressaíram diante de Osvaldo, Ito e Rigo. O importante, daqui para a frente, é montar o esquema para que todos possam transmitir o que efetivamente pensam, para um julgamento mais sereno da comunidade.

APROVOU

Havia uma expectativa muito grande sobre como seria o aproveitamento do grande pavilhão da África para iniciativas como esta do show do cantor Fagner. Era importante que esta primeira após a grande exposição, tivesse um saldo final po-

sitivo, até porque é importante dar um bom aproveitamento para o local. Com todos os senões, que serão obviamente corrigidos no decorrer do tempo, o evento se saiu muito bem. Tem tudo para se tornar sede de grandes promoções, pois até o som, uma das grandes dúvidas, esteve muito bem. Agora é só aproveitar e ousar um pouco mais, até porque a desculpa de um lugar amplo não existe mais... Hoje o Bilibio deve estar mais tranqüilo!!!

RECUADA

O cientista Francis Fukuyama é um cara, no mínimo, muito inteligente. Claro, brincadeira. O importante é que em sua passagem por Porto Alegre ele recuou um pouco de sua tese polêmica ao admitir "que a democracia liberal não é o último estágio das aspirações humanas". Até porque, nós brasileiros, latino-americanos, africanos e etcetera e tal nem sabemos o que é isso, tanto do ponto de vista político, onde nossas

vivências tem sido embaixo de ditaduras, quanto social, com indicadores que nos remetem ao estágio dos primatas e como no campo econômico, onde não passamos de fornecedores de mals valia aos países desenvolvidos. Esse recuo do Fukuyama nos dá um pouco de otimismo, pois afinal de contas há como construir algo bem melhor do que isso que temos hoje...

CONCENTRAÇÃO

Diz, em muitos lugares, que o preço da liberdade é a eterna vigilância. Quem poderia imaginar, no limiar do Terceiro Milênio, que fossemos assistir na Europa (vejam bem, na Europa) imagens de um campo de concentração??? Aquilo que teria sido sepultado com o fim do nazismo renasce como uma violência inominável, inclusive por se tratar da Europa. E isto que o Fukuyama andava falando em fim da história...

PASSOFEST

Continuam os entendimentos visando a realização da PASSOFEST no mês de novembro, uma espécie de sagração ao verão e ao fim da primavera. Tem coisas interessantes para acontecer nesta terrinha...

ADOLESCÊNCIA

Gente dos mais diferentes pontos do Rio Grande do Sul, de Pelotas e Garibaldi, por exemplo, estão confirmando presença na Segunda Jornada de Estudos sobre Adolescência, que será realizada em Passo Fundo de 24 a 26 de setembro. Com bola cheia para estourar o balão está o Festival Internacional de Folclore, que terá desenvolvimento no período de 17 a 31 de agosto. São promoções diferentes mas que servem para projetar a cidade. Para a jornada da adolescência espera-se uma participação de cerca de 500 pessoas.

MERCADO

O mercado, senhor todo poderoso de nossas vidas é fogo. Por causa dele há a previsão de uma redução de 5% na área do milho, enquanto a cultura do fumo será intensificada, inclusive em novas áreas. É do fogo. Ou não???

O VÔLEI

A lição que fica do nosso time de vôlei é a de que nós podemos, perfeitamente, competir com qualquer país do mundo. É apenas seguir a receita. Até porque, há quem defenda a geração de Bernard e de Williams como tecnicamente superior, apesar de nunca ter conseguido um título da envergadura destes dos Jogos de Barcelona. É que o comportamento estrelista tem que ser da quadra para fora, de mentirinha e para quem atinge a quase-perfeição, como o time de basquete dos Estados Unidos. O vôlei está dizendo que podemos...

IVALDINO TASCA

INTERESSANTE!!!

* Quem tiver a chance de acompanhar a propaganda política de Porto Alegre pela televisão e rádio vai ouvir coisas interessantesíssimas. No final de semana o governador Leonel Brizola esteve na capital gaúcha e aproveitou para quatro horas de gravações que serão utilizadas no horário eleitoral. Segundo a imprensa "a pauta se restringe a dois assuntos: um deles é a defesa do governador ao mandato do presidente Fernando Collor e o outro são as acusações de que o PT foi construído pela ditadura militar para enfraquecer Brizola. Inclusive contando com dinheiro do exterior". Quer dizer, lamentável que nos tempos da ditadura a sociologia tivesse sido varida dos currículos escolares.

A CORSAN

* A cada eleição municipal entra em pauta a questão de encampação do serviço de abastecimento de águas e esgotos de Passo Fundo. E o argumen-

to é o mesmo: pelo volume de dinheiro que arrecada na cidade a empresa investe muito pouco aqui, enquanto antigos problemas vão se agravando, como é o caso da rede de esgoto cloacal. É sempre que o tema vem à baila a CORSAN se movimenta, dá ares de que está atenta, anunciando ou acelerando algumas obras. Talvez a solução seja uma eleição por ano.

ATROPELAMENTO

* Tem gente achando que o Tarcísio Meira foi atropelado e não deixaram ele se recuperar devidamente, colocando-o para trabalhar nessa nova novela das oito que começa às oito e trinta. O homem parece que desaprendeu. Quem sabe não se muda o enredo previsto, isto é, deixando a Bruna Lombardi (que embora não seja atriz é muito bonita) continuar dando férias mais rápidas para o Tarcísio??? É uma hipótese. Outra, urgente, tem que dar um jeito na Juma de uma

vez, pois até parece que foi ela quem atropelou o Tarcísio.

MUDANÇAS

* O governador Joaquim Francisco, de Pernambuco e do PFL e o ex-governador e deputado Roberto Magalhães, estão deixando muito claro que não acompanharão o partido caso o impedimento do presidente Fernando Collor se torne um imperativo ético-político. Magalhães foi muito claro: Não vou me submeter a nenhuma decisão errada do meu partido.

AMIGOS???

* Fofoca de ontem em Brasília: "O presidente Collor desligou a televisão antes de terminar a solenidade de encerramento dos Jogos de Barcelona, por não suportar o tema da canção que envolveu perto de setenta mil pessoas no estádio e milhões pelo mundo". Ele está muito escaldado com seus amigos.

ANOS DOENTES

* Durante a campanha presidencial até o tipo de aparelho de som que o Lula tinha em casa entrou em baila. Claro, operário, no Brasil, tem que escutar radinho de pilha, pois essa baboseira, assim como, aquela farsa montada em cima da ex-namorada, foram "questões profundas" que tiraram sua eleição. O caçador de marajás não titubeou em jogar com isso para ganhar votos. E agora, estamos nós aqui discutindo o que fazer com esse Presidente envolvido em escândalos que já ultrapassam um bilhão de dólares... Nós merecemos...

VERGONHA???

* Os ministros Adib Jatene, Célio Borja, Pratini de Moraes, Antonio Cabrera e Affonso Camargo não foram no almoço da festa de aniversário do presidente da República. Ficaram com vergonha??? Notem a sutileza dessas ausências: "são integrantes daquele time que entrou para dar um pouco mais

de credibilidade ao Governo depois da operação desmonte".

E O SOM???

* Outra fofoca de Brasília ontem: "o Lula se negou a emprestar sua aparelhagem de som para animar a festa presidencial". O pedido foi feito para evitar gastos nestes tempos bicudos. Vai daí que atemiscou aquele avião grandão cheio de gente e artistas, tudo de graça, para dar um tapa de luva no Lula...

A LISTA

* Contam os mais vividos que os Estados Unidos fazem uma guerra de quando em quando para poder dar um destino às listas telefônicas velhas. Como sempre volta vitoriosos (à execução do Vietnam, claro), o povo faz delas papel picado para saudar seus heróis, isso veio à cabeça para servir de consolo: "ainda bem que ganhamos raras medalhas de ouro nas Olimpíadas".

IVALDINO TASCA

9108192

ANOS REBELDES

Não se iludam: apenas uma minoria era politizada, possivelmente na mesma proporção de hoje. Caso contrário o golpe militar de 64 não teria ocorrido. Mas o importante é que uma parcela da juventude reagiu e, cegamente ou não, foi às últimas consequências. Garotos que mal sabiam beijar, sonhadores, alimentados pela utopia de melhorar o mundo, sem mais nem menos, tiveram contra si o exército, a polícia militar, a polícia civil, o serviço de informação, a polícia federal. Em nome do que??? Da moral, e dos bons costumes. Foi isso, os adultos (como hoje) bateram, torturaram, prenderam, violaram, quebraram a espinha dorsal de uma geração em nome de Deus, da Pátria e da Família. Bando de cínicos, hipócritas. Usaram o nome de Deus em vão, o da família de

medo cretino porque já a destruíram e o da Pátria ao estilo dos vendilhões, buscando apenas o melhor preço.

ANOS REBELDES II

Recordar os anos sessenta, como faz a Rede Globo, é um ato contraditório, dúbio. De um lado, é positivo, pois mostra até que ponto foi e vai nossa crueldade, nossa insensatez, e de outro lado, o de como é possível gerar monstruosidades e ganhar dinheiro com elas. O que desejo ressaltar que não existem heróis nos anos rebeldes. Na verdade fomos todos derrotados. O Brasil de hoje comprova, a quadrilha que assaltou o poder é o exemplo mais gritante. Alegando razões políticas batíamos, matávamos, hoje batemos e matamos por outras razões. É preciso liquidar, exterminar, antes os "comunistas", hoje os piveres. E toca-

mos o barco sem nos importarmos com as escrescências que alimentamos. Somos como Hollywood ou a Globo, isto é, não sabemos terminar uma história sem sangue. Nossa herança é o PC Farias....

TRAMONTINA

O exemplo da Tramontina deve ser seguido pelas demais indústrias de bens, de utilitários. Uma panela dura 25 anos. Pode??? A Tramontina acha que sim. E a geladeira, e a televisão, e o rádio, e o fogão, e o automóvel, e a lâmpada??? É do sistema, se durar ele fica inviabilizado. É como as pessoas...

O LIVRO

Nos próximos dias o livro "Parlamentarismo-Presidencialismo", do professor Antonio K. Amantino deverá ir para a impressão. As pessoas que tiverem a chance de ler os originais está se

manifestando extremamente favorável, elogiando a abordagem, o estilo, a oportunidade. Os historiadores Voltaire Schilling e Décio Freitas, os professores Fernando Camargo, Tânia Rösing e Athos Ruy Rodrigues, que leram a obra deram testemunho sobre esse trabalho, considerando-o de alto nível. Isso é bom, pois é gente daqui da terra mostrando competência. Até outubro o livro deverá estar nas livrarias e bancas, com um lançamento regionalizado.

OS 126

A bancada do PFL, do PRN e do PSC, na Câmara Federal, é constituída por 126 parlamentares. Sem eles o impedimento do presidente fica muito mais longe. E com eles ao lado de Collor, agora governando sem muitas palavras, vamos gerar outra grande desilusão para a

população brasileira, pois a ação do legislativo, através da CPI, terá de se limitar ao relatório a ser enviado ao Ministério Público. E este sim, deverá agir para evitar o pior... Collor, após os acordos com o time do ACM, já está sorrindo novamente, transmitindo uma imagem de segurança de quem sabe que não será alcançado nesse mar de maracutaías...

FUKUYAMA

O filósofo Francis Fukuyama, autor da tese de que a história terminou, chega a Porto Alegre na segunda-feira. Seria interessante levar esse pensador do primeiro mundo para dar uma olhada na periferia da nossa capital, e se fosse possível de São Paulo e Rio de Janeiro, para uma avaliação mais detida sobre sua tese. Aqui ele chegaria à conclusão de que a história nem começou...

ANOS REBELDES

Não se iludam, apenas uma minoria era politizada, possivelmente na mesma proporção de hoje. Caso contrário o golpe militar de 64 não teria ocorrido. Mas o importante é que uma parcela da juventude reagiu e, cegamente ou não, foi às últimas consequências. Gatos que mal sabiam beijar, sonhadores, alimentados pela utopia de melhorar o mundo, sem mais nem menos, tiveram contra si o exército, a polícia militar, a polícia civil, o serviço de informação, a polícia federal. Em nome do que??? Da moral, e dos bons costumes. Foi isso, os adultos (como hoje) bateram, torturaram, prenderam, violaram, quebraram a espinha dorsal de uma geração em nome de Deus, da Pátria e da Família. Bando de cínicos, hipócritas. Usaram o nome de Deus em vão, o da família de

modo cretino porque já a destruíram e o da Pátria ao estilo das vendições, buscando apenas o melhor preço.

ANOS REBELDES II

Recordar os anos sessenta, como faz a Rede Globo, é um ato contraditório, dubio. De um lado, é positivo, pois mostra até que ponto foi e vai nossa crueldade, nossa insensatez, e de outro lado, o de como é possível gerar monstruosidades e ganhar dinheiro com elas. O que desejo ressaltar que não existem heróis nos anos rebeldes. Na verdade fomos todos derrotados. O Brasil de hoje comprova, a quadrilha que assolou o poder é o exemplo mais gritante. Alegando razões políticas batíamos, matávamos, hoje batemos e matamos por outras razões. É preciso liquidar, exterminar, antes os "comunistas", hoje os pveres. E toca-

manifestando extremamente favorável, elogiando a abordagem, o estilo, a oportunidade. Os historiadores Voltaire Schilling e Décio Freitas, os professores Fernando Camargo, Tânia Rösing e Athos Ruy Rodrigues, que leram a obra deram testemunho sobre esse trabalho, considerando-o de alto nível. Isso é bom, pois é gente daqui da terra mostrando competência. Até outubro o livro deverá estar nas livrarias e bancas, com um lançamento regionalizado.

OS 126

A bancada do PFL, do PRN e do PSC, na Câmara Federal, é constituída por 126 parlamentares. Sem eles o impedimento do presidente fica muito mais longo. E com eles ao lado de Collor, agora governando sem muitas palavras, vamos gerar outra grande desilusão para a

população brasileira, pois a ação do legislativo, através da CPI, terá de se limitar ao relatório a ser enviado ao Ministério Público. E este sim, deverá agir para evitar o pior. Collor, após os acordos com o time do ACM, já está sorrindo novamente, transmitindo uma imagem de segurança de quem sabe que não será alcançado nesse mar de maracutaias.

FUKUYAMA

O filósofo Francis Fukuyama, autor da tese de que a história terminou, chega a Porto Alegre na segunda-feira. Seria interessante levar esse pensador do primeiro mundo para dar uma olhada na periferia da nossa capital, e se fosse possível de São Paulo e Rio de Janeiro, para uma avaliação mais detalhada sobre sua tese. Aqui ele chegaria à conclusão de que a história nem começou...

IVALDINO TASCA

08/02/92

1 - Passo Fundo faz 135 anos Com um trato visual mais programado e atraente, Passo Fundo faz 135 anos de idade mergulhada no passado e no futuro, ligada ao primeiro mundo suburbano por fax, computador, avião e força mental. Força mental porque, de repente, nos damos conta de uma quantidade incrível de grupos e pessoas desenvolvendo trabalhos em relação a evolução espiritual, moral e intelectual dos seus componentes. Se formos analisar, constatamos que, sem alardes maiores, criou-se um centro holístico dos mais importantes no sul do Brasil aqui no coração do Planalto Gaúcho.

2 - Algumas coisas e pessoas firmam-se nesse universo pós-centenário em evolução e centro de vários acontecimentos. A pintura de Miriam Postal é um traço forte que marca nossas raízes mais recentes, a saudade que senta nas ruas e praças e, acima de tudo, expõem e faz liberar uma personalidade de estilo profundo, uma mulher criativa, de astral ele-

vado que mostra o simples e belo engravado na nossa infância esquecida. Não conheço pessoalmente mas temos varios amigos e amigas comuns. Segundo eles, somente ela teria a força suficiente para enfrentar esse espaço tão amplo, Passo Fundo e o Cine Real, onde tantas batalhas amorosas nós travamos, na miragem de nossas cabeças e na verdade. Com uma banda e um avanço notável nas suas figuras do povo, ela amplia seu próprio mundo e carrega atrás de si toda uma geração de seres famintos de arte, que nossa história será marcada pelo que ela fez agora. Esses espaços amplos, que são as nossas próprias ruas, estão abertos para a sensibilidade de todos, graças ao trabalho forte de Miriam.

3 - Passo Fundo vive seus 135 anos como se Collor não existisse. Na verdade, quais as influências que o desenrolar da CPI traz para nosotros? Parece-me que o verdadeiro dano é a angústia que está carcomendo nossos instinti-

nos porque não podemos fazer nada. O país e Passo Fundo estão tentando viver sem o governo central mas, enfiados mais que gamela de tripa, estamos amarrados a várias estacas constitucionais e, por isso, vemos um governo sem precedentes de podridão na nossa história, saquear o país como um banco de pilhadores em debandada, que realmente são. Cada vez que Collor aparece na televisão, com o cabelo cheio de brilhantina e os erros enroscando na garganta, sinto uma sensação avassaladora de importância (não sexual), diante desse quadro degenerativo a que fomos levados como idiotas. E, talvez, a angústia maior é que a idiotice, a ignorância de uma parcela significativa da nossa população está cada vez mais presente e se Collor nos enganou às claras, outros enganos poderão ocorrer ainda. E, além de tudo, nosso ex-pai Brizola de mãos dadas com o homem! Prefiro trabalhar e esquecer. (Gilberto Borges)

Interessante

Esta coluna segue a quatro mãos porque o Gilberto perdeu a inspiração e parou. Vai daí que lembre de comentar a participação do deputado Odacir Klein no Jô Soares outro dia, em que falou de sua ida ao Uruguai para avaliar as trapalhadas do ex-secretário do Presidente, Cláudio Vieira, que disse ter feito um empréstimo porque estavam sem grana para a campanha. O interessante é que se houve a negociação será pior para todos os envolvidos, pois trataram com marginais, contrabandistas, narcotraficantes e outras coisas. Se a coisa foi inventada temos apenas mais uma mentira...e de mentiras quase estamos nos acostumando!!!

Vôlei

la comentar a façanha do nosso time de vôlei em Barcelona mas resolvi ficar quieto e aguardar. Como estamos em baixa geral é melhor esperar para comemorar depois...Em todo caso, que bela vitória. (Um pouco de ufanismo, de amor pátrio e outras coisinhas não faz mal, ainda mais com essa

turminha lá do Planalto que só mesmo utilizando Bhar-dal...)

Empreiteiras

Segundo o empresário Antonio Ermirio de Moraes o presidente Collor diz que "para controlar os votos dos congressistas, basta o apoio das cinco maiores empreiteiras do País". Pode??? Nada de novo nisso tudo, pois o jornalista Samuel Wainer, em seu "Minha razão de viver", já denunciara o poder das empreiteiras junto ao Governo. Faz tempo, mas finalmente, a partir dos escândalos do PC Farias, isso vai terminar. Ou não???

Agricultura

O Governo Federal resolveu abrir a mão. Claro, para se sustentar vem dando um monte de dinheiro para todas as áreas, na tentativa de obter apoio político para evitar o impedimento. Uma parte desse dinheiro, pelo menos, tem destinação nobre: "é aquele que vai financiar nossa agropecuária". Ao menos poderemos comer no futuro. Obviamente que ser for de verdade...

IVALDINO TASCA

1 - Passo Fundo faz 135 anos. Com um trato visual mais programado e atraente, Passo Fundo faz 135 anos de idade mergulhada no passado e no futuro, ligada ao primeiro mundo suburbano por fax, computador, avião e força mental. Força mental porque, de repente, nos damos conta de uma quantidade incrível de grupos e pessoas desenvolvendo trabalhos em relação a evolução espiritual, moral e intelectual dos seus componentes. Se formos analisar, constatamos que, sem alardes maiores, criou-se um centro holístico dos mais importantes no sul do Brasil aqui no coração do Planalto Gaúcho.

2 - Algumas coisas e pessoas firmam-se nesse universo pós-centenário em evolução e centro de vários acontecimentos. A pintura de Miriam Postal é um traço forte que marca nossas raízes mais recentes, a saudade que senta nas ruas e praças e, acima de tudo, expõem e faz liberar uma personalidade de estilo profundo, uma mulher criativa, de astral ele-

vado que mostra o simples e belo engravado na nossa infância esquecida. Não a conheço pessoalmente mas temos vários amigos e amigas comuns. Segundo eles, somente ela teria a força suficiente para enfrentar esse espaço tão amplo, Passo Fundo e o Cine Real, onde tantas batalhas amorosas nós travamos, na miragem de nossas cabeças e na verdade. Com uma banda e um avanço notável nas suas figuras do povo, ela amplia seu próprio mundo e carrega atrás de si toda uma geração de seres famintos de arte, que nossa história será marcada pelo que ela fez agora. Esses espaços amplos, que são as nossas próprias ruas, estão abertos para a sensibilidade de todos, graças ao trabalho forte de Miriam.

3 - Passo Fundo vive seus 135 anos como se Collor não existisse. Na verdade, quais as influências que o desenrolar da CPI traz para nós outros? Parece-me que o verdadeiro dano é a angústia que está carcomendo nossos intesti-

nos porque não podemos fazer nada. O país e Passo Fundo estão tentando viver sem o governo central mas, enleados mais que gamela de tripa, estamos amarrados à várias estacas constitucionais e, por isso, vemos um governo sem precedentes de podridão na nossa história, saquear o país como um banco de pilhadores em debandada, que realmente são. Cada vez que Collor aparece na televisão, com o cabelo cheio de brilhantina e os erros enroscando na garganta, sinto uma sensação avassaladora de importância (não sexual), diante desse quadro degenerativo a que fomos levados como idiotas. E, talvez, a angústia maior é que a idiótica, a ignorância de uma parcela significativa da nossa população está cada vez mais presente e se Collor nos enganou às claras, outros enganos poderão ocorrer ainda. E, além de tudo, nosso ex-pai Brizola de mãos dadas com o homem! Prefiro trabalhar e esquecer. (Gilberto Borges)

Interessante

Esta coluna segue a quatro mãos porque o Gilberto perdeu a inspiração e parou. Vai daí que lembre de comentar a participação do deputado Odacir Klein no Jô Soares outro dia, em que falou de sua ida ao Uruguai para avaliar as trapalhadas do ex-secretário do Presidente, Cláudio Vieira, que disse ter feito um empréstimo porque estavam sem grana para a campanha. O interessante é que se houve a negociação será pior para todos os envolvidos, pois trataram com marginais, contrabandistas, narcotraficantes e outras coisas. Se a coisa foi inventada temos apenas mais uma mentira...e de mentiras quase estamos nos acostumando!!!

Vôlei

la comentar a façanha do nosso time de vôlei em Barcelona mas resolvi ficar quieto e aguardar. Como estamos em baixa geral é melhor esperar para comemorar depois...Em todo caso, que bela vitória. (Um pouco de ufanismo, de amor pátrio e outras coisinhas não faz mal, ainda mais com essa

turminha lá do Planalto que só mesmo utilizando Bhar-dal...)

Empreiteiras

Segundo o empresário Antonio Ermirio de Moraes o presidente Collor diz que "para controlar os votos dos congressistas, basta o apoio das cinco maiores empreiteiras do País". Pode??? Nada de novo nisso tudo, pois o jornalista Samuel Wainer, em seu "Minha razão de viver", já denunciara o poder das empreiteiras junto ao Governo. Faz tempo, mas finalmente, a partir dos escândalos do PC Farias, isso vai terminar. Ou não???

Agricultura

O Governo Federal resolveu abrir a mão. Claro, para se sustentar vem dando um monte de dinheiro para todas as áreas, na tentativa de obter apoio político para evitar o impedimento. Uma parte desse dinheiro, pelo menos, tem destinação nobre: "é aquele que vai financiar nossa agropecuária". Ao menos poderemos comer no futuro. Obviamente que ser for de verdade...

08.08.92.

IVALDINO TASCA

PODE???

Lideranças do PFL saíram a campo e declararam guerra ao ministro da Economia ao mesmo tempo em que os ministros do partido tentam dar um clima de normalidade no Planalto, evitando admitir que querem o cargo ou a submissão de Marclio Marques Moreira".

Esse o clima de um governo de um país em crise e que se mantém pelas caronas... Sem muita elegância o PFL, sob o comando do governador Antonio Carlos Magalhães (e por ironia tropicalista, com aval do governador Leonel Brizola) atropela tudo que encontra pela frente, adonando-se do poder. Vão ficar pouquíssimos daquele grupo que recentemente tapou os furos pelo desmonte da "República das Alagoas" e que havia dado um mínimo de governabilidade ao presidente...

MIRIAM

Neste corre-corre não tivemos a chance de curtir a exposição da Miriam Postal, montada onde funcionava a agência do Banco Nacional, na Avenida Gal. Neto, esquina com a Independência. Como colonista tem que confiar em suas fontes, transmito o que o pessoal vem dizendo: "o trabalho da Miriam está excelente". Para comentar com mais vagar estou agendando um tempinho para conhecer o que ela apresenta que, claro, por sua história, tem de ser de qualidade...

MANCHETE

Com tantas desistências de candidaturas terminando por ganhar manchete. Que o ano é típico até o próprio João Freitas (que já fazia política enquanto nós aqui recém abandonávamos a bola de gude em Palmeira das Missões) confirmou em

sua coluna de ontem. Causas? ?? São muitas, mas esperamos que todas elas não acabem tirando muita gente do páreo, marginalizando definitivamente o trabalho político. Aqui em Passo Fundo as substituições feitas mantiveram o nível, foram homens de bem trocados por homens de bem. Enquanto isso ocorrer, tudo bem, o pior é se nos encaminharmos no sentido de afastar, no decorrer dos tempos, as principais lideranças, de qualquer partido, das disputas futuras...

CIÊNCIA

Para aquele que nos perguntaram, antes tarde do que nunca: "o núcleo local da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) realiza sua reunião semanal às quartas-feiras, a partir das 18 horas, na sala 303 do prédio da Universidade em frente ao Hospital São

Vicente". A cada semana um tema é abordado e a entrada é franca...

135 ANOS

Passo Fundo completa neste sete de agosto seus 135 anos. Isso todo mundo sabe. E sabe também que o que temos hoje é resultante de um processo em que cada cidadão foi produzindo seu grão de areia. Claro, a comunidade tem suas fases, e houve um tempo em que perdíamos para Erechim no que diz respeito à produção econômica e a população. Invertemos, logo adiante e hoje é incontestável a liderança (de forma integrada) de Passo Fundo na região. Nos anos oitenta começamos a tirar um pouco a poeira, acomodação natural para quem, décadas antes havia dado um bom salto, e reativamos nossas forças. Na justa medida em que consolida-

mos o que liberamos nos últimos dez anos ninguém nos segura. Tanto é assim que são raros os municípios, atualmente, que possuem um potencial igual ao nosso. É só esperar para ver como chegaremos ao ano 2.000... É só o pessoal do Planalto parar de atrapalhar tanto!

SINAIS

Ficam cada vez mais claros os sinais de que a comunidade nacional vai receber com naturalidade o "impeachment" do presidente da República. Diante do caos que vai se formando, fica claro que ao perder a confiança da sociedade o presidente deve se afastar para dar lugar ao seu legítimo sucessor, possibilitando uma recomposição do governo em outro patamar... Tais sinais vem até dos quartéis...

IVALDINO TASCA

PFL NO PODER

* Agora tudo ficará muito claro: "O PFL vai governar o Brasil". O governo Collor já tinha se alinhado com o partido, mas a partir do momento que derrete como gelo (o secretário de Imprensa e o ministro da Educação, comandam a debandada) em consequência do escândalo PC Farias, o PFL - leia-se Antonio Carlos Magalhães - assume efetivamente o poder em Brasília. A indicação do deputado pefelista Eraldo Tinoco para o Ministério da Educação, no lugar do gaúcho José Goldemberg, não deixa mais qualquer dúvida...

'IMPEACHMENT'

* Outro ponto importante a se considerar, tendo em vista a ida do PFL, agora às claras e definitivamente, ao poder, é

que podemos ir tirando o cavallinho da chuva quanto a possibilidade de aprovar o "impeachment" do presidente Collor. Acontece que sem os votos do PFL na Câmara Federal, será impossível alcançar os dois terços exigidos para uma medida dessa natureza. Com o que, vamos todos nos preparando para agüentar essa situação até a próxima eleição direta para presidente da República...

QUE ALINHAMENTO???

* Quando se diz que em política o caminho mais curto não é uma reta ficamos meio que perplexos. Mas vejamos, na prática, que tipo de alinhamento político está ocorrendo: "Brizola vem dando sustentação ao presidente Collor que, por sua vez, tem sua maior base de força em Antonio Carlos Maga-

lhães que, bem na prática, é homem do esquema do jornalista Roberto Marinho". Pode??? É o que está posto nesse louco jogo político em andamento. E tudo porque elegemos um presidente sem partido...

AGOSTO

* Tradicionalmente um mês complexo este mês de agosto de 1992 pode nos reservar momentos de intensa tensão, com alto consumo de adrenalina. A tendência na CPI do PC Farias é chegar a um modo muito forte, substancial, ao presidente Collor. Não há como escapar tal o grau de envolvimento presidencial nesse esquema horroroso que seus "amigos" montaram. E aí, como ficarão os demais partidos que tem representantes no Poder??? Continuarão??? Este mês de agosto poderá confirmar a tradição

de forma mais retumbante ainda...

HOMENAGEM

* Nesta sexta-feira, dia 7, os atuais dirigentes vão prestar uma homenagem especial aos 21 médicos que, há vinte anos, fundaram a Unimed Planalto Médio. Nada mais correto em ressaltar a iniciativa que esse pequeno grupo de profissionais da medicina tomaram, até porque o gesto se constitui numa lição às gerações de hoje que nem sempre tem a paciência a plantar a semente. Mas notem, sem a ação desses 21 a Unimed não seria a potência em que se transformou num período de 20 anos...

PÉZINHO

* Muitas campanhas foram feitas para conscientizar sobre a importância do chamado Exame do Pézinho nas crianças. De parte de pais e profissionais houve um entendimento sobre a necessidade de fazê-lo, mas

agora, conforme informações que nos transmitiram, está ficando proibido tal providência pelo custo. Tendo em vista sua importância, e mais que isso, o baixo poder aquisitivo da maioria da população, é imprescindível se pensar num esquema oficial que permita a realização de tal exame.

COMO FICA???

* Voltando ao Palácio do Planalto: "homens como José Goldemberg, Pratini de Moraes, Nelson Marchezan, Célio Borja, Adib Jatene, Hélio Jaguaribe, entre outros, foram de fundamental importância para restabelecer a credibilidade do governo depois do que aprontaram Alceni Guerra, Margarida Procópio, PP, Magri & Cia". E como ficará se todos debandarem, como já aconteceu com José Goldemberg???

05.08.92

IVALDINO TASCA

04/8/92

IMPEACHMENT

* Durante a sua estada em Passo Fundo, quando se reuniu com os candidatos da ADP, o deputado Odacir Klein fez uma declaração incisiva à imprensa: "não tenho dúvidas que a Câmara Federal votará, neste segundo semestre, o 'impeachment' do presidente Collor", pelo seu envolvimento com o empresário PC Farias em uma série de ilícitos. Votar vota, o que fica em dúvida é se haverá número suficiente para aprovar. Não é tarefa fácil alcançar os dois terços de parlamentares exigidos. E no final de semana a imprensa registrava que o impedimento ou não do presidente vai depender do PFL, um partido que está dividido sobre a questão e que dá sustentação a Collor.

IMPEDIMENTO

* Para se ter uma idéia de quanto o presidente Collor está acu-

do, basta avaliar os motivos da saída do porta-voz presidencial Pedro Luiz Rodrigues. Na realidade o governo queria utilizar a publicidade oficial como forma de pressionar os órgãos de imprensa a abrandar o noticiário sobre o escândalo do caso PC Farias. O secretário de imprensa da presidência não concorreu e acabou pedindo demissão.

CREDIBILIDADE

* A credibilidade do presidente foi para o espaço (ou para o lixo). Na verdade, a pesquisa anterior criou perplexidade, pois apontava que a maioria estava ao lado do presidente, acreditando que ele estava sendo vítima de ações politiquinhas. Agora o IBOPE levanta que apenas dez por cento ainda acredita em Collor. Nesse grupo deve estar o pessoal das Alagoas, aqueles que o cercam no Planalto e aquela velinha

de Taubaté que o Luiz Fernando Veríssimo descobriu nos tempos do autoritarismo...

REVERSÃO

* No outro lado dessa pesquisa tem um dado interessante: os sindicatos de trabalhadores, a Igreja Católica (ambos com 60% de confiança), as rádios (58%), jornais (57%) e televisão (54%) recuperam prestígio junto à sociedade. Não faz muito e apenas os Correios e Telefones tinham credibilidade. A recuperação da imprensa perante a comunidade, em termos de credibilidade, possivelmente se deve à divulgação

que vem fazendo, nos últimos tempos, de todos os escândalos ocorridos no Brasil... Quer dizer: mistificação tem limites...

QUEM PEDE???

* Segundo o deputado Odacir Klein haverá uma enchurrada de pedidos de 'impeachment'

do presidente Collor. Isso é compreensível porque qualquer cidadão brasileiro pode tomar essa iniciativa. Em todo caso as lideranças políticas estão preocupadas no sentido de que ocorra seriedade, a fim de não dar chance para os oportunistas saírem pela tangente. No final da semana que passou estava em andamento conversações para que o pedido fosse feito por instituições de respeitabilidade como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)...

UM POETA

* Quem assistiu Nelson Coelho de Castro no Parole no último sábado ficou impressionado com a competência do artista. "Ele é um poeta", foi o mínimo que disseram dele.

CAMPANHA

* A campanha municipal, em Passo Fundo, continua meio que em banho maria. Os candidatos estão a toda, visitando bairros, vilas, empresas, enquanto o aparato externo é pequeno. Na realidade, tem muita coisa interessante a ser avaliada: "se a metade do que se diz nos bastidores for feito no rádio e na televisão, vamos ter saudade desta calmaria". As conversas que se mantêm com lideranças de todos os partidos dão a entender que o chumbo será de grosso calibre, inclusive por fatos ocorridos em 1988. E não é de se duvidar pelos recados que uns e outros mandam para uns e outros, a respeito do assunto. Aquela máxima de Roberto Requião de que "campanha de alto nível é para quem tem o rabo preso", poderá ser aplicada em Passo Fundo como nunca antes. É só esperar para se confirmar...

IVALDINO TASCA

IMPEACHMENT

* Durante a sua estada em Passo Fundo, quando se reuniu com os candidatos da ADP, o deputado Odacir Klein fez uma declaração incisiva à imprensa: "não tenho dúvidas que a Câmara Federal votará, neste segundo semestre, o "impeachment" do presidente Collor", pelo seu envolvimento com o empresário PC Farias em uma série de ilícitos. Votar vota, o que fica em dúvida é se haverá número suficiente para aprovar. Não é tarefa fácil alcançar os dois terços de parlamentares exigidos. E no final de semana a imprensa registrava que o impedimento ou não do presidente vai depender do PFL, um partido que está dividido sobre a questão e que dá sustentação a Collor.

IMPEDIMENTO

* Para se ter uma idéia de quanto o presidente Collor está acu-

do, basta avaliar os motivos da saída do porta-voz presidencial Pedro Luiz Rodrigues. Na realidade o governo queria utilizar a publicidade oficial como forma de pressionar os órgãos de imprensa a abrandar o noticiário sobre o escândalo do caso PC Farias. O secretário de imprensa da presidência não concordou e acabou pedindo demissão.

CREDIBILIDADE

* A credibilidade do presidente foi para o espaço (ou para o lixo). Na verdade, a pesquisa anterior criou perplexidade, pois apontava que a maioria estava ao lado do presidente, acreditando que ele estava sendo vítima de ações politiquieiras. Agora o IBOPE levanta que apenas dez por cento ainda acredita em Collor. Nesse grupo deve estar o pessoal das Alagoas, aqueles que o cercam no Planalto e aquela velinha

de Taubaté que o Luiz Fernando Veríssimo descobriu nos tempos do autoritarismo...

REVERSÃO

* No outro lado dessa pesquisa tem um dado interessante: os sindicatos de trabalhadores, a Igreja Católica (ambos com 60% de confiança), as rádios (58%), jornais (57%) e televisão (54%) recuperam prestígio junto à sociedade. Não faz muito e apenas os Correios e Telégrafos tinham credibilidade. A recuperação da Imprensa perante a comunidade, em termos de credibilidade, possivelmente se deve à divulgação que vem fazendo, nos últimos tempos, de todos os escândalos ocorridos no Brasil... Quer dizer: mistificação tem limites...

QUEM PEDE???

* Segundo o deputado Odacir Klein haverá uma enchurrada de pedidos de "impeachment"

do presidente Collor. Isso é compreensível porque qualquer cidadão brasileiro pode tomar essa iniciativa. Em todo caso as lideranças políticas estão preocupadas no sentido de que ocorra seriedade, a fim de não dar chance para os oportunistas saírem pela tangente. No final da semana que passou estava em andamento conversações para que o pedido fosse feito por instituições de respeitabilidade como Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)...

UM POETA

* Quem assistiu Nelson Coelho de Castro no Parole no último sábado ficou impressionado com a competência do artista. "Ele é um poeta", foi o mínimo que disseram dele.

CAMPANHA

* A campanha municipal, em Passo Fundo, continua meio que em banho maria. Os candidatos estão a toda, visitando bairros, vilas, empresas, enquanto o aparato externo é pequeno. Na realidade, tem muita coisa interessante a ser avaliada: "se a metade do que se diz nos bastidores for feito no rádio e na televisão, vamos ter saudade desta calma". As conversas que se mantêm com lideranças de todos os partidos dão a entender que o chumbo será de grosso calibre, inclusive por fatos ocorridos em 1988. E não é de se duvidar pelos recados que uns e outros mandam para uns e outros, a respeito do assunto. Aquela máxima de Roberto Requião de que "campanha de alto nível é para quem tem o rabo preso", poderá ser aplicada em Passo Fundo como nunca antes. É só esperar para se confirmar...

IVALDINO TASCA

SEM FIM???

A manchete de O NACIONAL de ontem foi significativa: "Nova alteração no quadro político". Ela dava conta da desistência de Ilmo Santos de continuar candidato a vice-prefeito pela ADP, coligação que reuniu PMDB, PTB e PL e que tem como candidato a prefeito Osvaldo Gomes. Na realidade 1992 ficará na história política de Passo Fundo pelos acidentes de percurso que ocorreram, primeiro envolvendo o PDS, logo a seguir o PFL e, agora (será por último???) a ADP. E isso, sem contar, os problemas anteriores à homologação das diversas candidaturas.

QUEM???

Para concorrer com Osvaldo Gomes vários nomes surgiram ontem, sem que algo de mais objetivo tivesse sido decidido até a hora que estamos escrevendo, cedo

da tarde. Mas entre eles estavam os de Edgar Dornelles e de Ivânio Bernardon. A qualquer momento, porque agora o tempo é de ouro (não do Uruguai, logicamente) para trabalhar junto ao eleitorado.

COMISSÕES

A disputa eleitoral em Porto Alegre virou uma verdadeira guerra. Como as pesquisas mostram um quadro favorável ao PT e a Câmara Municipal conseguiu número suficiente para instalar uma CPI para apurar possíveis irregularidades na administração de Olívio Dutra, um expoente petista e cujo vice, Tarso Genro, concorre a prefeito. E o troco não demorou, pois a Assembleia Legislativa está propondo uma outra CPI, esta contra o governador Collares, principal estrela pedetista do momento e sua esposa, a secretária Neuza Canabarro. Chumbo pa-

ra ninguém morrer de monotonia...

CONFUSÃO9

Há uma nítida confusão entre "uma decisão política" e "uma decisão partidária". Quando o governante toma uma decisão política, ao menos cá do nosso ponto de vista, ele está pondo em prática o que há de mais adequado, no momento, para a comunidade. Agora, quando toma uma decisão partidária, está beneficiando apenas um grupo e incorrendo naquilo que chamamos de politicagem. No segundo caso, podemos cair numa situação de rapinagem e é o risco que corremos ao avaliar as declarações daqueles que vão tomando conta do governo, aproveitando da fraqueza do atual presidente que para não cair vai fazendo o pior jogo que se poderia esperar...

FOGAÇA

O senador José Fogaça faz uma observação interessante em torno da CPI do PC Farias, que breve deve enviar seu relatório ao Ministério Público: "O julgamento dos deputados, para decretar a acusação, e depois dos senadores, é um julgamento ético-político e não jurídico. Os parlamentares estão obrigados a render-se exclusivamente aos ditames de sua consciência, na avaliação dos fatos e na definição do seu voto. É por essa razão que a lei exige dois terços dos votos. Estivéssemos diante de um julgamento rigorosamente baseado nos meios de prova exigidos pelo Direito Processual Penal, teríamos um quórum de votação apenas de maioria absoluta, isto é, metade mais um, como no Tribunal do Júri ou em qualquer outro tribunal do mundo".

MARTA

A partir de hoje a ginasta passo-fundense Marta Cristina Schorhorst, única latino-americana nas disputas de Ginástica Rítmica Desportiva, entra em campo (força de expressão, claro) a partir de hoje. Mesmo que ela reconheça as dificuldades, diante das demais, não custa torcer, até porque, se Deus é brasileiro, Ele pode nos dar uma pequena surpresa. Ou não???

FUTEBOL

Ironia destes tempos cheios de mudanças: "no país do futebol estamos torcendo para aqueles que deixaram os pés e utilizam a mão para o espetáculo esportivo. Futebol por voleibol??? É assim que se faz??? Isto, se aprende uma coisa nova e se desaprende naquilo que éramos mestres??? Em todo caso, se a meninada trouxer melhor, não importa se com as mãos ou com os pés...

26.08.92

IVALDINO TASCA

O ENVOLVIMENTO

Até mesmo os parlamentares que primam pelo equilíbrio, pela cautela, vão chegando à conclusão de que dificilmente o presidente da República se livrará do envolvimento com os escândalos protagonizados pelo empresário PC Farias. Hoje o deputado Odair Klein estará em Passo Fundo e durante a entrevista coletiva que dará pela manhã teremos uma oportunidade para avaliar mais objetivamente o quadro desvendado pela CPI do Congresso. Até porque, todo o esquema montado para livrar o presidente desse emaranhado de fatos deprimentes vem se constituindo, na verdade, num verdadeiro tiro pela culatra.

GRANDEZA

Avaliou bem o João Freitas ao lembrar que problemas, escândalos, desmandos, são coisas comuns inclusive em países considerados mais sérios. Mas neles, co-

mo os exemplos que ele citou da Alemanha, Japão e Israel (a lista é longa) a pressão ética da sociedade é tão forte que os políticos pegam o boné com algum resquício de grandeza. Vejam bem, mesmo que legalmente, do ponto de vista estrito da lei, nada se comprove em relação a Collor, ele não tem mais, em termos éticos, como continuar. Seu governo acabou. Aliás, já havia acabado muito antes, quando foi ficando claro que havia uma distância muito grande entre o que ele havia dito na campanha e estava fazendo no governo. Somente a nossa estranha mania de ver a casa totalmente incendiada para depois reconhecer a gravidade da situação, impediu uma análise mais objetiva de tudo...

CONSTRUÇÃO

Repercutiu muito bem o "Guia da Construção Civil e do Mercado Imobiliário" que O Nacional publicou ontem. Ficou claro a im-

portância da construção civil no contexto sócio-econômico de Passo Fundo, um setor que em menos de dez anos proporcionou altos dividendos à comunidade. Na verdade, não fosse o crescimento desse setor os problemas, ao nível do social, seriam muito maiores do que são hoje. E, nesse contexto, além da ação empresarial, vale destacar o papel desempenhado pela Caixa Econômica Federal, como agente financiador em grande escala.

EMBALAGENS

Um problema que ganhou atenção nos últimos tempos é o do destino das embalagens dos agroquímicos utilizados pelos produtores rurais. No final da década passada começaram a ser tomadas providências, em busca de soluções mais adequadas, como é o caso da Ciba-Geyger, que investiu pesado e já colhe alguns resultados. A empresa já está comer-

cializando alguns produtos em embalagens biodegradáveis, dando um passo importante para superar a questão. O produtor coloca o produto com embalagem e tudo no pulverizador e minutos depois começa a trabalhar, sem outras preocupações posteriores...

RECEITUÁRIO

Agrônomos do Estado começam por Passo Fundo uma reavaliação do Receituário Agrônomo. Pioneiro na implantação desse mecanismo, os gaúchos começam a debater fórmulas para reativar e melhorar esse instrumento da categoria, que possui resultados evidentes no melhor uso de produtos agroquímicos em nossas lavouras, com benefícios para as pessoas, para o ambiente e para o bolso dos produtores. Reunidos na Faculdade de Agronomia durante o dia de ontem, engenheiros, agrônomos de cooperativas, Emater e da assistência técnica priva-

da estudaram propostas para se levadas a uma reunião ampla que acontecerá em Porto Alegre proximamente.

SUPERSAFRA

Enquanto o Ministério da Agricultura prepara mais um pacote de ofertas para os agricultores, propondo uma nova supersafra, anterior virando em nada, produtores de arroz e de outras culturas reuniram-se ontem em Santa Maria para debater as perspectivas do setor, em relação ao uso das verbas bancárias, principalmente. O berro do setor primário é cada dia maior por causa do alto custo do dinheiro usado para o custeio das lavouras e dos investimentos. Aos poucos, esse custo, que é subsidiado nos países do primeiro mundo, vai inviabilizando nossa atividade primária e tudo o que depende dela. Nós, por exemplo, a sociedade com um todo.

1º.08.92.

IVALDINO TASCA

12/08/92

O ENVOLVIMENTO

Até mesmo os parlamentares que primam pelo equilíbrio, pela cautela, vão chegando à conclusão de que dificilmente o presidente da República se livrará do envolvimento com os escândalos protagonizados pelo empresário PC Farias. Hoje o deputado Odair Klein estará em Passo Fundo e durante a entrevista coletiva que dará pela manhã teremos uma oportunidade para avaliar mais objetivamente o quadro desvendado pela CPI do Congresso. Até porque, todo o esquema montado para livrar o presidente desse emaranhado de fatos deprimentes vem se constituindo, na verdade, num verdadeiro tiro pela culatra.

GRANDEZA

Avaliou bem o João Freitas ao lembrar que problemas, escândalos, desmandos, são coisas comuns inclusive em países considerados mais sérios. Mas neles, co-

mo os exemplos que ele citou da Alemanha, Japão e Israel (a lista é longa) a pressão ética da sociedade é tão forte que os políticos pegam o boné com algum resquício de grandeza. Vejam bem, mesmo que legalmente, do ponto de vista estrito da lei, nada se comprove em relação a Collor, ele não tem mais, em termos éticos, como continuar. Seu governo acabou. Aliás, já havia acabado muito antes, quando foi ficando claro que havia uma distância muito grande entre o que ele havia dito na campanha e estava fazendo no governo. Somente a nossa estranha mania de ver a casa totalmente incendiada para depois reconhecer a gravidade da situação, impediu uma análise mais objetiva de tudo...

CONSTRUÇÃO

Repercutiu muito bem o "Guia da Construção Civil e do Mercado Imobiliário" que O Nacional publicou ontem. Ficou claro a im-

portância da construção civil no contexto sócio-econômico de Passo Fundo, um setor que em menos de dez anos proporcionou altos dividendos à comunidade. Na verdade, não fosse o crescimento desse setor os problemas, ao nível do social, seriam muito maiores do que são hoje. E, nesse contexto, além da ação empresarial, vale destacar o papel desempenhado pela Caixa Econômica Federal, como agente financiador em grande escala.

EMBALAGENS

Um problema que ganhou atenção nos últimos tempos é o do destino das embalagens dos agroquímicos utilizados pelos produtores rurais. No final da década passada começaram a ser tomadas providências, em busca de soluções mais adequadas, como é o caso da Ciba-Geyger, que investe pesado e já colhe alguns resultados. A empresa já está comen-

cializando alguns produtos em embalagens biodegradáveis, dando um passo importante para superar a questão. O produtor coloca o produto com embalagem e tudo no pulverizador e minutos depois começa a trabalhar, sem outras preocupações posteriores...

RECEITUÁRIO

Agrônomos do Estado começam por Passo Fundo uma reavaliação do Receituário Agrônomo. Pioneiro na implantação desse mecanismo, os gaúchos começam a debater fórmulas para reativar e melhorar esse instrumento de categoria, que possui resultados evidentes no melhor uso de produtos agroquímicos em nossas lavouras, com benefícios para as pessoas, para o ambiente e para o bolso dos produtores. Reunidos na Faculdade de Agronomia durante o dia de ontem, engenheiros, agrônomos de cooperativas, Emater e da assistência técnica priva-

da estudaram propostas para serem levadas a uma reunião ampla que acontecerá em Porto Alegre proximamente.

SUPERSAFRA

Enquanto o Ministério da Agricultura prepara mais um pacote de ofertas para os agricultores, propondo uma nova supersafra, anterior virando em nada, produtores de arroz e de outras culturas reuniram-se ontem em Santa Maria para debater as perspectivas do setor, em relação ao uso das verbas bancárias, principalmente. O berro do setor primário é cada dia maior por causa do alto custo do dinheiro usado para o custeio das lavouras e dos investimentos. Aos poucos, esse custo, que é subsidiado nos países do primeiro mundo, vai inviabilizando nossa atividade primária e tudo o que depende dela. Nós, por exemplo, a sociedade com um todo.

IVALDINO TASCA

QUE TURMINHA!!!

No buteco, ontem, o gambá no canto do balcão descarregava sua raiva pelos acontecimentos que envolvem o Palácio do Planalto: "esses caras além de safados são burros". Tem sempre uma pessoa humilde (em comparação com o grau de quem ocupa os altos escalões) desmontando os esquemas elocubrados para tentar enrolar o Congresso na questão da CPI do PC Farias. Essa trama do empréstimo uruguaio por si só era mirabolante, mas com tantos interesses em jogo, possivelmente, seria difícil desmontá-la. Entretanto, bastou a revolta de uma secretária, diante de tanta farsa, para confirmar aquilo que todos sabemos, isto é, que muito mais que lama envolvem o poder central. Eta turminha braba...

ANGÚSTIA

É coisa para especialistas, mas deve ser profundo o estrago que

esse ambiente vivenciado pela onda de escândalos que nos proporciona o Palácio do Planalto, vem fazendo na cidadania. De um lado, um massacre de informações negativas, corroendo nossas esperanças, gerando dúvidas quanto ao futuro, tirando a possibilidade de se esperar algo de bom no dia seguinte e, de outro lado, essa sensação de impotência de não se poder fazer nada de mais objetivo para estancar tudo. Por mais alienado que seja o cidadão, ele deve estar sendo atingido e o resultado negativo alcança toda a sociedade.

PENSANDO BEM!!!

Lógico, se fossemos mais consequentes e maduros, nada disso estaria ocorrendo. Ao menos não nessas dimensões, onde um presidente da República é desmentido a todo instante, onde parlamentares que o apoiam inventam histórias da carrocinha, onde al-

tas autoridades precisam criar obstáculos para que os fatos não sejam esclarecidos. A realidade é só uma: a nossa melhor saída, para evitar traumas ainda maiores, é o presidente entender o mal que essa situação está criando e passar o cargo para o vice, numa tentativa de resgatar a possibilidade de nos recompor com maior brevidade. Ele fará??? Que esta não seja a nossa última esperança.

RECEITUÁRIO

Agrônomos de várias cidades do Norte do Rio Grande do Sul estarão reunidos hoje na Faculdade de Agronomia de Passo Fundo para debater os novos rumos do Receituário Agrônomo. Este instrumento é uma conquista, foi considerada uma importante evolução na relação da categoria com os usuários finais dos pesticidas agrícolas, balizando o seu uso e melhorando o desempenho desses produtos e da lavoura como

um todo. Hoje, passados alguns anos da implantação do sistema, é notório que houve um indesejável desvirtuamento, uma burocratização do receituário e o consenso de todos os agrônomos é de que chegou um momento de revisar os seus objetivos e métodos. A SARGS - Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul, atualmente presidida pelo Engº Agrº Carlos Alberto Romero, de Passo Fundo, estabeleceu como prioridade um amplo debate sobre a questão e, dentre várias reuniões programadas para o Estado, a discussão começa hoje em nossa cidade. No final as conclusões serão montadas para uma assembleia geral que acontecerá em Porto Alegre, reunindo todas as sugestões das diversas regiões. Outros estados do país também estão discutindo a renovação do receituário agrônomo, preparando um grande encontro que vai acontecer no Paraná em setembro.

O POETA

Nosso poeta maior completou 86 anos ontem. Hospitalizado ele mandou um recado aos gaúchos: quero ficar só. Mário Quintana merece o sossêgo. A gente espera, porém, que ele esteja firme para a comemoração dos cem anos, sempre poetando, claro...

ESTATÍSTICA

Outra discussão de ontem: "a quantidade de atletas negros nos jogos de Barcelona". Dão a impressão de serem maioria. E eles, significativamente, estão presentes ganhando medalhas e mais medalhas, nas modalidades que não precisam de parafernália cara, onde a dedicação, o talento, o esforço pessoal é o que conta. Em todo caso, se somarmos os asiáticos, que nas escolas nos ensinaram ser "amarelos", os brancos, seguramente são minoria. Sinais dos tempos...

IVALDINO TASCA

30(07) 52

Sem saúde

Enquanto os países ricos investem de 500 a 2.500 dólares por pessoa/ano, os subdesenvolvidos ou em desenvolvimento aplicam de 100 a 500 dólares o Brasil gasta menos de 60 dólares per capita por ano em providências indispensáveis para garantir a saúde da população. Está é a raíz da crise que lota hospitais precários, deixa médicos sem pacientes, pacientes sem médicos, além de todo tipo mazelas que afetam milhões que, doentes, não tem como participar do processo produtivo. Esses números são do Ministério da Saúde, o que revela, no mínimo, que o Governo tem consciência do caos existente. E fica tudo por isso mesmo...

Desobediência

País e professores estão se mobilizando para antecipar de primeiro de setembro para três de agosto o retorno

às aulas, acabando com as férias de 47 dias exigidos pela Secretaria de Educação e suspendendo o programa de melhoria da qualidade de ensino, que envolve o magistério. Do ponto de vista institucional, nesta quadra da vida brasileira, essa desobediência a autoridade é preocupante, pois significa desagregação, quebra de pilares básicos para convivência social... Mas é o ponto que estamos chegando pela falta de diálogo e de ações políticas conseqüentes.

Quem diria???

O reverendo Jesse Jackson grande líder negro e do Partido Democrata dos EUA aceitou o convite da deputada Benedita da Silva, do Partido dos Trabalhadores, para ajudá-la na campanha em busca da Prefeitura do Rio de Janeiro. Pode??? Não faz muito e um convite dessa

natureza não passaria pela cabeça de ninguém. A direita, para não confirmar a ingerência norte-americana em nossos assuntos, e à esquerda por pura e simples heresia...

Movediça

Quando o sujeito cai num banco de areia movediça começa a rezar logo em seguida, pois sem ajuda externa a morte é certa. Ficando quietinho vai desaparecer e se movimentando, vai desaparecer mais rapidamente ainda. É assim que vemos o esquema montado pelo Palácio do Planalto para tentar tirar o Presidente Collor do areal construído pelo PC Farias. Quer dizer, então, que foram buscar dinheiro no Uruguai e fizeram negócio com um cidadão acusado de contrabando e de outras falcatruas pela Polícia Federal???

Maré baixal!!!

Nossa maré anda tão baixa

que até os marcadores eletrônicos falham quando se trata de assinalar nosso desempenho. Foi necessário o berro para garantir a medalha de prata que o Gustavo Borges (parece que é primo do nosso interino) havia conseguido na natação. Esperamos que isso não estimule algo semelhante aqui dentro... Até porque essa de ir buscar ouro no Uruguai está ficando prá lá de chato!!!

Rural

O presidente da FETAG, Ezidio Pinheiro afirmou, durante encontro em Santa Maria, que a partir da instalação do Mercosul, o contingente de brasileiros que moram no campo vai reduzir de 24% para dez por cento... Vejam bem, essa é uma tendência mundial que o Mercosul pode no máximo acelerar um pouco. Foi assim na Europa, EUA, Japão, e será assim em qualquer país que se desenvolve. Agora, o que é necessário é estabelecer um

patamar econômico que absorva essa mão-de-obra, caso contrário estaremos botando mais lenha nessa imensa fogueira de violência, marginalização, criminalidade, miséria...

Valentia!!!

Nosso adido cultural em Lisboa, ex-porta-voz presidencial, jornalista Cláudio Humberto está dando força ao presidente Collor. "Ele se sustenta com a valentia. Ele é um valente. Tem ao seu lado o povo, tem 35 milhões de votos, não esqueçam disso", afirmou nosso ilustrado adido. Mas que declaração mais fora de moda.... O Presidente está em cima de algum ringue???

Sugestão

Quem sabe o pessoal da RBS reúne numa fita todos os VTs da campanha "Comece agora, comece por você" para o pessoal do Palácio do Planalto dar uma olhadinha...

IVALDINO TASCA

Sem saúde

Enquanto os países ricos investem de 500 a 2.500 dólares por pessoa/ano, os subdesenvolvidos ou em desenvolvimento aplicam de 100 a 500 dólares o Brasil gasta menos de 60 dólares per capita por ano em providências indispensáveis para garantir a saúde da população. Esta é a raiz da crise que lota hospitais precários, deixa médicos sem pacientes, pacientes sem médicos, além de todo tipo mazelas que afetam milhões que, doentes, não tem como participar do processo produtivo. Esses números são do Ministério da Saúde, o que revela, no mínimo, que o Governo tem consciência do caos existente. E fica tudo por isso mesmo...

Desobediência

Pais e professores estão se mobilizando para antecipar de primeiro de setembro para três de agosto o retorno

às aulas, acabando com as férias de 47 dias exigidos pela Secretaria de Educação e suspendendo o programa de melhoria da qualidade de ensino, que envolve o magistério. Do ponto de vista institucional, nesta quadra da vida brasileira, essa desobediência a autoridade é preocupante, pois significa desagregação, quebra de pilares básicos para convivência social... Mas é o ponto que estamos chegando pela falta de diálogo e de ações políticas conseqüentes.

Quem diria???

O reverendo Jesse Jackson grande líder negro e do Partido Democrata dos EUA aceitou o convite da deputada Benedita da Silva, do Partido dos Trabalhadores, para ajudá-la na campanha em busca da Prefeitura do Rio de Janeiro. Pode??? Não faz muito e um convite dessa

natureza não passaria pela cabeça de ninguém. A direita, para não confirmar a ingerência norte-americana em nossos assuntos, e à esquerda por pura e simples heresia...

Movediça

Quando o sujeito cai num banco de areia movediça começa a rezar logo em seguida, pois sem ajuda externa a morte é certa. Ficando quietinho vai desaparecer e se movimentando, vai desaparecer mais rapidamente ainda. É assim que vemos o esquema montado pelo Palácio do Planalto para tentar tirar o Presidente Collor do areal construído pelo PC Farias. Quer dizer, então, que foram buscar dinheiro no Uruguai e fizeram negócio com um cidadão acusado de contrabando e de outras falcaturas pela Polícia Federal???

Maré baixal!!!

Nossa maré anda tão baixa

que até os marcadores eletrônicos falham quando se trata de assinalar nosso desempenho. Foi necessário o berrô para garantir a medalha de prata que o Gustavo Borges (parece que é primo do nosso interino) havia conseguido na natação. Esperamos que isso não estimule algo semelhante aqui dentro... Até porque essa de ir buscar ouro no Uruguai está ficando prá lá de chatol!!!

Rural

O presidente da FETAG, Ezidio Pinheiro afirmou, durante encontro em Santa Maria, que a partir da instalação do Mercosul, o contingente de brasileiros que moram no campo vai reduzir de 24% para dez por cento. Vejam bem, essa é uma tendência mundial que o Mercosul pode no máximo acelerar um pouco. Foi assim na Europa, EUA, Japão, e será assim em qualquer país que se desenvolve. Agora, o que é necessário é estabelecer um

patamar econômico que absorva essa mão-de-obra, caso contrário estaremos botando mais lenha nessa imensa fogueira de violência, marginalização, criminalidade, miséria...

Valentia!!!

Nosso adido cultural em Lisboa, ex-porta-voz presidencial, jornalista Cláudio Humberto está dando força ao presidente Collor. "Ele se sustenta com a valentia. Ele é um valente. Tem ao seu lado o povo, tem 35 milhões de votos, não esqueçam disso", afirmou nosso ilustrado adido. Mas que declaração mais fora de moda... O Presidente está em cima de algum ringue???

Sugestão

Quem sabe o pessoal da RBS reúne numa fita todos os VTs da campanha "Comece agora, comece por você" para o pessoal do Palácio do Planalto dar uma olhadinha...

IVALDINO TASCA

29/10/92

No Uruguai

Mas que falta de respeito... "Então um cidadão brasileiro quer ser presidente do Brasil e a primeira coisa que faz é buscar dinheiro por empréstimo no exterior???" A estas alturas as nossas (ou ao menos as minhas) dúvidas em relação à lisura do governo aumentaram a partir dessa justificativa do ex-secretário da presidência, Cláudio Vieira, dando conta que a grana fantasma que sustenta a casa da Dinda vem de um empréstimo realizado no Uruguai. Caranba, você pode esperar o que de um cara que está mal de finanças (se estivesse bem, ou o seu partido, iria fazer empréstimo de três milhões de dólares???) e tem como projeto ser o presidente da Nação??? Quer dizer, tem gente que acha que somos todos um bando de idiotas...

Horizontina

Para quem, na campanha, acha que ser natural daqui é

um handicap a mais estamos lembrando que um passo-fundense é candidato a prefeito em Horizontina. Trata-se do odontólogo João de Oliveira Borges, que nasceu às margens do Capingüf...

Recetário

Vai ficando cada vez mais difícil contabilizar e registrar os eventos que se realizam aqui na terra. Dia 31, por exemplo, a Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul promove aqui, com apoio da EMATER, EMBRAPA, Faculdade de Agronomia, Associação de Engenheiros Agrônomos, escritório de planejamento, um encontro regional para discutir mudanças no recetário agrônomo. Trata-se de um tema de interesse geral pois que a saúde pública está em jogo. O Carlos Alberto Romero confirmou que após Passo Fundo outros cinco encontros semelhantes serão efetuados, sempre buscan-

do da base, de quem está em contato com a realidade, informações capazes de melhorar esse mecanismo.

Passofest

Já que falamos que fica cada vez mais difícil acompanhar todos os eventos marcados para Passo Fundo, sugerimos botar no computador um que está em gestação e previsto para novembro: PASSOFEST. Vai ser de marcar época. Aguardem com paciência...

Marta

Espera-se para os dias seis e sete, possivelmente com transmissão ao vivo, a apresentação da Marta Cristina Schonhorst, a passo-fundense que representa a América do Sul nos Jogos Olímpicos de Barcelona na modalidade de Ginástica Rítmica Desportiva. Ela tem consciência de que alcançar uma medalha é complicado, mas leva fé que fará bonito.

Adolescência

Gente de toda a região dá si-

nais e se movimenta para participar da II Jornada da Adolescência, que será realizada aqui em Passo Fundo entre 24 e 26 de setembro. No dia 25 de setembro haverá uma palestra no Cine Teatro Pampa aberta a toda a comunidade, quando questões sobre essa fantástica e complicada faixa etária (ou complicados são os adultos???) serão abordadas por especialistas brasileiros e argentinos. No ano passado o local onde a palestra ao pública foi realizada se tornou pequeno, daí porque os organizadores alocaram um recinto muito mais amplo, capaz de alojar 1.500 pessoas.

Congresso

Apenas para que a ira não seja canalizada para cima do Congresso Nacional, caso o resultado da CPI do PC Farias não produza o resultado que o íntimo dos brasileiros aguarda, vamos lembrar que o Parlamento, nesse caso, não pode jul-

gar e, muito menos, condenar. É do jogo: a CPI só tem poderes para fazer relatórios e enviá-lo ao Ministério Público, a quem caberá dar ou não prosseguimento a medidas contra implicados. Voltamos a este assunto porque as pessoas acham que a CPI tem poderes para mandar o presidente, em caso de confirmação de ilícitos, para casa...

Armazenamento

Em hora oportuna o Centro Nacional de Pesquisa de Trigo promoveu um seminário sobre grãos armazenados. O evento foi ontem e reuniu técnicos e produtores. Na realidade trata-se de um problema muito sério, pois o Brasil anda perdendo algo ao redor de vinte por cento dos grãos depois que colhe. Já andamos pelas caronas pela crise, pela instabilidade climática e outros fatores que não podemos nos dar o luxo de perder tanto...

IVALDINO TASCA

28/07/92

O MÍNIMO

* Pela autoridade de médico e professor conceituado o dr. Hugo Lisboa gerou uma manchete de impacto no O NACIO-NAL de domingo, quando sinalizou que o salário mínimo está abaixo do horizonte da dignidade humana. Estamos gerando, nós brasileiros, uma situação extremamente complicada, onde o trabalho não é garantia de sobrevivência. E nesse patamar está a maioria da população. Vai daí que é de enlouquecer a tese da necessidade de uma recessão para recuperar um País como o nosso. Aqui só falta dizer, claramente, que "só matando a metade da população" para construir algo digno... Não é por nada não que o ex-presidente João Figueiredo disse que daria um tiro na cabeça se ganhasse o mínimo.

MÁFIA

* A Itália é do primeiro mundo, é o quinto PIB, está na Europa, e assim mesmo desencadeou uma verdadeira operação de guerra, mobilizando seus soldados, para tentar dar um basta na ação da máfia, que hoje desafia as instituições. O que não dizer da Colômbia e, o que não imaginar de nós brasileiros, se algo de efetivamente forte não for efetuado??? O dinheiro que envolve o narcotráfico é tão grande, tão poderoso, que nem os países ricos escapam de sua ação deletéria. É de se pensar...

ESPANHA

* Cuento, vibrante, um show. Os espanhóis seguiram o padrão russo, americano, coreano na abertura dos Jogos Olímpicos de Barcelona. Artes da tecnologia, ou com ela no plano que deveria estar naturalmente, as pessoas. A Rússia,

com seu ursinho lacrimoso iniciou a guinada. A criatividade não tem limites e sempre é emocionante o resultado de espetáculos que colocam as pessoas no centro do palco. Mesmo que um isqueiro a laser fique de plantão caso a flecha sofra um acidente de percurso. Mesmo assim, relativamente ao show proporcionado pelos espanhóis, alguns sentiram a falta de algo impactante. Pode??? Até pode!!! Possivelmente porque houve uma festa que lembrou muito de nossos espetáculos carnavalescos, onde o jogo humano das cores é apaixonante. Seria isso??? Em todo caso, nem isso tira o brilho da grandiosa manifestação com que a Espanha brindou o mundo no sábado à tarde.

BANQUEIROS

* Os banqueiros estão na obrigação de uma manifestação diante das trapalhadas desven-

dadas no caso do PC Farias. O Banco Rural e o BANCESA não vão receber nem um puxão de orelhas??? A maneira polida com que as autoridades falam sobre os bancos com contas fantasmas sugere que entre nós banco pode tudo... E não pode ser assim! Brincadeira...

PERNETAS

* "É um bando de pernetas. Um governo de amadores". A declaração é do deputado Del-fin Netto, ao se referir ao ajuste fiscal. O governo, contra a vontade da parcela expressiva da comunidade, quer empurrar uma reforma fiscal goela abaixo passando a idéia de que se trata de um "ato de salvação da Pátria". Falta, no mínimo, credibilidade, para esse Governo querer impor alguma coisa, ainda mais uma mudança profunda na Constituição nova. **NORMAL???**

* O empresário PC Farias considera muito normal pagar despesas de seus amigos. Ele fala de milhões de dólares como se estivesse pagando um jantar, uma entrada de cinema, uma rodada de chopp a seus amigos. Grande amigo, hein???

UM PRÊMIO

* O pesquisador Rainoldo Kohchhann, do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, foi um dos homenageados durante o 10º Encontro dos Clubes Amigos da Terra realizado em Cruz Alta. Foi um reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo em favor do sistema plantio direto, que busca manter altos níveis de rendimentos com preservação dos recursos naturais. Quem conhece o Rainoldo sabe que a homenagem foi merecida. Outro homenageado no mesmo patamar, foi José Ruedell, da Fundacep Fecotriga, de Cruz Alta.

IVALDINO TASCA

O MÍNIMO

* Pela autoridade de médico e professor conceituado o dr. Hugo Lisboa gerou uma manchete de impacto no O NACIO-NAL de domingo, quando sinalizou que o salário mínimo está abaixo do horizonte da dignidade humana. Estamos gerando, nós brasileiros, uma situação extremamente complicada, onde o trabalho não é garantia de sobrevivência. E nesse patamar está a maioria da população. Vai daí que é de enlouquecer a tese da necessidade de uma recessão para recuperar um País como o nosso. Aqui só falta dizer, claramente, que "só matando a metade da população" para construir algo digno... Não é por nada não que o ex-presidente João Figueiredo disse que daria um tiro na cabeça se ganhasse o mínimo.

MÁFIA

* A Itália é do primeiro mundo, e o quinto PIB, está na Europa, e assim mesmo desencadeou uma verdadeira operação de guerra, mobilizando seus soldados, para tentar dar um basta na ação da máfia, que hoje desafia as instituições. O que não dizer da Colômbia e, o que não imaginar de nós brasileiros, se algo de efetivamente forte não for efetuado??? O dinheiro que envolve o narcotráfico é tão grande, tão poderoso, que nem os países ricos escapam de sua ação deletéria. É de se pensar...

ESPAÑA

* Cuente, vibrante, um show. Os espanhóis seguiram o padrão russo, americano, coreano na abertura dos Jogos Olímpicos de Barcelona. Antes da tecnologia, ou com ela no plano que deveria estar naturalmente, as pessoas. A Rússia,

com seu ursinho lacrimoso iniciou a guinada. A criatividade não tem limites e sempre é emocionante o resultado de espetáculos que colocam as pessoas no centro do palco. Mesmo que um isqueiro a laser fique de plantão caso a flecha sofra um acidente de percurso. Mesmo assim, relativamente ao show proporcionado pelos espanhóis, alguns sentiram a falta de algo impactante. Pode??? Até pode!!! Possivelmente porque houve uma festa que lembrou muito de nossos espetáculos carnavalescos, onde o jogo humano das cores é apaixonante. Seria isso??? Em todo caso, nem isso tira o brilho da grandiosa manifestação com que a Espanha brindou o mundo no sábado à tarde.

BANQUEIROS

* Os banqueiros estão na obrigação de uma manifestação diante das trapalhadas desven-

dadas no caso do PC Farias. O Banco Rural e o BANCESA não vão receber nem um puxão de orelhas??? A maneira polida com que as autoridades falam sobre os bancos com contas fantasmas sugere que entre nós banco pode tudo... E não pode ser assim! Brinca-deira...

PERNETAS

* "É um bando de pernetas. Um governo de amadores". A declaração é do deputado Delfin Netto, ao se referir ao ajuste fiscal. O governo, contra a vontade da parcela expressiva da comunidade, quer empurrar uma reforma fiscal goela abaixo passando a idéia de que se trata de um "ato de salvação da Pátria". Falta, no mínimo, credibilidade, para esse Governo querer impor alguma coisa, ainda mais uma mudança profunda na Constituição nova. **NORMAL???**

* O empresário PC Farias considera muito normal pagar despesas de seus amigos. Ele fala de milhões de dólares como se estivesse pagando um jantar, uma entrada de cinema, uma rodada de chopp a seus amigos. Grande amigo, hein???

UM PRÊMIO

* O pesquisador Rainoldo Kohckhann, do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo, foi um dos homenageados durante o 10º Encontro dos Clubes Amigos da Terra realizado em Cruz Alta. Foi um reconhecimento ao trabalho que vem desenvolvendo em favor do sistema plantio direto, que busca manter altos níveis de rendimentos com preservação dos recursos naturais. Quem conhece o Rainoldo sabe que a homenagem foi merecida. Outro homenageado no mesmo patamar, foi José Rue-dell, da Fundacep Fecotrigó, de Cruz Alta.

28.07.92.

IVALDINO TASCA

DA PESADA

Embora o atraso do PDS sai com uma dupla da pesada: Elói Taschetto e Alberto Poltronieri. É o que estava posto no fim do ano passado e que os acidentes de percurso impediram de cristalizar em tempo hábil. Vejam, essa era uma solução natural, decorrente de uma história recente, em que Taschetto, pelo desempenho na eleição passada e Poltronieri, pelo que representa como um dos maiores expoentes do PDS local, reúnem condições de entrar com café no pleito. Os descompasso, praticamente, tiraram muitas chances e atrasaram o processo, agora recomposto porque os dois políticos não brincam em serviço.

REPERCUSSÃO

A indicação de Taschetto e Poltronieri recoloca o PDS nos trilhos, mas talvez não recupere toda a dispersão. Os demais partidos já capitalizaram parte de simpatizantes e estes dificilmente retornarão ao leito antigo. Alguns apoios hipotecados, por exemplo, a Osvaldo Gomes e Ilmo Santos, diante da crise pedesista, continuarão

pelo modo em que aconteceram. Desconhecemos o volume de adesões a Carlos Armando, mas é provável que estas também sejam definitivas. Desconhecemos se outras candidaturas catadizaram algo da crise do PDS, mas o importante é que a ADP teve significativa força extra.

LAMENTÁVEL

Sob todos os aspectos é sempre lamentável quando uma grande empresa, como a Menegaz, se vê obrigada a apelar para uma concordata preventiva. Mas, infelizmente, tais coisas são previsíveis diante dessa longa crise que atinge a agropecuária brasileira. Embora o parque de máquinas e implementos esteja num processo de sucateamento, os agricultores não conseguem lucro suficiente para investir. Com o que, o complexo industrial ligado ao setor primário se recruta, pois as vendas caem. Muitas empresas já sofreram mais do que a Menegaz e outras estão no mesmo patamar, como é o caso das indústrias de fertilizantes que hoje mal conseguem empatar. E tudo continua-

rá difícil se não entendermos, enquanto sociedade, que alimento é uma questão de segurança nacional, que a responsabilidade de produzi-lo é de todos. Mais ainda, que sem máquinas, implementos, insumos modernos não teremos como enfrentar todos os desafios. Com que as dificuldades porque passa a Menegaz não é um fato isolado, é apenas um aviso às pessoas responsáveis de que como está não podemos mais continuar...

PLANTIO DIRETO

Perto de 800 agricultores, técnicos, pesquisadores, empresários estiveram em Cruz Alta na sexta-feira para participar do 10º Encontro Anual dos Clubes Amigos da Terra, responsáveis pela implantação e expansão do sistema plantio direto no Rio Grande do Sul. Ficou claro, mais uma vez, que os produtores, ao contrário da idéia que se transmite, estão à frente das autoridades na busca de uma agricultura sustentável, isto é, altamente produtiva e pre-

servacionista. O que tem atrapalhado é a falta de uma política agrícola e isso depende, tão somente, de postura séria e responsável dos governantes.

TECNOLOGIA

No encontro do Clube Amigos da Terra de Cruz Alta ficou comprovado que sem tecnologia não há mais como continuar produzindo alimentos. E no quadro atual, podemos todos nos preparar para nova onda de êxodo rural, tal as dificuldades de se produzir. O produtor precisa de máquinas e não pode comprar, precisa de agroquímicos e não tem como adquirir, necessita de fertilizantes e falta dinheiro. Queremos o que? É complicado! Os agricultores caminham num fio de arame, como malabaristas, da mesma forma que se equilibram industriais, comerciantes e prestadores de serviços ligados ao setor primário. ... Até quando???

RETRETADAS

Um recado para o pessoal da Brigada Militar: "as apresentações da banda, no domingo passado,

estão sendo aplaudidas pela comunidade". Nós não assistimos, mas recebemos vários recados de que a "furiôsa" proporcionou momentos agradáveis, românticos, que precisam ser repetidos sempre que possível. Está dado o recado...

PC FARIAS

Pelo amor de Deus, que isto não ocorra... O que não ocorra??? A ligação de PC Farias com o narcotráfico, que é a tese que a grande imprensa brasileira começou a levantar agora. Não sei se aguentaríamos mais isto nesse mar de lama que envolve figuras de destaque do Poder Central. Sinceramente, que nos livrem dessa...

JURIDICAMENTE

É a tese: "o presidente da República é praticamente inatingível juridicamente no exercício do cargo". Não é isto que estamos discutindo. Richard Nixon teve a dignidade de pegar o boné antes que a coisa descambasse para o plano legal. Há antes um plano ético a ser considerado...

IVALDINO TASCA

26/07/92

DA PESADA

Embora o atraso o PDS sai com uma dupla da pesada: Eloi Taschetto e Alberto Poltronieri. É o que estava posto no fim do ano passado e que os acidentes de percurso impediram de cristalizar em tempo hábil. Vejam, essa era uma solução natural, decorrente de uma história recente, em que Taschetto, pelo desimpegno na eleição passada e Poltronieri, pelo que representa como um dos maiores expoentes do PDS local, reúnem condições de entrar com caife no pleito. Os descompasso, praticamente, tiraram muitas chances e atrasaram o processo, agora recomposto porque os dois políticos não brincam em serviço.

REPERCUSSÃO

A indicação de Taschetto e Poltronieri recoloca o PDS nos trilhos, mas talvez não recupere toda a dispersão. Os demais partidos já capitalizaram parte de simpatizantes e estes dificilmente retornarão ao leito antigo. Alguns apoios hipotecados, por exemplo, a Osvaldo Gomes e Ilmo Santos, diante da crise pedesista, continuarão

pelo modo em que aconteceram. Desconhecemos o volume de adesões a Carlos Armando, mas é provável que estas também sejam definitivas. Desconhecemos se outras candidaturas catadizaram algo da crise do PDS, mas o importante é que a ADP teve significativa força extra.

LAMENTÁVEL

Sob todos os aspectos é sempre lamentável quando uma grande empresa, como a Menegaz, se vê obrigada a apelar para uma concórdia preventiva. Mas, infelizmente, tais coisas são previsíveis diante dessa longa crise que atinge a agropecuária brasileira. Embora o parque de máquinas e implementos esteja num processo de sucateamento, os agricultores não conseguem lucro suficiente para investir. Com o que, o complexo industrial ligado ao setor primário se recente, pois as vendas caem. Muitas empresas já sofreram mais do que a Menegaz e outras estão no mesmo patamar, como é o caso das indústrias de fertilizantes que hoje mal conseguem empatar. E tudo continua-

ra difícil se não entendermos, em quanto sociedade, que alimento é uma questão de segurança nacional, que a responsabilidade de produzi-lo é de todos. Mais ainda, que sem máquinas, implementos, insumos modernos não teremos como enfrentar todos os desafios. Com que as dificuldades porque passa a Menegaz não é um fato isolado, é apenas um aviso às pessoas responsáveis de que como está não podemos mais continuar.

PLANTIO DIRETO

Perto de 800 agricultores, técnicos, pesquisadores, empresários estiveram em Cruz Alta na sexta-feira para participar do 10º Encontro Anual dos Clubes Amigos da Terra, responsáveis pela implantação e expansão do sistema plantio direto no Rio Grande do Sul. Ficou claro, mais uma vez, que os produtores, ao contrário da ideia que se transmite, estão à frente das autoridades na busca de uma agricultura sustentável, isto é, altamente produtiva e pre-

servacionista. O que tem atrapalhado é a falta de uma política agrícola e isso depende, tão somente, de postura séria e responsável dos governantes.

TECNOLOGIA

No encontro do Clube Amigos da Terra de Cruz Alta ficou comprovado que sem tecnologia não há mais como continuar produzindo alimentos. E no quadro atual, podemos todos nos preparar para nova onda de êxodo rural, tal as dificuldades de se produzir. O produtor precisa de máquinas e não pode comprar, precisa de agroquímicos e não tem como adquirir, necessita de fertilizantes e falta dinheiro. Queremos o que? É complicado! Os agricultores caminham num fio de arame, como malabaristas, da mesma forma que se equilibram industriais, comerciantes e prestadores de serviços ligados ao setor primário. ... Até quando???

RETRETADAS

Um recado para o pessoal da Brigada Militar: "as apresentações da banda, no domingo passado,

estão sendo aplaudidas pela comunidade". Nós não assistimos, mas recebemos vários recados de que a "furiosa" proporcionou momentos agradáveis, românticos, que precisam ser repetidos sempre que possível. Está dado o recado...

PC FARIAS

Pelo amor de Deus, que isto não ocorra... O que não ocorra??? A ligação de PC Farias com o narcotráfico, que é a tese que a grande imprensa brasileira começou a levantar agora. Não sei se aguentaríamos mais isto nesse mar de lama que envolve figuras de destaque do Poder Central. Sinceramente, que nos livrem dessa...

JURIDICAMENTE

É a tese: "o presidente da República é praticamente inatingível juridicamente no exercício do cargo". Não é isto que estamos discutindo. Richard Nixon teve a dignidade de pegar o boné antes que a coisa descambasse para o plano legal. Há antes um plano ético a ser considerado...

IVALDINO TASCA

24/07/92

CHEGANDO A HORA

Para botar as barbas de molho: "PFL já não vê como poupar Collor. Partido acha que CPI implicará o presidente e não será possível evitar pedido de abertura de impeachment". A documentação que os parlamentares reuniram apontam para Collor de tal maneira que nem seus mais fiéis aliados conseguem esconder a gravidade da situação que estamos vivendo. Pode estar chegando a hora de uma prova de fogo para nós brasileiros, obrigados a enfrentar o perigoso processo de impedimento, mandando antes do tempo para casa o primeiro presidente eleito pelo voto direto depois de um longo período autoritário. Por mais que queiramos minimizar a gravidade do momento é bom ir marcando consulta com os cardiologistas...

FERVENDO

A gravidade da situação pode ser

medida pelo fato dos ministros militares se reunirem três vezes por semana, preocupados com o andamento da CPL E, mais que isso, por terem considerado como GOLPISTA a manifestação do governador Antonio Carlos Magalhães, da Bahia, para quem "o vice-presidente Itamar Franco não tem representatividade para assumir a presidência em caso de "impedimento" de Collor. Para quem achava que o jogo bruto tinha começado, que espere pelos próximos dias...

MELANCÓLICO

Não poderia existir um quadro mais melancólico do que este para a população brasileira. Essa Nação foi às ruas e, literalmente, chorou para que tivéssemos a possibilidade de eleger diretamente nosso presidente. Para dar nisso??? Por ironia do destino, num conchavo com a exaustão, a falta de informação, o desespero, deixamos para trás homens co-

mo Ulisses Guimarães, Leonel Brizola, Luiz Inácio Lula da Silva, Paulo Maluf, Mário Covas, Afif Domingues para eleger a maior decepção política já produzida nos tempos modernos de nossa história. Por falta e maturidade política mais uma vez adiamos a possibilidade de iniciar a construção de um país um pouco mais digno do que este... É melancólico!!!

ALTO RISCO

A safada da prefeita de Natal, Vilma Faria, do PDT, por discordar do apoio que o governador Leonel Brizola está dando ao presidente Collor é outro indicativo da atitude de alto risco assumida pelo líder pedetista. Brizola tem carisma, prestígio e força, com o que suas atitudes geram fatos de imensa repercussão. Tanto é assim que se ele estivesse batendo no presidente o clima seria um pouco mais grave. O que se per-

gunta, agora, é como ele ficará caso o pior ocorra a partir do relatório da CPI do PC Farias??? Veja que ele já minimizou a safada da prefeita de Natal de seu partido: "Ela não nos fará falta. Vai para a mesma trincheira onde estão Delfim Neto e Sebastião Çurió", afirmou Brizola.

SURREALISMO

O Sindicato que agrega os policiais federais de São Paulo está fazendo uma "vaquinha", buscando fundos para que seja possível concluir o inquérito contra o empresário PC Farias. Pode??? Coloque surrealismo nisso... Nossas instituições, sempre precárias, estão submetidas a um estranho processo de erosão, num dos piores quadros dos últimos trinta anos. Quer dizer: a Polícia Federal sofre pressões para não cumprir a sua missão??? Está ficando tudo como o diabo gosta!!!

TELEVISÃO

Estava imaginando: se a televisão, especialmente a Rede Globo, desse à CPI do PC Farias a mesma dedicação que dão os jornais, como a "Folha de S. Paulo", por exemplo, qual seria a situação do País??? Enquanto o noticiário da televisão tangencia a realidade a imprensa investiga, faz levantamentos, confronta depoimentos, analisa. Claro que teremos resultados diferentes, inclusive numa pesquisa de opinião, até porque os que assistem a telinha são em maior número daqueles que lêem os jornais...

ITAMAR

O vice-presidente da República, Itamar Franco, que assumiu em vista da viagem de Collor à Barcelona (será que ele acha que aqui está tudo tranquilo???) tomou uma atitude no mínimo interessante: dispensou o porta-voz de Collor e deu a função para um assessor seu...

IVALDINO TASCA

CHEGANDO A HORA

Para botar as barbas de molho: "PFL já não vê como poupar Collor. Partido acha que CPI implicará o presidente e não será possível evitar pedido de abertura de impeachment". A documentação que os parlamentares reuniram apontam para Collor de tal maneira que nem seus mais fiéis aliados conseguem esconder a gravidade da situação que estamos vivendo. Pode estar chegando a hora de uma prova de fogo para nós brasileiros, obrigados a enfrentar o perigoso processo de impedimento, mandando antes do tempo para casa o primeiro presidente eleito pelo voto direto depois de um longo período autoritário. Por mais que queiramos minimizar a gravidade do momento é bom ir marcando consulta com os cardiologistas...

FERVENDO

A gravidade da situação pode ser

medida pelo fato dos ministros militares se reunirem três vezes por semana, preocupados com o andamento da CPI. E, mais que isso, por terem considerado como GOLPISTA a manifestação do governador Antonio Carlos Magalhães, da Bahia, para quem "o vice-presidente Itamar Franco não tem representatividade para assumir a presidência em caso de "impedimento" de Collor. Para quem achava que o jogo bruto tinha começado, que espere pelos próximos dias...

MELANCÓLICO

Não poderia existir um quadro mais melancólico do que este para a população brasileira. Essa Nação foi às ruas e, literalmente, chorou para que tivéssemos a possibilidade de eleger diretamente nosso presidente. Para dar nisso??? Por ironia do destino, num conchavo com a exaustão, a falta de informação, o desespero, deixamos para trás homens co-

mo Ulisses Guimarães, Leonel Brizola, Luiz Inácio Lula da Silva, Paulo Maluf, Mário Covas, Afif Domingues para eleger a maior decepção política já produzida nos tempos modernos de nossa história. Por falta e maturidade política mais uma vez adiamos a possibilidade de iniciar a construção de um país um pouco mais digno do que este... É melancólico!!!

ALTO RISCO

A safra da prefeita de Natal, Vilma Faria, do PDT, por discordar do apoio que o governador Leonel Brizola está dando ao presidente Collor é outro indicativo da atitude de alto risco assumida pelo líder pedetista. Brizola tem carisma, prestígio e força, com o que suas atitudes geram fatos de imensa repercussão. Tanto é assim que se ele estivesse batendo no presidente o clima seria um pouco mais grave. O que se per-

gunta, agora, é como ele ficará caso o pior ocorra a partir do relatório da CPI do PC Farias??? Veja que ele já minimizou a safra da prefeita de Natal de seu partido: "Ela não nos fará falta. Vai para a mesma trincheira onde estão Delfim Neto e Sebastião Curió", afirmou Brizola.

SURREALISMO

O Sindicato que agrega os policiais federais de São Paulo está fazendo uma "vaquinha", buscando fundos para que seja possível concluir o inquérito contra o empresário PC Farias. Pode??? Coloque surrealismo nisso... Nossas instituições, sempre precárias, estão submetidas a um estranho processo de erosão, num dos piores quadros dos últimos trinta anos. Quer dizer: a Polícia Federal sofre pressões para não cumprir a sua missão??? Está ficando tudo como o diabo gosta!!!

TELEVISÃO

Estava imaginando: se a televisão, especialmente a Rede Globo, desse à CPI do PC Farias a mesma dedicação que dão os jornais, como a "Folha de S. Paulo", por exemplo, qual seria a situação do País??? Enquanto o noticiário da televisão tangencia a realidade a imprensa investiga, faz levantamentos, confronta depoimentos, analisa. Claro que teremos resultados diferentes, inclusive numa pesquisa de opinião, até porque os que assistem a telinha são em maior número daqueles que lêem os jornais...

ITAMAR

O vice-presidente da República, Itamar Franco, que assumiu em vista da viagem de Collor à Barcelona (será que ele acha que aqui está tudo tranquilo???) tomou uma atitude no mínimo interessante: dispensou o porta-voz de Collor e deu a função para um assessor seu...

2.11.07 P

IVALDINO TASCA

PROSEGUIR

Os integrantes da CPI do PC Fârias - ao menos os mais responsáveis - levaram um susto com a documentação reunida e que se constitui "a prova que faltava sobre o envolvimento de PC com o governo do presidente Collor", segundo afirmação do senador gaúcho Pedro Simon. O presidente da comissão, deputado Benito Garza disse que "estávamos fazendo fogo para assar o leitão e agora estamos correndo risco de bolar fogo na casa". O sempre comedido Ulisses Guimarães foi direto: "a coisa está preta". E agora??? É tudo muito simples: a CPI tem que prosseguir, com a maturidade exigida, pois muito mais que a situação do presidente está em jogo o próprio país e a possibilidade de restabelecermos padrões civilizatórios para a coisa pública. Sem eles não há desenvolvimento...

FIRMEZA

O deputado Odacir Klein tem uma visão macro de tudo e entende que é a própria confiança da sociedade nos políticos, no parlamento, nas instituições que estão em jogo agora. Como a CPI não julga, não pune, é de opinião que o relatório a ser enviado ao Ministério Público deve ser muito criterioso, para que as medidas necessárias possam ser tomadas com fundamento. Ele está propondo que a bancada do PMDB tenha uma posição única, criteriosa, pois a força do partido no Congresso pode ser decisiva para um desfecho adequado para tão grave problema.

COLLOR

Nunca é demais repetir: apesar do presidente vociferar, de querer fabricar fantasmas e procurar gerar focos de tensão, ele é o único responsável por tudo o que está acontecendo. Pode até não ser culpado - o que está ficando cada vez mais difícil - mas não

poderá jamais se esquivar daquilo que acabou gerando. Collor nos embretou e precisa entender que um presidente não é senhor todo poderoso e único de nossos destinos. Sua vontade não pode ser imperial e nem pode se situar acima da lei, da ética, da moral e das instituições. Vivemos um quadro perigoso, pois até nossos líderes militares dizem ser difícil controlar as tropas por causa dos baixos salários, mas tudo isso está num contexto onde a Constituição tem que imperar, mesmo com um preço alto...

POLÍTICA

Não resta qualquer - ou muito pouca - dúvida sobre a crise entre o magistério e o governo do Estado: "somente uma ação política de alto nível pode gerar solução que a comunidade deseje, evitando que os problemas avancem para 1993, 1994..." A coisa é muito singela, já que "política

é a arte de buscar o bem comum". A criação de parte dos professores sobre essa parada para uma atualização, com críticas duras ao conteúdo, é outra prova que nada vai andar sem um fato novo. E enquanto os espíritos não forem desarmados a paz não chegará, isto é velho para esportes quando se trata de educação.

D'ARIENZO

O Leopoldo D'Arienzo, que corre a vereador pelo PDS, faz uma campanha interessante: ele é a favor da redução do número de vereadores e, também, da remuneração dos integrantes do Legislativo. A tese é simpática e ele vai crescendo junto ao eleitorado. E com fina ironia ele vai batendo duro: "não sou político..."

SEM O PDS

Lideranças do PDS confirmam que dificilmente o partido lançará candidatos a prefeito e vice-

prefeito. As reuniões e os entendimentos prosseguem, mas o trauma criado a partir de antigos problemas, culminando com a destituição de Juarez Zilio, e por decorrência, atritos com Eloi Taschetto, deixaram o partido com poucas alternativas. Vejam bem, se em maio alguém dissesse que o PDS chegaria a esse ponto, indiscutivelmente seria colocado em camisa de força e internado...

PARLAMENTARISMO

Está prestes para entrar na gráfica o livro "Presidencialismo x Parlamentarismo - República ou Monarquia", do professor Antonio Kurtz Amantino, que será editado num verdadeiro mutirão de instituições como contribuição à discussão em torno do plebiscito do próximo ano. A apresentação da obra será do professor e historiador Voltaire Schilling, que ao ler descreveu-a como de alto nível...